FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SÁBADO 28 DE AGOSTO DE 1965 ANO 45.º — NÚMERO 15 338

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O fogo, neste Agosto seco em que os montes são pólvora á espera de mecha, tem destruído, com fúria, matas valiosas, bosques, eiras e, até, povoações, sem que, muitas vezes, haja possibilidade de lhe travar a marcha. Ao amanhecer de hoje, com a serra da Arrábida ainda envolvida em fumo, centenas de civis, militares e bombeiros extinguiam os últimos focos de incêndio

(Ler notícia na página central)

A Índia e o Paquistão
preparados para uma guerra por causa da Caxemira

NOVA DELHI, 28 — (A.N.I.) — Os bem equipados exércitos do Paquistão e da União Indiana estão completamente preparados para uma guerra restrita pelo disputado Estado da Caxemira — única conclusão a tirar do crescente numero de recontros que se têm verificado naquela área estratégica, durante as ultimas três semanas.

Os dois vizinhos têm mantido regularmente as escaramuças, ao longo dos 750 quilómetros da linha de cessar-fogo, praticamente desde o momento em que a linha foi estabelecida, em 1949, após uma dura guerra de três meses

O recente recrudescimento desse conflito aumentou a probabilidade dos dois exércitos se comprometerem em breve numa série de recontros graves — ou mesmo numa guerra.

Ambas as forças se equivalem, em efectivos e em equipamento: ambas possuem tanques, artilharia pesada, foguetes antitanques, metralhadoras e armas automáticas de todos os tipos.

Se for necessário, as forças terrestres podem ser apoiadas pela Aviação.

A gravidade da situação tem sido sublinhada, diversas vezes, pelo primeiro-ministro indiano Shastri que, numa série recente de declarações no Parlamento, avisou o país de que os acontecimentos na Caxemira estão «carregados de perigosas possibilidades, incluindo uma guerra importante» e de que o país «passa por uma prova de fogo».

Os dois países parecem dispostos, de momento, a uma guerra confinada á Caxemira. É para isso que estão preparados, embora ninguém saiba o que de facto virá a acontecer.

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

Esperanças eleitorais

No próximo ano realizar-se-ão nos Estados Unidos eleições para a escolha da nova Camara dos Representantes e de um terço dos senadores em exercício. Estas eleições chamadas intermédias revestem-se de excepcional importancia pois o seu resultado constitui indício valioso para as grandes competições nas quais está em causa a presidência da Republica. Os antecedentes dos ultimos vinte anos mostram que o partido que ganha as eleições intermédias conquista, dois anos depois, a chefia do Estado. A esmagadora votação alcançada, em Novembro de 1960, pelo actual presidente e a numerosa representação que obtiveram os democráticos nas duas casas do Congresso — ambas sem precedentes mesmo na era rooseveltiana — prenunciavam uma duradoura reedição do que se passou entre 1932 e 1952.

Nos ultimos meses aquelas previsões atenuaram-se e as esperanças eleitorais dos republicanos começam a aflorar, justificadas pela duração da guerra do Vietnam, agravada no campo internacional por factos desagradáveis. A sua táctica começa a tornar-se clara. Consiste em apresentar ao país o presidente como um arauto da inflação. Esta tem de ser evitada e, para tanto, deve abandonar-se o programa de reformas sociais, alicerce da Grande Sociedade johnsoniana. A política da manteiga e dos canhões, ao mesmo tempo, é segundo os republicanos, uma utopia e para alimentar os canhões há que pôr de parte a manteiga. Assim o partido democrático chegaria ás eleições de Novembro de 1966 em péssima posição e o resultado daquelas seria, pelo menos, duvidoso.

NOTA SEMANAL

NOVA LEGISLAÇÃO SOBRE O CRÉDITO — I

por GRACUS

Com a publicação, em 12 de Novembro de 1959, do Decreto-Lei n.º 42 641, que reorganizou a estrutura bancária, foi dado um passo importante no sentido da regulamentação da actividade das instituições de crédito; as normas consignadas nesse diploma têm, desde essa data, orientado a actuação da banca em termos que permitem destacar a inegável validade dos principios a que obedeceu a sua construção.

Em matéria de legislação bancária não se justificam, porém, as pretensões de realizar obra definitiva: a constante evolução das práticas operacionais, a tendência para o aparecimento de instituições especializadas e a própria modificação da conjuntura cambial e financeira impõem não só a permanente revisão dos textos legais que disciplinam o exercício desta actividade, mas também a promulgação de novas disposições.

O Decreto-Lei n.º 46 492, publicado no «Diário do Governo» de 18 do corrente, constitui, assim, mais um elo desta longa cadeia de actualizações. Com ele, no entanto, preto-

(Continua na 14.ª página)

Houve 16 mortos num choque de comboios em França

PARIS, 28 — (A. N. I., F. P. e R.) — Morreram 16 pessoas em consequência de um choque entre o «rápido» nocturno Milão-Paris e o «expresso» de Lombardia, ás primeiras horas de hoje, na estação de Pont d'Hery, no Leste da França. Há 40 feridos, seis dos quais em estado grave.

Os feridos estão internados no hospital e na clínica de Salins-les-

(Continua na ultima página)

Von Braun prevê a colonização de outros planetas

(Ler na pág. 13)

UMA ENXADA PARA A VIDA 9

Repartição dos operários segundo os graus de ensino

por JÚLIO DE SOUSA MARTINS

Completamos hoje a análise da repartição de empregos por graus de ensino, referindo-nos a operários especializados e não-especializados.

■ Pelo que se refere a OPERÁRIOS ESPECIALIZADOS no sector económico secundário e em relação a 1960 (numeros em *milhares*), para o total e distribuição já indicados, era a seguinte a repartição por graus de ensino: A) CURSOS MÉDIOS — 1) *completos* — total: 0,1, em industrias transformadoras — 0,1; e electricidade, gás, água — inferior a 0,1; 2) *incompletos* — total: 0,4, assim distribuido: industrias transformadoras — 0,3; construção — 0,1; electricidade, gás, água, etc. — inferior a 0,1. B) CURSOS SECUNDÁRIOS (LICEAL) — 1) *completo* — total: 0,3, em industrias transformadoras — 0,3; construção e electricidade, gás, água, etc. — inferior a 0,1; 2) *incompleto* — total: 0,6, assim distribuido: industrias extractivas — inferior a 0,1; industrias transformadoras — 0,5; construção — 0,1; electricidade, gás, água, etc. — inferior a 0,1. C) INSTRUÇÃO PRIMÁRIA — total: 203,5, assim distribuido: industrias extractivas — 2,1; industrias transformadoras —

(Continua na 7.ª página)

32 PÁGINAS HOJE
MAGAZINE

A TRAVERS LE MONDE PAGE 10
WORLD WIDE PAGE 11

VISADO PELA CENSURA

• • • TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

A OPERAÇÃO PLUS ULTRA

«Dá-me a tua mão e eu te ajudarei» — tal é o lema da «Operação Plus Ultra», que escolhe em vários países os pequenos heróis de feitos de solidariedade humana e os junta depois numa viagem comum e a cada um atribui determinado prémio. A iniciativa da operação foi da Ibéria e da Radiodifusão Espanhola, sendo representada em Portugal pelo Rádio Clube Português. Há um ano foi aquela corajosa rapariga dos lados de Bragança, que arrancou um irmãozinho da boca de um lobo; este ano vai a representar Portugal Nelson José Ferreira Serra, que se arriscou a ficar sob a massa de ferro e aço de um comboio para salvar a vida de um garotinho de 2 anos, perto da Trofa.

O Nelson José Ferreira Serra foi apresentado ontem, á tarde, á Imprensa, antes de seguir para Espanha. Presentes a essa apresentação os representantes das companhias patrocinadoras e o sr. Álvaro Jorge, do R. C. P. Foi este quem salientou o significado de solidariedade humana e a lição profunda de crianças em favor do seu semelhante. O Nelson José vai hoje para Madrid de onde a caravana seguirá depois para Roma, onde devem ser recebidos os pequenos heróis pelo Papa Paulo VI.

O COMBOIO E O FOGO

S. Martinho de Recesinhos, perto de Penafiel, onde paira ainda a sombra de António Nobre, viveu, ontem, horas amargas. Um comboio da linha do Douro passava entre as estações de Livração e Vila Meã. As faulhas da locomotiva saltaram e originaram focos de incêndio aqui e além. Arderam ramos secos, matos e árvores e o povo acorreu em grita e pressuroso. Baldes e regadores, cantaros e caldeiras vinham nas mãos de muitos. Teria dado uma evocação saudosista ao poeta do «Só». Acorreram depois os bombeiros e os esforços conjugados de todos acabaram por dominar as chamas, mas algumas propriedades sofreram grandes prejuizos.

INSPECÇÃO-GERAL DE CRÉDITO

Foram nomeados, em comissão de serviço, inspector-geral do Crédito o sr. dr. Vasco Nunes da Silva, que actualmente desempenhava as funções de inspector superior daquele organismo, e para o cargo de auditor jurídico o juiz de Direito sr. dr. Fernando Carvalho de Sousa.

PALÁCIO DE BELÉM

No Palácio de Belém estiveram a inscrever-se no livro de cumprimentos ao Chefe do Estado «lady» Elles e os srs. prof. Damião Peres, dr. Francisco Vieira Machado e esposa; coronel Alexandre Cifuentes, comandante-geral da P. S. P. de Angola; dr. Carlos Moreira Rato, governador do Banco de Angola; Albino Dias Pereira de Oliveira, em seu nome e no da União Progressiva de Unhais o - Velho (Pampilhosa da Serra); engs. Guilherme Aguiar e Cunha e António de Azevedo Coutinho; Armando Vilar, conde de Monte Real; arcebispo de Lourenço Marques; coronel Basílio de Oliveira Seguro, governador do distrito de Cabo Delgado, e dr. José Ribeiro do Espírito Santo Silva.

NA BARCA D'ALVA

Ontem á tarde, procediam á descarga de umas pipas de vinho, na estação fronteiriça da Barca d'Alva, uns trabalhadores da Quinta do Silho. Uma das pipas rolou e foi apanhar o sr. Américo Ramalho, de Castelo Melhor. Levado ao hospital de Figueira de Castelo Rodrigo, ainda seguiu deste para o da Guarda. Mas quando lá chegou tinha morrido.

CHAMPION

O FATO DE LÃ DE HOJE E DE AMANHÃ

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO

AOS CONSUMIDORES DO BAIRRO DE ALVALADE

Durante o mês de Setembro, a nossa Delegação deste bairro estará encerrada por motivo de férias do pessoal.

Entretanto, todos os assuntos devem ser tratados nos nossos escritórios da Rua do Crucifixo, 57.

FUNCIONALISMO PÚBLICO

Estão abertos concursos para provimento de vários lugares dos serviços dos registos e do notariado; documental para provimento de vagas de chefe de serviço técnico de electricidade de 2.ª classe da Junta Provincial de Electrificação de Angola e para o preenchimento de vagas de oficial de movimento e de radiomontador, respectivamente de 1.ª e 3.ª classes, do quadro único do pessoal auxiliar da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil.

— Pode ser requerido, em provimento interino, o lugar de terceiro-ajudante da Conservatória do Registo Civil e cartório notarial do Crato (3.ª classe).

— O «Diário do Governo» insere as listas: de classificação dos candidatos aprovados no concurso para agentes de 2.ª classe do Corpo de Polícia Marítima da Capitania do Porto de Lisboa, dos candidatos admitidos condicionalmente ao concurso para piloto provisório da corporação de pilotos da barra do Douro e porto artificial de Leixões, provisória dos candidatos ao concurso para provimento de lugares de operador do quadro de reserva dos C. T. T. aberto na circunscrição de exploração da Beira Litoral e Beira Alta e de antiguidades do pessoal do quadro da Junta da Emigração, referida a 31 de Dezembro de 1964.

António de Melo Pereira, produtor do jornal cinematográfico «Actualidades de Moçambique», visitou, recentemente, a B. B. C., e foi ali entrevistado pelo Serviço Português, momento que a gravura documenta

Festas de Caminha e Santa Rita de Cássia

CAMINHA, 28 — Prosseguem com entusiasmo e grande afluência de forasteiros as Festas do Concelho de Santa Rita de Cássia.

Esta manhã, ás 7 horas, houve alvorada e arruada pelo grupo de gaiteiros. A's 9 horas, entrou a banda de música de Vilela-Paredes — Douro, que percorreu algumas das principais artérias da vila. A's 15 horas, entrou a Banda de Música da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho, que percorreu algumas das principais artérias da vila, e, depois, se fez ouvir na Praça Conselheiro Silva Torres, e em conjunto com a Banda de Música de Vilela, em repertório clássico.

Ainda esta tarde se efectuarão provas do festival desportivo, na pista náutica Rio Minho-Rio Coura, com a presença das melhores equipas de remo portuguesas e espanholas.

A's 21 e 30, haverá a ultima novena em honra de Santa Rita de Cássia, na capela da Santa Casa da Misericórdia, e, ás 22 horas, arraial, na Praça Conselheiro Silva Torres. Durante este arraial, serão queimados lindíssimos fogos de artifício dos consagrados pirotécnicos de Lanhelas.

Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LISBOA», encontra-se á venda na TABACARIA CAMPINAS, R. Joaquim Sabino Faria, 18-A.

Um doente, em nome de todos, entrega ao dr. Formosinho Sanches uma carinhosa lembrança

FOI PRESTADA HOMENAGEM no Sanatório da Ajuda ao dr. Formosinho Sanches

que atingiu o limite de idade

Exercendo funções publicas durante 44 anos, atingiu hoje o limite de idade o sr. dr. José Formosinho Sanches, director do Sanatório da Ajuda, onde desenvolveu valiosa actividade, não só em prol dos doentes, mas também do respectivo pessoal.

Todo o corpo clínico e de enfermagem e os doentes prestaram hoje ao conhecido médico significativa homenagem expressiva de apreço e da estima que lhe dedicam.

Houve uma sessão no refeitório, com a presença, também, de numerosas individualidades, que deram maior relevo ao acto. Na mesa da presidência, além do homenageado, estavam o sr. prof. Castro Caldas, inspector do Instituto de Assistência aos Tuberculosos; drs. Eduardo Vilarinho, Abel Alves, Azevedo Ruas e Nunes de Almeida.

O sr. dr. Rui Robles Teixeira leu uma mensagem em pergaminho, assinada por todo o pessoal do Sanatório da Ajuda, encerrado numa linda pasta e na qual são exaltadas as qualidades do clentista de coração bondoso e cumpridor exemplar da sua missão.

Usando da palavra, o sr. dr. Artevel de Campos salientou a vigorosa personalidade e o valor da obra do sr. dr. Formosinho Sanches, acentuando a profunda saudade de todos os que serviram sob as suas ordens, ao verem-no afastar-se da função clínica, por imperativo da lei. E em nome do corpo clínico do sanatório ofereceu-lhe um anel de ouro.

Depois, a enfermeira-chefe, sr.ª D. Maria Teresa de Jesus Bica Bataréu, em nome do pessoal de enfermagem, entregou ao homenageado, num estojo, uma placa em ouro com o nome dos oferentes. Também em nome dos seus colegas, um doente ofereceu-lhe uma salva de prata com alegoria gravada.

O sr. dr. Eduardo Vilarinho falou, a seguir, em nome do director-geral do Instituto de Assistência aos Tuberculosos, que ali representava, associando á justa homenagem todo o pessoal daquele organismo.

Por fim, o sr. dr. José Formosinho Sanches, mostrando-se profundamente sensibilizado, agradeceu as homenagens dizendo que será a sua maior alegria saber que quem o substitua seja sempre, em relação aos doentes, de toda a benevolência e de extrema bondade, pois é bem pesado o castigo da doença que os aflige. Dirigiu também palavras elogiosas para o capelão do sanatório, rev. Vital.

O sr. dr. Francisco Formosinho recebeu, por fim, efusivos cumprimentos de todo o pessoal de amigos e admiradores.

Louvor oficial

O «Diário do Governo» insere, hoje, um louvor do sr. ministro da Saude ao sr. dr. José Formosinho Sanches, «pela competência, zelo e dedicação com que exerceu as funções de director do Sanatório da Ajuda e, por herança, as de director do Dispensário do Dr. António de Azevedo».

No Dispensário da Junta Distrital de Lisboa

No Dispensário Policlínico Central da Junta Distrital de Lisboa, efectuou-se, ao meio-dia, a cerimónia da despedida do dr. Formosinho Sanches, que ali exercia as funções de director clínico. Estiveram presentes os srs. eng.º Ribeiro Ferreira, presidente da Junta, dr. João de Oliveira Vidal, bem como o corpo clínico, pessoal de enfermagem, de secretaria e chefes de serviço.

O sr. Ruivo da Silva, chefe dos serviços administrativos, em nome dos funcionários do Dispensário e do Inquérito, proferiu algumas palavras para saudar o dr. Formosinho Sanches e manifestar-lhe a mágoa que todos sentiam pelo seu afastamento; e ao mesmo tempo pediu licença para lhe oferecer, em nome de todos e da própria Junta Distrital, uma lembrança como prova de amizade e reconhecimento pelos serviços ali prestados.

Depois, o eng.º Ribeiro Ferreira associou-se, em nome da Junta, áquela homenagem e agradeceu todo o trabalho e actividade dispensados aos serviços clínicos pelo dr. Formosinho Sanches, que agradeceu, muito comovido.

PARTE ESTA TARDE

O NOVO GOVERNADOR MILITAR DA MADEIRA

Parte esta tarde, por via aérea, para o Funchal, o coronel tirocinado Eduardo Martins Soares, que vai desempenhar as funções de governador militar da Madeira, em substituição do brigadeiro Pires Monteiro.

Delegação marítima de Sines

O sr. segundo-tenente José Gonçalves Cabrita foi exonerado do cargo de delegado marítimo de Sines e substituído pelo oficial da mesma patente, sr. Manuel Correia.

Intelectual espanhol posto em liberdade

MADRID, 28 — (R.) — Foi posto em liberdade o poeta espanhol Carlos Alvarez, condenado a três anos de prisão, em Outubro de 1964, por propaganda contra o Governo — anunciaram, a noite passada, fontes fidedignas.

Enquanto esperava consulta médica furtaram-lhe todo o dinheiro que tinha!

ÉVORA, 28 — Enquanto esperava ser atendida no posto dos Serviços Médicos Sociais, para submeter a uma consulta sua filha de 3 anos, furtaram de dentro de um porta-moedas á sr.ª Ana Jacinta Marques, de 27 anos, residente na Quinta do Peres, ao Louredo, todo o dinheiro que aquela possuia: 147$50.

A pobre mulher, que é casada com um trabalhador rural, apresentou queixa á G N R.

Ora, diga-nos...

— Que é que mais o irrita?

● *O nosso primeiro interrogado foi o sr. João Duarte, barbeiro, que nos disse:*

—Olhe, na minha idade, tudo me irrita. A vida é muito difícil! Doenças, aborrecimentos e, de vez em quando, um cliente ou outro que não tem compreensão... No dia 2 do próximo mês, faço 68 anos! Sempre fui um homem calmo, mas não posso ver tratar mal uma pessoa, sem haver razão para isso. Desde pequeno que sou assim!

● *Em seguida, formulámos a nossa pergunta ao sr. Raul da Fonseca Santos, cobrador. Respondeu-nos:*

— Estar com muita pressa e ter de esperar um quarto de hora (!) que o transito pare, para poder atravessar uma rua. Bem vê, a minha profissão obriga-me a andar o dia todo na rua. Essas demoras atrasam-me e, consequentemente, irritam-me sobremaneira. Mas não tenho outro remédio senão esperar! Embora haja outras pequenas coisas que me irritem, o transito é a pior!

● *Por ultimo, abordámos o sr. António Marques Silvestre, vendedor de fruta, que nos afirmou:*

— Não poder vender á vontade a minha fruta! Sou vendedor de fruta por grosso há vinte e quatro anos. Acho uma coisa sem razão o não poder desfazer-me da minha mercadoria! De resto, além de alguns problemas, não há muitas outras coisas que me irritem. Sabe quem eu sou? Conhecem-me pelo «General do Bairro Alto»!...

UM DESASTRE na recta de Pegões

Esta manhã, uma camioneta de carga que transitava na recta de Pegões, por motivos que se ignoram, foi chocar com um sobreiro. Do acidente resultou ter ficado gravemente ferido o ajudante do motorista, António Zacarias Aredes, de 48 anos, residente em Palmela. Transportado para o Hospital de Santa Maria ficou ali internado, em estado grave.

O motorista do veículo e outro ocupante receberam ligeiros ferimentos.

Técnicos do L.N.E.C. em missão no estrangeiro

Seguiu para a Dinamarca o sr. eng.º Nelson de Vasconcelos Montes, do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, que vai participar no 31. Congresso do Conseil International du Pâtiment (CIB) e da assembleia deste organismo.

Também em representação do L. N. E. C., deslocou-se á Holanda, o sr. eng.º Luís Veiga da Cunha, que visitará o Laboratório de De Voorst. Esta visita, que está relacionada com o estudo do rio Mondego, permitirá observar as técnicas seguidas por aquele estabelecimento científico

*

Regressaram de Moçambique os srs. eng.º José de Brito Foque e o dr. Ricardo de Matos Oliveira, daquele organismo de investigação, que colaboram nos trabalhos de prospecção para o estudo das fundações da barragem de Massingir.

O encerramento do Curso de Aperfeiçoamento da M. P. Feminina

Termina hoje o Curso de Aperfeiçoamento de Educação Física e Iniciação Musical, promovido pelo Comissariado Nacional da Mocidade Portuguesa Feminina; e as professoras primárias nele inscritas apresentaram, ontem, cumprimentos ao sr. subsecretário de Estado da Juventude e Desportos e estiveram na Direcção-Geral do Ensino Primário, onde foram recebidas, na ausência do director-geral, pelo inspector superior do Ensino Primário.

O sr. subsecretário de Estado da Juventude e Desportos, a quem a comissária nacional da M. P. F. e a directora dos Serviços de Formação de Dirigentes da M. P. F. expuseram a finalidade do curso e a forma como os trabalhos decorreram, congratulou-se com os resultados alcançados e a sua projecção na preparação das alunas das escolas primárias no campo da educação física e musical e teve palavras de louvor pela iniciativa.

O curso de aperfeiçoamento, que foi seguido por 50 professoras, constitui a segunda parte do curso de iniciação de 1964, que foi frequentado pelas mesmas professoras.

De 1 a 15 do corrente decorreu no Comissariado o segundo curso de iniciação, frequentado por 61 professoras, e que terá o seu complemento no curso de aperfeiçoamento, no próximo Verão.

Biblioteca Nacional

A sr.ª dr.ª D. Maria Lucia de Jesus Vasco Pombeiro, primeira-bibliotecária da Biblioteca Nacional de Lisboa, foi exonerada, a seu pedido, do referido lugar.

A CIDADE

...Salvou-se de ir parar à mesa da anatomia... mas não se livrou do tribunal

Eram umas 3 horas da madrugada quando o motorista de uma camioneta de carga avistou, atravessado na estrada de Bucelas, um homem que lhe deu a impressão de estar morto. Mas podia tratar-se, também, de qualquer surpresa, ou truque já muito manhecido dos automobilistas. Hesitou no que fazer, para mais, se o veículo prosseguisse na sua marcha, teria que passar por cima do vulto. Tocou a buzina, tornou a tocar, mas o homem não se movia. Parou, então, junto dele e, voltando-se para o ajudante, a sue lado, comentou:

— E' capaz de estar morto! Como estamos perto do posto da G. N. R., chegas lá a comunicar o caso, porque eu já não saio daqui... Nada de sarilhos!...

Momentos depois, aparecia-lhe o ajudante acompanhado de um guarda republicano. Este abanou o desconhecido, e nada. Curvou-se sobre ele, auscultou-o e, por fim, declarou:

— Ele está vivo! E, com a ajuda do motorista e do ajudante, lá o pôs em pé. Então, o desconhecido resmungou e proferiu palavras sem nexo.

O que teria acontecido ao homem?

Ora, aconteceu que, durante a noite, andara pelas redondezas de Bucelas, percorrendo as adegas. E o resultado, como se vê, foi que ficou como um cacho.

A caminho do posto da G. N. R. tentou fugir ao captor, ainda cambaleante, perdeu o equilíbrio, caiu e ficou ferido no antebraço. Uma vez no calabouço, os vapores do álcool voltaram a toldá-lo e desatou a bater com a cabeça na porta, e tão furiosamente, que tiveram de ir buscá-lo para não se matar.

Enviado ao Tribunal de Polícia, o médico que ali faz serviço, arbitrou-lhe seis dias de impossibilidade para o trabalho.

Se não lhe tivesse surgido, providencialmente, um motorista cauteloso, teria, talvez, ido parar ao Necrotério o sr. Silva, rapaz ainda novo e, aliás, muito sério e considerado em Bucelas. Mas não deixou de se ver metido em trabalhos, que o levaram ao tribunal.

São cada vez mais complicados os problemas do trânsito na capital. Depositam-se, entretanto, as mais fundamentadas esperanças no novo regulamento, finalmente aprovado — e á volta do qual tanta celeuma se tem levantado. As dificuldades do trânsito são variadas e consabidas, e uma delas relaciona-se com o estacionamento indiscriminado de viaturas de todos os tipos em artérias estreitas ou de tráfego muito movimentado. Encontra-se neste caso a Rua do Poço dos Negros, conforme a imagem bem documenta

O ritmo das construções na cidade de Aveiro

AVEIRO, 28 — Apesar das restrições indispensáveis para não se comprometer a solução final da realização do Plano Director da Cidade de Aveiro, e, quando pareceria lógico que o primeiro ano do estudo determinasse uma queda vertiginosa no ritmo de construção dentro do perimetro urbano, verificou-se que, em relação á cidade, o numero de licenças para obras concedidas em 1963 foi de 949 contra 1059 em 1962, 852 em 1961 e 733 em 1960, e que o numero de processos que, em 31 de Dezembro de 1963, estavam parados aguardando a realização dos estudos de urbanização era apenas de 31.

Mil construções no ano findo

Durante 1964, embora empenhados nos trabalhos finais do estabelecimento do Plano Director, foi possível á Camara Municipal continuar a elaboração dos planos parcelares complementares que pormenorizam a utilização do território, assim se procurando dar andamento ao maior numero possível não só daqueles 31 processos, mas também dos que, no decorrer do ano, foram apresentados nos Serviços Técnicos do Município.

Assim, durante 1964, foram licenciadas na cidade 989 obras e em 31 de Dezembro o numero de processos que aguardavam estudos de urbanização resumia-se a 5, já que todos os restantes estavam despachados ou informados para despacho imediato por se encontrarem estudadas as zonas a que respeitam.

AS AUTORIDADES PORTUGUESAS não dificultarão a apresentação de toureiros espanhóis em Portugal — anunciou a agência EFE

MADRID, 28 — (A. N. I.) — A agência noticiosa EFE anunciou que as autoridades portuguesas — segundo informação colhida em círculos oficiais de Lisboa — na certeza de que será resolvido o problema dos cavaleiros portugueses que desejam autorização para novas actuações em Espanha, não tencionam pôr dificuldades á apresentação de toureiros espanhóis em Portugal.

O visto do sindicato português dos toureiros, que a lei exige para a exibição de estrangeiros — salienta-se naqueles círculos de Lisboa — constitui apenas meio de prova do pagamento de determinada taxa, que a lei institui em benefício do mesmo sindicato. Desde que os toureiros espanhóis façam prova de que pagaram essa importancia — conclui-se — a Direcção-Geral do Trabalho e a Inspecção dos Espectáculos não levantarão obstáculos á sua livre apresentação em Portugal.

Discute-se ainda a categoria do representante da Rodésia em Lisboa — afirma-se em Londres

LONDRES, 28 — (A. N. I.) — O Foreign Office declarou não ter comentários a fazer acerca da declaração de que os Governos português e britanico estão «perfeitamente conscientes das suas respectivas posições» relativamente á nomeação de Harry Reedman para representante diplomático da Rodésia em Lisboa, conforme foi afirmado por um informador do Ministério português dos Negócios Estrangeiros.

O Serviço de Relações com a Comunidade Britanica sublinha que a categoria de Reedman em Lisboa (chefe de missão rodesiana ou elemento da Embaixada britanica) é ainda objecto de estudo das negociações confidenciais com o Governo rodesiano.

XADREZ

Uma vitória de Cordovil

BARCELONA, 28 — (ANI) — O português Cordovil venceu o alemão Eggman, na 6.ª jornada do campeonato mundial de xadrez (categoria de juniores).

Com esta vitória, o português Cordovil, que figura no grupo B, encontra-se em 4.º lugar, com 3,5 pontos.

Confessou-se autor de um furto pelo qual outro se deixou inculpar

Na Polícia Marítima, foi hoje ouvido, de manhã e á tarde, António Alexandrino Ferreira, de 32 anos, carpinteiro na Empresa Insulana de Navegação, acusado de haver praticado vários furtos a bordo dos paquetes «Funchal», «Carvalho de Araujo» e «Lima».

Durante os interrogatórios a que o submeteram, confessou-se autor de outros furtos desconhecidos ainda da Polícia á excepção de um pelo qual fora condenado, verificou-se agora, inocentemente, um criado do «Carvalho Araujo». O inculpado inocente negou sempre o delito que lhe atribuiram, mas acabou por se declarar autor da proeza com o objectivo — segundo mais tarde revelou — de se libertar da ameaça da cadeia.

Por motivos que não se relacionavam com o caso, esteve hoje na referida Polícia um oficial do «Carvalho de Araujo», o qual, ao deparar-se-lhe o António Alexandrino Ferreira, e depois de haver tomado conhecimento dos motivos que tinham originado a sua detenção, lhe perguntou, de subito:

— Foste também tu que há tempos no meu camarote me roubaste mil escudos?

— Pois fui...

O António Alexandrino Ferreira confessou ainda que a maior parte do produto dos furtos de dinheiro, a havia depositado, previdentemente, na Caixa Geral de Depósitos...

Em ALCANENA, o «DIARIO DE LISBOA» vende-se por intermédio do SR. MANUEL DOS SANTOS COELHO JÚNIOR. Rua José Alves Anastácio, 2.

Apareceu enforcado na Venezuela um português

CARACAS, 28 — (A.N.I.) — Apareceu enforcado no quarto onde habitava o português José da Silva Camara, de 38 anos, e que há sete, viera para a Venezuela.

Trabalhava numa casa de refrescos e compartilhava o quarto com outro português, Manuel Pita Macedo Faria, que a Polícia submeteu a interrogatório.

Não se suspeita que tenha havido crime.

PELOS HOSPITAIS

PAULADAS MORTAIS — Faleceu no Hospital de São José, onde dera entrada há dias, Francisco Queimadela, de 42 anos, jornaleiro, natural de Alpiarça, que, em Vila Franca de Xira, fora agredido á pauladas por três vizinhos — Joaquim Anjo, seu filho João Anjo e José Janeiro.

CHOQUE DE VEíCULOS — Recolheu á sala de observações do Hospital de S. José, ferido na cabeça, o sr. João Marques Godinho, de 31 anos, empregado de armazém e morador no Largo das Olarias, 56, 1.º, porta 3, que conduzia uma furgoneta, esta madrugada, no Rossio, com a qual foi chocar violentamente um táxi... O motorista deste veículo sofreu apenas ligeiros ferimentos. A furgoneta ficou muito danificada.

QUEDA FATAL — Pouco depois de entrar em S. José, faleceu ali António Cordeiro, de 55 anos, jornaleiro, residente em Pereiro, Cadaval, que deu uma queda naquela localidade.

Quem perdeu?

Relação dos objectos perdidos e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): um cesto de verga com loiça, uma mala de viagem com roupa, um leque, um casaco de malha, uma luva, duas carteiras com documentos dos srs. Vítor Manuel Barreto Pires e Manuel Rodrigues de Almeida, o bilhete de identidade do sr. Carlos Augusto Garcia Mata, um saco de plástico com fruta, dois lenços de senhora, um tampão de roda e dois de depósitos de automóveis, um sapato de criança e argolas com chaves.

Em ALMADA o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA ARCADA — Praça da Renovação, 8-B.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *Antes de partir para o Brasil, a Companhia Teatro Alegre fará uma digressão pela província, e dará espectáculos em Lisboa e Porto.*
- *O Grupo Experimental de Ballet dá um espectáculo em Viana do Castelo, no dia 1 de Setembro, após a sua «tournée» por Espanha.*
- *O grupo de teatro «Os Modestos», do Porto, apresenta «As velhacarias de Scapin», de Molière, no Concurso de Arte Dramática dos Colectividades de Cultura e Recreio.*
- *A actriz Carmen Mendes vai voltar ao Teatro interpretando uma das personagens de «Um domingo em Nova York».*

NO MONUMENTAL

Continua o êxito de «O Comprador de Horas»

Paulo Renato e Rui de Carvalho, dois extraordinários comediantes são os protagonistas da excepcional e apaixonante história do mais ousado espectáculo dos ultimos tempos — «O Comprador de Horas».

Vasco Morgado ao apresentar esta magnífica superprodução teve em vista o interesse que o nosso publico poderia ter ao receber tão grandioso espectáculo, que em diversas capitais do mundo foi aplaudido por um publico seleccionado, levantando a mais viva polémica no sector popular. Lisboa colocou-se ao lado das grandes plateias dos palcos do mundo, e, assim, assiste ao desenrolar da magnífica peça de Jacques Deval com Laura Alves na principal criação feminina.

Todas as noites ás 21 e 45 h no Monumental a preços de Verão.

NO TEATRO VILLARET

Está no segundo mês a carreira de «Desculpe se o matei!»

No teatro Villaret, em duas sessões, ás 21 e 23 horas, apresentada pelo grande actor Raul Solnado, mantém-se em cena há dois meses a comédia americana de Alec Coppel, «Desculpe se o matei!» traduzida da adaptação francesa de Claude Magnier, por Armando Cortez e Artur Ramos.

«Desculpe se o matei!» que nos conta a história dum assassino sem jeito para matar e de um morto sem jeito para morrer, é excelentemente interpretada por Raul Solnado, Barroso Lopes, Isabel Ruth, Armando Cortez, Georgina Cordeiro, Nicholson, Clara Rocha, Luís Pinhão e Pedro Pinheiro.

Tem decoração de cena de Daciano Costa, cenografia de Rui e Hernani Martins e direcção de Artur Ramos.

NO ABC

Continua o êxito de «Dá-lhe agora!»

No salão do elegante teatro «ABC», o activo empresário José Miguel continua a apresentar em pleno triunfo e com retumbante êxito a alegre e popularissima revista «Dá-lhe agora!», feliz original de Aníbal Nazaré e José Viana com musica inspirada e lindissima de Fernando de Carvalho, Manuel Paião e Artur Rebocho, revista em que o querido e popular actor cómico José Viana tem algumas das suas melhores e mais irresistíveis criações cómicas.

Espectáculo brilhantissimo, pleno de graça, crítica e originalidade, com uma montagem plena de bom gosto «Dá-lhe agora!» é o indiscutível triunfo dum novo e magnífico elenco artístico, à frente do qual se encontram: a brilhante vedeta popular Ivone Silva, Maria Cristina, Luís Horta, Óscar Acursio, Rodolfo Neves, Dora Leal, as novas e gentis artistas Teresinha Garcia e Candida Viana, Nina Flores, Isa Marina, Mitary e um elegante grupo de «giris» portuguesas, sob a direcção coreográfica do primeiro bailarino Paulo José, que também intervem num dos mais belos momentos de fantasia.

A direcção musical é do maestro Artur Rebocho, autor do lindo numero «A Casinha da Saudade», que o publico trisa todas as noites e canta em coro com a artista Teresinha Garcia.

No ROMA e TIVOLI

Exibe-se simultâneamente o filme «Assalto ao Forte»

Constitui acontecimento da maior projecção o facto de dois grandes cinemas de Lisboa — o Roma e o Tivoli — estrearem simultaneamente, em pleno Verão um filme de 70 mm!

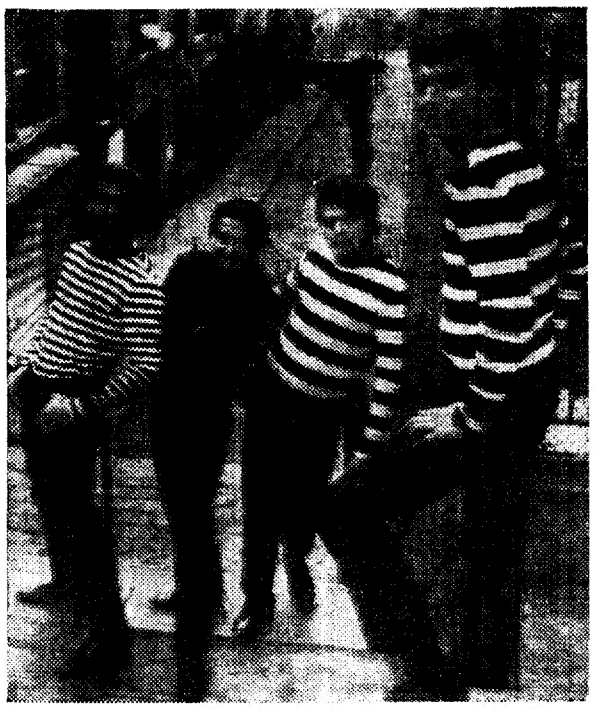
Na verdade, «Assalto ao Forte» (Old Shaterhand) resulta numa obra de espectacular interesse e envergadura, plena de motivos que levaram a imprensa da capital a referir-se a esta movimentada encenação de Hugo Fregonese com os mais elogiosos comentários.

Contada em versão inglesa, a película conta com panoramas de indiscutível beleza, extraordinàriamente valorizadas pelo technicolor e pelo superpanorama de 70 mm, e com um «leit-motiv» musical de primeira qualidade.

«Assalto ao Forte», cuja história foi baseada num romance do famosissimo Karl May, foca um dos muitos episódios das sangrentas lutas entre brancos e indios, quando da colonização norte-americana. De vibrante acção desde a primeira imagem até ao empolgante final, com um «clou» de inesquecível dramatismo (o assalto ao forte) o actual enorme êxito do Roma e Tivoli tem como principais intérpretes Lex Barker, Pierre Brice e Dallah Lavi.

CASINO ESTORIL

APRESENTA TODAS AS NOITES



OS CÉLEBRES FANTASISTAS DA CANÇONETA PARISIENSE

Les GARÇONS de la RUE

E, AINDA, NUM MAGNÍFICO «SHOW»

BRAHMA

PRIMEIRO PRÉMIO DO CONGRESSO DE ILUSIONISTAS DE VIENA

DEOLINDA RODRIGUES

A PRESENÇA DA CANÇÃO PORTUGUESA

BLUEBELL GIRLS

MAGNÍFICAS DE «CHARME» E ELEGÂNCIA

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40$00. Todos os dias, jantar 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No CINEMA, ás 17 horas e ás 21.30
«GUERRA E PAZ»
À tarde e à noite para maiores de 12 anos

TODOS OS DOMINGOS «MATINÉE» ÀS 17 HORAS COM O «SHOW» HABITUAL

Chá completo — 25$00 (Taxas e impostos não incluídos)

LES GARÇONS DE LA RUE, BRAHMA e DEOLINDA RODRIGUES actuam também todas as noites no Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

HOJE
NO SALÃO
DO
A B C
Telef. 36 67 45
EM
2 SESSÕES
Às 21 e 23 h.

JOSÉ MIGUEL apresenta a alegre e popularíssima revista

DÁ-LHE AGORA!

O RETUMBANTE ÊXITO DESTA TEMPORADA POR UM NOVO E MAGNÍFICO ELENCO!!!

AD. M/ 17 ANOS

MONUMENTAL

de CASCAIS

DOMINGO, 29 DE AGOSTO
ÀS 17 HORAS
GRANDIOSA CORRIDA DE TOIROS
COM OS FAMOSOS CAVALEIROS

MANUEL CONDE
DAVID R. TELLES
MESTRE BATISTA
LUÍS M. DA VEIGA

★

FORCADOS AMADORES DE LISBOA
COMANDADOS POR
N. SALVAÇÃO BARRETO

★

6 PODEROSOS TOIROS
DE ANTÓNIO JOSÉ TEIXEIRA

★

BILHETES À VENDA DESDE 25$00

EM LISBOA — Na Agência A. B. E. P. Praça dos Restauradores, telefone 328923 — Tabacaria da Rua 1.º de Dezembro 85

Em CASCAIS — S. Propaganda, Rua Regimento 19, n.º 18, 1.º, telefone 280066, e no dia da corrida também nas bilheteiras da praça

UM SECTOR ESPECIAL PARA ESTUDANTES E MILITARES SEM GRADUAÇÃO — 10$00

MAIORES DE 6 ANOS

Ar condicionado
Temperatura da sala: 17

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa

HOJE
2 SESSÕES
às 21 horas
e às 23 horas

2.º MÊS — DOMINGO «MATINÉE», ÀS 16 HORAS — 2.º MÊS

DESCULPE SE O MATEI

Maiores 12 anos

A COMÉDIA POLICIAL ONDE SE MATA «FRIAMENTE» COMO CONVÉM NESTES DIAS DE CALOR

RAUL SOLNADO
BARROSO ★ ISABEL RUTH ★ CORTEZ ★ NICHOLSON ★ GEORGINA ★ CLARA ★ PINHÃO ★ PINHEIRO

FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SECULO»
CONTINUA A SER O LOCAL PREFERIDO PELA POPULAÇÃO LISBOETA PARA PASSAR AS SUAS NOITES, NUM AMBIENTE AGRADÁVEL E FRESCO, RECHEADO DE ATRACÇÕES E DIVERTIMENTOS

TODOS OS REQUISITOS DE CONFORTO AO AR LIVRE
REQUINTADO SERVIÇO DE RESTAURANTES

ABERTURA ÀS 19 HORAS

HOJE — MAIS UM SORTEIO DO GRANDE SALÃO EXCLUSIVOS ELECTRICOS, LDA., COM DOIS INTERESSANTES PREMIOS:

1.º — UMA VENTOINHA DE SECRETARIA OU DE MESA
2.º — CINCO DISCOS DE 45 ROTAÇÕES

MONUMENTAL
Telef. 55 51 33
TEATRO
ÀS 21,45 H.
1.ª SEMANA
(ADULTOS)

LAURA ALVES em
O COMPRADOR DE HORAS
com PAULO RENATO e RUI DE CARVALHO
Um espectáculo de VASCO MORGADO

Amanhã, à tarde, às 16 h.

Pensão Monumental

Magníficos aposentos.
Serviço de bom hotel.
R. da Glória, 21 — Tel. P.P.C. 36 98 07

FRIGIDAIRE

A MARCA QUE DEU O NOME AOS FRIGORÍFICOS

Rua Gonçalves Crespo, 26 A e B (ao Conde Redondo) Tel. P P C 734448

VIDA MUSICAL

O recital em Sintra de Leonor Prado-Nella Maissa

Ainda bem que nos foi possível não faltar ao recital de «Sonatas» para violino e piano, no Palácio Nacional em Sintra. Apenas cinco dias antes, decorrera no mesmo cenário um programa para os dois referidos instrumentos; e, por uma questão de maior variedade, teria sido preferível, agora, um outro conjunto de câmara. No entanto, é-nos muito grato registar a relevante actuação conjunta das duas talentosas instrumentistas, Leonor Alves de Sousa Prado e Nella Maissa, que pertencem á nossa Lisboa e podem ombrear, sem a mínima desvantagem, com instrumentistas estrangeiros de ve daleira carreira internacional.

Contudo, a marcada personalidade de ambas e quase antagónica, com influências mais germanicas em Leonor Prado mais latinas em Nella Maissa. Mas, em vez de provocar um desnível na psicologia das interpretações, torna o seu interesse mais vivo ainda, mais subtil, porque o trabalho de colaboração, naturalmente contínuo e com certeza intenso, controlado por uma inteligência sempre desperta, consegue uma completa equivalência de volume sonoro e de coesão — e o idêntico respeito pelo texto, ele próprio, fraseado, inflexões, discriminação entre temas e acessórios, opera soberanamente.

•

Das três «Sonatas» que formavam o programa, op. 108 em ré menor, de Brahms, unica de Debussy e, de certo modo, um fragmento do seu testamento, e op. 18, em mi bemol, de Strauss, unica, também, mas sem nenhum carácter de legado, houve o critério de colocar Debussy entre Brahms e Strauss, para um feliz contraste, muito embora o concerto fechasse assim com o documento de menor valia. E se não ajuizarmos mal, as intérpretes empregaram os maiores esforços para afinar, elevar a linguagem straussiana, quando estávamos á espera de uma impotência e duma grandiloquência mais radicais, mais de acordo com a «verdade dos factos». E foi mais sensível nesta execução uma das consequências, a unica negativa, da sensibilidade muito aguçada de Leonor Prado, que paga o seu tributo por um nervosismo que se reporta não ao arco, felizmente, e sim á mão que dedilha, provocando umas fugas de afinação, mas sem importancia, comparadas com a afinação fundamental da concertista, baseada no seu apurado ouvido e na sua belissima escola.

E quando não nos entusiasmaram a fantasia e a leveza dos traços debussystas, revestindo uma emoção quase docntia que para nós se tornou inseparável da recordação de Ginette Neveu! Para Brahms, a sua grande e magnificamente romantica página, embora a nossa impenitente e medular exigência se atreva a desejar um pouco mais de virtuosidade ainda na vivacidade do ultimo andamento, curvamo-nos com rendida admiração, redobrada no «Adagio», a sua suavidade de riqueza e tonalidade insuperáveis.

FRANCINE BENOIT

Concerto no Largo da Graça

Hoje, ás 21 e 30, prossegue a série de concertos publicos, por iniciativa da Câmara Municipal. Ás 21 e 30, no Largo da Graça, toca a banda de musica do Pessoal da Companhia Carris.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Cinco marujos para cem raparigas» no Politeama

Comédia italiana, de fino recorte, realizada por Mário Mattoli, «Cinco marujos para cem raparigas» é, sem duvida, o espectáculo cinematográfico mais indicado para a época estival...

Da primeira á ultima sequência se ri. Estamos, na verdade, diante de uma farsa desopilante, cujo humor cai bem nas plateias populares.

Valoriza a história, original e imprevista, uma realização ágil, agradável, harmoniosa.

Distinguem-se no desempenho, com crescente agrado, Ugo Tognazzi e as formosas vedetas Virna Lisi e Helene Carotenuto, bem como Raymondo Vianello e Paul Winter. Convém não esquecer um friso de raparigas em todo o esplendor dos seus encantos físicos...

Documentários agradáveis e variados. — *Victor M.*

A rainha-mãe de Inglaterra, patrona da escola, cumprimenta os jovens intérpretes, depois de um concerto, acompanhada pela dr.ª Dailton e pelo maestro Schwarz — o grupo que vem agora a Lisboa

Cento e trinta componentes da Orquestra Nacional de Juventude da Grã-Bretanha chegam na terça-feira a Lisboa

Em avião especialmente fretado para o efeito chega a Lisboa, na terça-feira, a Orquestra Nacional de Juventude da Grã-Bretanha, composta por 130 jovens, rapazes e raparigas, de idades compreendidas entre os 14 e os 17 anos.

Trata-se, pode dizer-se, da flor da juventude musical inglesa, que se encontra reunida nesta formidável orquestra sinfónica, que se desloca ao nosso País para realizar o concerto de encerramento do IX Festival de Sintra. Os jovens ingleses, que ficam alojados no Colégio do Ramalhão, em Sintra, interpretarão nesse concerto o «Carnaval Romano», de Berlioz; «Concerto para oboé e orquestra», de Mozart; «Suite Arlesiana», de Bizet, e a «5.ª Sinfonia», de Tchaikowsky. Tocarão ainda em Cascais, integrados nos Cursos Musicais Internacionais de Férias, que ali estão a decorrer.

A Orquestra Nacional de Juventude da Grã-Bretanha, que tem como patrono a rainha-mãe de Inglaterra, é um fidelissimo instrumento musical, que atesta, de forma significativa, o notável carinho e eficiência que o Reino Unido consagra á preparação dos seus musicos e á difusão do gosto da arte dos sons entre o publico.

Os cento e trinta rapazes e raparigas actuam sob a direcção do maestro Rudolf Schwarz, que tem sido maestro titular de vários importantes conjuntos musicais, entre eles a Orq. Sinfónica da B.B.C., que dirigiu durante cinco anos e é neste momento, também, director principal da Orquestra de Bergen, na Noruega.

Mas a principal figura desta embaixada britânica que nos visita é sem duvida a dr.ª Ruth Railton, directora da orquestra e fundadora da instituição que a enquadra.

A dr.ª Railton preparou-se desde muito nova para seguir uma carreira de bailarina e chegou mesmo a trabalhar sob a orientação da Pavlova, no período de criação do bailado inglês. Tudo parecia indicar que a jovem Ruth Railton seria uma excelente intérprete de «ballet» quando um incidente veio mudar o rumo da sua carreira. Aperfeiçoou então os estudos musicais, apresentando-se primeiro como intérprete e mais tarde como directora de orquestra. Estudou, entre outros com Toscanini, Bruno Walter e Cantelli, dirigindo numerosos coros e orquestras. Mas o seu grande sonho de professora, pois leccionava nas horas vagas, era o de fundar uma escola nacional de musica para a juventude. Convencida da necessidade de criar um internato para educação prática e moderna dos musicos jovens de maior talento das ilhas britânicas, pediu auxílio a várias altas personalidades e instituições, que não acreditaram na viabilidade do empreendimento. Mas a dr.ª Ruth Railton, acreditava e colocou, em 1947, quinhentas libras das suas economias no serviço da ideia. Assim surgiu a Escola Nacional de Musica para Juniores, que começou a desenvolver uma notável obre de educação musical, que tem o seu mais directo expoente na orquestra que agora nos visita.

Começaram a surgir de todos os sectores da vida inglesa os mais entusiásticos apoios e a Orquestra Nacional de Juventude da Grã-Bretanha conquista hoje, através de «tournées» que tem feito pela Europa, os mais entusiásticos aplausos, não só pelo seu intrinseco valor musical, como ainda pela obra pedagógica que tem realizado na Inglaterra.

O II FESTIVAL DO ALGARVE inclui amanhã em Faro um notável concerto pela Orquestra Sinfónica Nacional

Incluído no II Festival do Algarve, haverá, amanhã, em Faro, na Alameda João de Deus, como temos anunciado, o concerto pela Orquestra Sinfónica Nacional e no qual é solista a pianista Nina Marques Pereira, que tem sido distinguida com os maiores êxitos em Portugal e no estrangeiro. Tanto pela sua excepcional categoria, como pelo facto de se exibir pela primeira vez no Algarve a Orquestra Sinfónica Nacional, a iniciativa está a despertar verdadeiro entusiasmo em toda a província e invulgar interesse entre milhares de turistas que ali passam as suas férias. Salientam-se no valioso programa as interpretações do «Concerto n.º 1», de Tchaikowsky e o «Boleros», de Ravel.

O festival, que tem o patrocínio do Comissariado de Turismo e dos órgãos locais de Turismo no Algarve, deve-se á iniciativa da poetisa Fernanda de Castro.

O espectáculo começa ás 22 horas, e tem o seguinte programa:

Primeira parte — «Carnaval Romano» (abertura), Berlioz; «Concerto n.º 1», de Tchaikowsky. Solista: Nina Marques Pereira.

Segunda parte — «Paraísos Artificiais», de Luís de Freitas Branco; «Triana», de Albeniz (orquestração de Arbós) e «Bolero», de Ravel.

O Festival de Verão inclui esta noite concerto na Estufa Fria (foi adiado o cortejo turístico)

O cortejo «Lisboa e o Turista», numero final do programa do Festival de Verão, iniciativa da Câmara Municipal e organização da Zona de Turismo de Lisboa, foi adiado para uma das noites de Setembro. Mantém-se, no entanto, a validade dos bilhetes distribuidos para as bancadas na Avenida da Liberdade, sem necessidade de revalidação.

As comemorações incluídas no programa cultural completam-se esta noite com o anunciado concerto, na Estufa Fria, pela Orquestra Filarmónica de Lisboa, sob a direcção do maestro Jaime Silva (Barcarena). Tem um interesse especial, por ser preenchido exclusivamente de obras de compositores portugueses, em escolha criteriosa, destinada a familiarizar os ouvintes com a face'a criadora, tanto no aspecto técnico como no de melodia, de cada um dos autores.

O programa é o seguinte: «Penélope», abertura, de Sousa Carvalho; «Suite Antiga», de Carlos Seixas e Artur dos Santos; «Duas danças do século XVII», de Frederico de Freitas; «Fado», de Rui Coelho; «Saias», bailado, de António Melo; «Fandango», de Venceslau Pinto, e «Suite n.º 2, alentejana», de Luís de Freitas Branco.

TEATRO AVENIDA

HOJE, ás 22 horas
(ADULTOS)
AMÉLIA REY COLAÇO
e os seus artistas
apresentam

«SIM, QUERO!»

Uma comédia engraçadíssima para ver, sorrir e pensar

LIGAÇÕES FERROVIARIAS ENTRE PORTUGAL E A FRANÇA

Comunica-nos a C. P. que no propósito de se melhorarem as ligações ferroviárias entre Portugal e a França — facultando-se paralelamente maior conforto ao Publico pelo maior numero de lugares oferecidos — foi resolvido tornar independente do ramo espanhol o «Sud-Express» que circula entre Lisboa e Hendaia e entre Irun e Lisboa.

Neste novo ramo do «Sud-Express» circula, em todo o seu trajecto uma carruagem-restaurante que assegurará aos passageiros que o pretendam, um eficiente e completo serviço de refeições tanto normais como avulsas.

São mantidos os horários em vigor no percurso nacional, bem como no trajecto francês.

À MARGEM DA SEMANA

GUERRAS

O mundo, infelizmente, está mais ou menos em guerra, aqui e acolá, bastando isso para inquietar todos os países, mesmo que não sejam directamente interessados nas contendas desses povos. A aproximação fácil, por assim dizer, de todas as nações, não tem só vantagens; tem, principalmente, inconvenientes. O mundo, um pouco mais misterioso, um pouco mais distante, e entregue á sua própria feição, tinha mais interesse, mais carácter e menos perigo do que esse mundo uniforme que tentam construir. O certo, porém, é que essa atmosfera bélica, faz-nos recordar e recapitular guerras relativamente recentes e de fins mais patrióticos. A coragem dos homens de hoje não há que discuti-la. Os seus feitos prodigiosos estão patentes.

Quanto aos seus sentimentos, isso é outro caso — mudaram muito. Em apontamentos alheios, que guardámos, encontramos coisas interessantes que vale a pena recordar.

No «Figaro» de 19 de Setembro de 1914, foi publicada uma carta do capitão-de-fragata Julien Viand, em serviço de reserva em Rochefort (este oficial de Marinha chamava-se nas letras Pierre Lote) pedindo ao seu ministro para lhe dar um posto que o colocasse mais perto do inimigo:

«Que me seja permitido invocar o outro nome que eu uso. Nem toda a gente está ao corrente dos regulamentos marítimos, e não será um mau exemplo, no nosso querido país, onde cada um cumpre tão magnificamente o seu dever, que Pierre Lote não sirva para nada! Eu sou um oficial um pouco de excepção, pela minha dupla personalidade, não é verdade?—Perdoe-me, pois, solicitar uma medida de excepção e de favor; aceitaria com contentamento e orgulho, qualquer posto que me aproximasse do inimigo, ainda que fosse um posto subalterno, muito abaixo dos meus cinco galões de oiro.»

Enquanto esperava a resposta do ministro, Pierre Lote, cujo filho estava já a combater como soldado de artilharia, pôs a sua casa de Rochefort á disposição dos feridos, que ali foram acolhidos e tratados —diz também o «Figaro»—com a solicitude que era de esperar.

Como tudo isto vai longe, mas como em tudo se adivinha o amor da Pátria acima de todas as dificuldades e contingências!

Maria de Carvalho

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Na MALVEIRA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na AGÊNCIA DE PUBLICAÇÕES, DE HENRIQUE DIAS SEQUEIRA CAETANO, Av. José Baptista Antunes, 18.

Desenho de Armando Loureiro apresentado na exposição da Galeria Degrau

ARTES PLÁSTICAS

Armando Loureiro expõe na galeria Degrau

A simpática galeria «Degrau», á Avenida General Roçadas, tem tido actividade constante, desde que abriu ao público, por sinal que em meses considerados já pouco propícios a intercâmbios culturais e artísticos, e em local fora do centro da cidade. Mas as galerias estão a ser procuradas, por si mesmas, ou pelos artistas que nelas expõem, já que a urbe, no seu crescimento tentacular, se dispersa e deixa de estar dependente, por completo, da Lisboa que Pombal ergueu.

Armando Loureiro, artista de personalidade vincada, que tomou parte na exposição inaugural da galeria, apresenta-se agora, individualmente, com uma série de óleos e desenhos, a confirmar a sua evolução presente. Armando Loureiro evoluciona firmemente, no sentido do figurativo, mas ganhando matéria e ordenação. A sua estrutura é mais clara, embora, nas composições de proporções maiores, tenhamos gostado mais dele nas apresentações do VII dos Novíssimos e, até, dos quadros com que se apresentou na abertura da «Degrau».

Agora, nesta exposição, Armando Loureiro tem umas composições pequenas, realmente firmes, sólidas, daquelas em que sentimos o artista a amadurecer e a tomar personalidade. Notem-se os óleos que têm os numeros 7 e 8 e o que intitulou «Centro de Oração».

Há, ainda, umas composições pequeninas sobre papel impresso, e nos desenhos, alguns de salientar, como os que têm os numeros 14, 19 e 20. E' positiva esta exposição de Armando Loureiro, a caminhar sòlidamente para uma personalidade vigorosa entre os artistas seus contemporaneos. — R.

Severo Portela concluiu a decoração do tribunal da Golegã

O artista Severo Portela concluiu o grande painel, a *fresco*, no tribunal da Golegã. Representa a doação da Golegã aos frades de Alcobaça.

Aquele pintor vai executar, agora, uma obra grande para o Palácio da Justiça de Almada.

A exposição de trabalhos de Maria Helena Leite em Sesimbra

Tem obtido o maior êxito a exposição de pintura da artista Maria Helena Patrício Leite, na Biblioteca Municipal de Sesimbra.

O certame encerra-se na terça-feira, á noite.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Baixa da Banheira

(do concelho da Moita)

vai ser elevada a freguesia

MOITA, 28 — A Camara Municipal da Moita, no prosseguimento do seu plano de actividades para o ano corrente, e em cujas bases fundamentais se destaca a preocupação de dotar as populações daquele concelho com os melhoramentos necessários ao seu desenvolvimento e ao seu progresso, adjudicou por 421 000$00 o mercado da zona sul na Baixa da Banheira.

Esta importante povoação, que não tem mais de três décadas de existência e já conta com cerca de 15 000 habitantes, será, dentro em breve, elevada a freguesia, para o que o Município já mandou construir o edifício onde ficará instalada a respectiva sede.

Esta jovem povoação do concelho da Moita, que tem merecido as melhores atenções da Camara Municipal, do Governo Civil de Setubal, e do Ministério das Obras Publicas, está atravessando uma fase de grande progresso, na realização das suas justas aspirações.

Começam hoje as festas da Cova da Piedade

Principiam esta tarde as tradicionais festas da Cova da Piedade promovidas em honra da sua padroeira. A Junta de Freguesia e a comissão das festas não se pouparam a esforços para conseguir um programa atraente para os nove dias de festejos.

Esta tarde, abre a Feira Franca, com a presença das autoridades e representantes das forças vivas. Estão convidados para o acto inaugural o governador civil de Setubal e o presidente da Câmara Municipal de Almada.

À noite, realiza-se um espectáculo com o Grupo Folclórico «Marisol», da Casa dos Pescadores da Costa da Caparica, e artistas de variedades do concelho.

A fiscalização prossegue

na sua acção repressiva

A Fiscalização da Inspecção Geral das Actividades Económicas, na vigilancia da comercialização geral do País, processou os comerciantes seguintes:

Calçado — Sete comerciantes das freguesias de Travanca, Salvador e Padroneto, do concelho de Amarante, de Cacêm de Cima, Lisboa e Santarém, por falta de afixação de preços no calçado exposto para venda ao publico.

Frutas e produtos horticolas — Sete retalhistas, de Alhandra, Covilhã, Lisboa, Porto, Proença-a-Nova e Sátão, por falta de afixação de preços de venda ao publico; cinco de Mangualde e Sátão, por falta de documentos de compra de fruta e produtos horticolas, e um do Cartaxo, por especulação no preço de venda de bananas.

Ovos—Dois retalhistas, de Algueirão e Lisboa, por especulação com o preço de venda e quatro grossistas de Miranda do Corvo, por exercício irregular do comércio de ovos.

Peixe — Quatro retalhistas, de Caldas da Rainha, Mangualde e Porto, por falta de afixação dos preços de venda; dois grossistas, de Proença-a-Nova, por falta de passagem de documentos de venda de peixe e uma vendedeira do mercado de Algés por especulação no preço de venda de pescada.

Produtos de salsicharia — Três retalhistas de Figueira de Castelo Rodrigo, por falta de letreiros com os preços de venda; um salsicheiro de Bragança, por especulação na venda de toucinho alto e ainda dois comerciantes, de Barroca Grande-Covilhã e Pombal, por existência de produtos porcinos impróprios para consumo, tendo sido apreendidos 39,6 quilos de toucinho, 10,9 de banha em rama, 5 de couratos, 2,75 de morcelas e 2 quilos de farinheiras, que foram considerados impróprios e mandados inutilizar pelas autoridades sanitárias competentes.

Bacalhau — No dia 18, a Comissão Reguladora iniciou uma distribuição pelos armazenistas de mercearia do País, de 86 318 fardos de 60 quilos cada, ou sejam, 5 719 080 quilos. O bacalhau em distribuição é dos tipos crescido corrente e miudo. As brigadas têm acompanhado a sua comercialização e, por anormalidades verificadas, já estão em curso vários processos.

Cinemas

ALMADA — *Incrivel* — Às 21 e 15: «A maldição da musica» e «Robin dos Bosques, o invencivel» (12 anos); *Academia* — Às 21 e 30: «A patrulha perdida» e «Uma divida de amor» (12 anos).

BARREIRO — *Ginásio* — Às 21 e 15: «Muros negros» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — Às 21: «Começou com um beijo» e «O indomável» (17 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — Às 21: «Oiro negro» e «O que são as mulheres» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Telef. 234137).

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Aven. da Bela Rosa 8 (T. 224250).

ALMADA — *Algarve* — R. Fernão Lopes, 1 (Tel. 270271)

BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional 221-B (Tel. 224141)

BARREIRO — *Pimenta* — Rua Conselheiro Joaquim A. Aguiar, 258 (Tel. 2273012).

COVA DA PIEDADE — *Rainha Santa* — E das Barrocas, 50-A (Tel. 275182).

MOITA — *Silva Rocha* — P. da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Higiene* — R. José Joaquim Marques 142 (Tel. 230370).

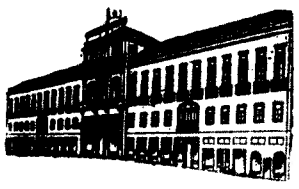
SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — *Oliveira* — L. da Misericórdia (Tel. 22488)

SEIXAL — *Godinho* — L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

PENHORES
T. 274878 ALMADA
cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGENS: PANCÃO E AQUARIO

faça as suas compras na BAIXA



DE · TUDO · PARA · TODOS
GRANDES ARMAZÉNS DO CHIADO
RUA DO CARMO · 8 · LISBOA Telef. 321071/2

NÃO SOFRA DAS PERNAS
A MEIA DE VIDRO TEM AO VOSSO DISPOR
MEIAS DESCANSO
DE ORIGEM FRANCESA E ALEMÃ
COM E SEM COSTURA. NAS MAIS MODERNAS CORES E
PEÚGAS DESCANSO
PARA HOMEM
MEIA DE VIDRO
158 — RUA AUGUSTA — 158
A CASA DAS MEIAS DESCANSO

Casa Rodrigues
RUA AUGUSTA, 76-80
Telef. 326998
LANIFÍCIOS E SEDAS
PARA HOMEM E SENHORA

CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª SUC.
— Instrumentos de música;
— Discos, Rádios e T.V.;
— Cursos linguas «ASSIMIL»
Rua do Carmo, 11 — Lisboa 2
Telefs. 324076 e 370647

NEOFIL — NOVA CASA DE FIOS, LDA.
FIOS PARA TRICOTAR
Novidades em fibras acrilicas em toda a gama de cores
Mantas regionais
Conjuntos em malha
Malhas a metro simples e com espuma
TUDO AOS PREÇOS DE FABRICA
Enviam-se amostras pelo correio
RUA DA PRATA, 199, 1.º-DT.º — TEL. 32 88 18 — LISBOA

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

José Carvalho Moreira Feio

Faleceu o sr. José Carvalho Moreira Feio, de 48 anos, natural de Lourenço Marques, desenhador. O funeral sai amanhã, pelas 12 horas, da Rua Eça de Queiroz, n.º 11-1.º, esq.º, para o cemitério do Alto de São João. Os serviços funebres estão a cargo da Agência Gaspar.

FUNERAIS

António Soares

Ficou hoje sepultado no talhão privativo dos Combatentes da Grande Guerra, no cemitério do Alto de São João — pois serviu, como sargento miliciano, no C. E. P., em França — António Soares, figura popular de Lisboa, que foi, durante dezenas de anos, um dos mais conhecidos praticantes dos desportos, especialmente da natação.

António Soares era desenhador-decorador de 1.ª classe da Camara Municipal de Lisboa. Tinha 69 anos. Era casado com a sr.ª D. Olga Pascoal Soares, pai da sr.ª D. Ruta Maria Candida Pascoal Soares Bento, casada com o sr. José Vitorino Bento, comandante da Marinha Mercante, e do arquitecto José Luís Pascoal Soares.

Foi um dos maiores nadadores portugueses, quando estes eram raros, tendo ganho campeonatos e estabelecido os «recordes» das travessias Xabregas-Algés e Lugio-Santo Amaro de Oeiras, além de ter sido um dos melhores instrutores de tal desporto. Foi igualmente um entusiasta do remo, tendo proporcionado muitos exitos ao Clube Naval de Lisboa. Praticou também, além de boxe, luta greco-romana e rugebi, pólo aquático, etc. Representou, nas suas actividades, o Sporting Clube de Portugal, do qual era sócio de mérito, o Ginásio Clube Português e o Futebol Clube do Porto e pertenceu a alguns corpos gerentes.

Era um desportista completo, que, actualmente, fazia parte, como vogal, da comissão executiva do Pavilhão dos Desportos da Camara Municipal de Lisboa.

Irradiava simpatia e, com o seu feitio folgazão, só tinha amigos nos meios que frequentava.

Fora submetido, recentemente, a uma intervenção cirurgica. Faleceu numa casa de saude, e o seu funeral saiu da igreja da Graça, onde compareceram, bem como no cemitério, numerosos amigos e admiradores de quem foi vigoroso pioneiro dos nossos desportos.

SUFRÁGIOS

Joaquim Ferraz Aguiar

Amanhã, ás 11 horas, na igreja de Nossa Senhora da Ajuda, celebra-se missa de sufrágio por alma do escuteiro Joaquim Ferraz Aguiar, que foi filiado do 2.º Grupo de Escoteiros de Portugal, em comemoração do 4.º aniversário da sua morte, em combate, em Angola.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
Telefones 73 41 67 P. P. C. A. (4 linhas) 4 31 80 66 27 72 28 00 22

UMA ENXADA PARA A VIDA

(Continuação da 1.ª página)

155,6; construção — 42,5; electricidade, gás, água, etc. — 3,3. D) ANALFABETOS — total: 31,1, assim distribuido: industrias extractivas — 0,4; industrias transformadoras — 19,8; construção — 10,7; electricidade, gás água, etc. — 0,2.

■ No que diz respeito a OPERÁRIOS ESPECIALIZADOS no sector económico terciário e em relação a 1960 (numeros em *milhares*), para o total e distribuição já indicados, era a seguinte a repartição, por graus de ensino: **A) CURSOS SUPERIORES — 1) *completos* — total inferior a 0,1, na administração publica; 2) — *incompletos* — total: 0,3, na administração publica. B) CURSOS MÉDIOS — 1) *completos* — total: 0,1, na administração publica — 0,1; comércio, bancos e seguros — inferior a 0,1; 2) — *incompletos* — total: 0.9, assim distribuído: comércio, bancos e seguros — 0,6; administração publica — 0,2; serviços diversos — 0,1; transportes e comunicações — inferior a 0,1. C) MAGISTÉRIO PRIMÁRIO *(completo)* — total inferior a 0,1, na administração publica; D) CURSOS SECUNDÁRIOS (LICEAL) — 1) completo — total: 1,1, assim distribuído: comércio, bancos e seguros — 0,1; administração publica — 0,8; serviços diversos — 0,2; 2) *incompleto* — total: 1,2, assim distribuido: comércio, bancos e seguros — 0,3; transportes e comunicações — inferior a 0,1; administração publica — 0,6; serviços diversos — 0,3. CURSOS SECUNDÁRIOS (TÉCNICOS) — 1) *completos* — total: 4,7, assim distribuido: comércio, bancos e seguros — 0,5; transportes e comunicações — 1; administração publica — 1,7; serviços diversos — 1,5; 2) *incompletos* — total: 28,5, assim distribuido: comércio, bancos e seguros — 1,8; transportes e comunicações — 3,5; administração publica — 0,8; serviços diversos — 22,4. E) INSTRUÇÃO PRIMÁRIA — total: 87,3, assim distribuido: comércio, bancos e seguros — 10,4, transportes e comunicações — 65.2; administração publica — 2.8; serviços diversos — 8.9. F) ANALFABETOS — total: 3,3, assim distribuido: comércio, bancos e seguros — 0,2; transprtes e comunicações — 1,7; administração publica — 0,1; serviços diversos — 1.3**

Operários não especializados

■ Quanto a OPERARIOS NAO ESPECIALIZADOS, no sector económico secundário e em relação a 1960 (numeros em MILHARES), para o total e distribuição já indicados, era a seguinte a repartição, por graus de ensino: **A) CURSOS SECUNDÁRIOS (LICEAL) — 1) *completo* — total: 0,8, assim distribuido: em industrias transformadoras — 0,7; e restantes sectores — inferior a 0.1 (em cada); 2) *incompleto* — total: 2,7, assim distribuido: industrias transformadoras — 2,5; construção e electricidade, gás, água, etc. — 0,1 em cada; industrias extractivas — inferior a 0,1. CURSOS SECUNDÁRIOS (TÉCNICOS) — 1) *completos* — total: 2.5, assim distribuido: industrias transformadoras — 2.3; construção — 0,1; industrias extractivas e electricidade, gás, água, etc. — inferior a 0,1 em cada; 2) *incompletos* — total: 13,1, assim distribuido: industrias extractivas — 0,1; industrias transformadoras 11,7; construção: 1,1; electricidade, gás, água, etc. — 0,2. B) INSTRUÇAO PRIMARIA — total: 483,8, assim distribuido: industrias extractivas — 12,6; industrias transformadoras — 364,3; construção — 102,1; electricidade, gás, água, etc. — 4,8. C) ANALFABETOS — total: 114,3, assim distribuido: industrias extractivas — 7,2; industrias transformadoras — 69,7; construção — 36,5; electricidade, gás, água, etc. — 0,9.**

■ **Finalmente, no que diz respeito a OPERÁRIOS NÃO ESPECIALIZADOS no sector económico terciário e em relação a 1960 (numeros em MILHARES, para o total e distribuição já indicados, era a seguinte a repartição, por graus de ensino: A) CURSOS SECUNDÁRIOS (LICEAL): 1) *completo* — total: 4-1, assim distribuido: comércio, bancos e seguros — 2; administração publica — 0,4; serviços diversos — 1,6; transportes e comunicações — inferior a 0,1; 2) *incompleto* — total: 7, assim distribuido: comércio, bancos e seguros — 3.7; transportes e comunicações — 0,1; administração publica — 0,7; serviços diversos — 3.5. CURSOS SECUNDÁRIOS (TÉCNICOS) — 1) *completos* — total: 5,6, assim distribuido: comércio, bancos e seguros — 1,6; transportes e comunicações — 0,3; administração publica — 0,5; serviços diversos — 3,2; 2) *incompletos* — total: 22,6, assim distribuidos: comércio, bancos e seguros — 11,3; transportes e comunicações — 1,4; administração publica — 1,1; serviços diversos — 8,8. B) INSTRUÇÃO PRIMÁRIA — total: 361,5, assim distribuido: comércio, bancos e seguros — 63.4; transportes e comunicações — 32,1; administração publica — 27,9; serviços diversos — 238,1. C) ANALFABETOS — total: 45,8, assim distribuido: comércio, bancos e seguros — 2,8; transportes e comunicações: 4.4; administração publica — 1,9; serviços diversos — 36.7.**

Interessada da visão de conjunto

A análise publicada nos artigos de ontem e de hoje proporciona uma visão de conjunto de grande interesse para quem está prestes a ingressar na vida activa, porquanto evidencia as possibilidades de emprego nos sectores económicos referidos. Resta-nos, agora, informar, em pormenor, quais as «portas» que os diversos cursos podem abrir. É o que faremos no próximo artigo.

J. de S. M.

Instituto Industrial de Lisboa

* Relação dos alunos que concluíram os cursos nos anos de 1963-64 e 1964-65

Prosseguindo na publicação dos nomes dos alunos das escolas portuguesas que concluíram determinado grau de ensino que os habilita para o exercício de tarefas remuneradas (em complemento dos artigos que temos publicado sob o título de «Uma enxada para a vida...»), damos hoje a lista referente ao Instituto Industrial de Lisboa:

Curso de Electrotecnia e Máquinas (ano 1963-1964):

José Francisco Araujo Ferreira, Carlos Alberto Barbosa Machado, José Luís de Campos Nolasco da Silva, Rui Guilherme Santos da Fonseca, Rui Luís Ferreira da Silva, Jorge Manuel Leal de Sousa, Orlando José da Silva, Carlos Alberto Marques Fernandes, Augusto Farinha Pereira, Luís Filipe da Conceição Pereira, Vítor Manuel Monteiro Marques, Virgílio José da Conceição Borges, Gil Horácio Ferreira dos Santos, Fernando das Neves Rocha, José da Silva Sequeira, Alexandre Castódio Vieira Gaspar, Virgílio Nunes Bento, Amilcar António da Luz Guerreiro, Armindo Alves Cordeiro Gomes e Manuel Justino da Conceição Pedro.

Curso de Química Laboratorial e Industrial (1963-1964):

Alda de Freitas Loureiro, Laura da Silva Jordão, António Domingos Leal Moita, Maria Leonor de Azevedo Mateus, Celeste Maria dos Santos Palmeiro Rocha, Maria Emília de Carvalho Pereira da Silva, Artur Martins Nogueira, Beatriz Nogueira Matias e Maria Fernanda dos Santos Cristóvão.

Curso de Construções Civis e Minas (1963-1964):

Severino Vozone Fernandes, João Alberto de Melo Miranda, José António Gueifão de Oliveira, João Alberto de Melo Miranda, Joaquim Ventura Estrompa, Manuel Francisco Belchior Soares, Orlando da Silva Almeida, João Rodrigues de Brito, João José Caseiro Ribeiro e Belisário dos Reis Correia.

Quimicotecnia (1963-1964):

Fernando Manuel Bureau Hogan.

Curso de Electrotecnia e Máquinas (1964-1965):

Joaquim António Martins, João Eusébio de Sousa Correia, Alberto Alves Correia, Fernando Venceslau Pranto da Cruz Trinca, Carlos Alberto Clemente Frazão, José João Ramalho, Orlando da Costa Pádua e António Santos Pinto.

Curso de Química Laboratorial e Industrial (1964-1965):

António Manuel Neto, Lucília Martins Parreira, Maria Emília, Guliver Morais Crisostomo, Arnaldo de Sousa, Maria do Carmo Gonçalves Ribeiro, Eudália de Fátima das Neves Cabrita e Maria Odete Nunes Marques.

Curso de Construções Civis e Minas (1964-1965):

José Joaquim Correia Respício, Rogério Alvarez Albuquerque e Castro, Afonso Monteiro Vozone, Vítor Manuel Ruivo Salgueiro Máximo, José Cunha Nabais, Óscar Viegas Alves Rezende, Rui Manuel de Almeida Pinhão, António Garcia Moreira, Fernando da Silva Leite, José Manuel Garcia Dias de Almeida e Rogério dos Reis Neves.

Quimicotecnia (1964-1965):

João Coelho de Almeida Santos.

Amanhã publicaremos a lista dos alunos que concluiram cursos, no ano de 1964/65, na ESCOLA INDUSTRIAL E COMERCIAL DE TORRES VEDRAS; na segunda-feira, publicaremos a relação nominal dos alunos que concluiram cursos no ano lectivo de 1963/64 e alguns de 1964/65, no INSTITUTO COMERCIAL DO PORTO.

OS PRÉMIOS MÚLTIPLOS NA LOTARIA DE ONTEM

Os três mil contos das «taludas» de ontem contemplaram os bilhetes do n.º 19 633, pelo que todos os possuidores de fracções ou «folhas» cujos dois últimos algarismos sejam 33 ganharam oito vezes mais ou seja 320$00 no bilhete de cada série. Multiplicaram vinte e cinco vezes o seu custo — o que corresponde a 1000$00 — os números terminados em 633. Também os números cujos três últimos algarismos sejam 139 ou 802 dão direito a doze vezes o seu preço —, isto é, prémios de 500$00 por bilhete —, em virtude dos segundo e terceiro prémios terem saído aos números 65 139 e 46 802. O chamado prémio do mesmo dinheiro contempla a terminação 3. Foram também extraídos mais 57 prémios, comuns ás três séries de bilhetes, e atribuídos prémios ás aproximações da «grande» e ás centenas dos três maiores.

MONTE ESTORIL
ANDAR MOBILADO
ALUGA-SE
Linda vista 66 38 78

Diario de Lisboa

COIMBRA

Pela primeira vez em Portugal uma exposição sobre comércio

Integrada nas suas bodas de prata, vai a União dos Grémios de Lojistas de Coimbra realizar pela primeira vez em Portugal, uma exposição sobre comércio que terá por tema «O Comércio através dos tempos».

O importante certame apresentará, nas suas diversas secções, documentos, gravuras, fotografias, óleos e objectos referentes ao comércio português metropolitano, ao comércio com as nossas províncias ultramarinas, com o Brasil, com as Indias e com países estrangeiros, desde as épocas mais recuadas de que se consiga material, até aos nossos dias.

Está desde já assegurada a colaboração das seguintes entidades e organismos: Museu Municipal de Coimbra, a quem caberá a organização da exposição; Instituto Nacional de Estatística, Arquivo Histórico Ultramarino, Biblioteca e Arquivo do Ministério das Obras Publicas, Associações Comerciais de Lisboa e do Porto, Museu de Etnografia do Douro Litoral e Museu Municipal de Lisboa.

Cerca de 3200 alunos matriculados nos liceus de Coimbra

Terminado o prazo para as matrículas nos liceus, verificou-se que, dentro do prazo legal, se matricularam no Liceu Normal D. João III, 1590 alunos e no Liceu Infanta D. Maria, 1700.

Podem ainda fazer-se matrículas — e costumam fazer-se bastantes — até 30 de Setembro, mediante o pagamento da multa de 200$00, pelo que aqueles numeros serão ainda mais elevados.

Isto nos vem dizer quanto se torna necessário abreviar as obras de construção do novo liceu misto, a construir em Santa Clara, e cuja empreitada vai agora a concurso.

Regressou a Bissau o dr. James Pinto Bull

BISSAU, 28 — (ANI) — Vindo de Lisboa, regressou a Bissau o dr. James Pinto Bull, secretário-geral do governo da Guiné e deputado pela província á Assembleia Nacional, que se deslocou á metrópole, a fim de participar nas eleições presidenciais.

Médicos militares substituem no México clínicos em greve

CIDADE DO MÉXICO, 28. — (F. P.) — Agravou-se a greve desencadeada na terça-feira pelos médicos internos dos hospitais mexicanos (os médicos pretendem o aumento de honorários). As enfermeiras juntaram-se ao movimento. A Polícia ocupou diversos grandes hospitais, substituindo os médicos em breve por clínicos militares. A Associação dos Médicos Mexicanos informa que 18 dos seus membros foram presos.

Por outro lado, uma unidade especial da Polícia ocupou o grande Centro Clínico da Segurança Social, a fim de impedir a entrada nos dirigentes da Associação dos Médicos que tentassem conseguir a adesão dos colegas á sua causa.

Em três linhas

Foram vendidas, por 52 956$00, cerca de 5884 árvores das serras do Marão e da Meia Via.

///

A Misericórdia de Penamacor goza da isenção de imposto complementar relativamente a todos os seus rendimentos.

///

Foi criado um posto da G. N. R. na freguesia de São Bartolomeu de Messines, concelho de Silves.

///

Foi extinto o Centro de Assistência Social de Leiria, instituição de assistência particular, cujos bens e valores revertem para o Dispensário Materno-Infantil do Instituto Maternal.

///

A comissão administrativa incumbida de gerir os interesses da freguesia de Gondomar (Guimarães) é constituída pelos srs. Joaquim José Fernandes, presidente; e Domingos da Silva Machado e Armando Ferreira.

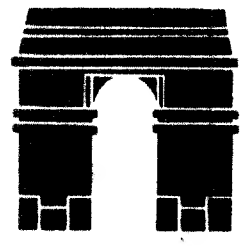
Novo administrador da C. G. de Depósitos

O sr. dr. José Augusto do Nascimento Neves, notário em Oliveira do Bairro, que tem exercido o cargo de juiz do Supremo Tribunal Administrativo, foi nomeado para exercer, também em comissão de serviço, o cargo de administrador da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência. Fica assim preenchida a vaga aberta pela aposentação do sr. eng. José Dias de Araujo Correia.

Comodoro Botelho de Sousa

Partiu para os Estados Unidos, onde vai desempenhar funções no Q. G. Naval da N. A. T. O., em Norfolk, o sr. comodoro Augusto Vasconcelos Botelho de Sousa.

Alfa



Gravataria PARIS
RUA AUREA, 172
ESTÁ LIQUIDANDO
Restos das suas
COLECÇÕES DE VERÃO
Homem e Senhora
Casacos Calças — MALHAS — Camisas Gravatas

A falta de água em Cascais

que se agravou devido ao calor

perturba a vida dos residentes e de milhares de turistas

O ministro das Obras Públicas mandou elaborar o projecto da nova conduta Lisboa-Cascais, cuja necessidade se reconhece há muitos anos

Grande parte do concelho de Cascais tem estado práticamente sem água, desde o princípio da manhã de hoje — o que, como se compreende, perturba a vida dos residentes e de milhares de turistas. As restrições que têm estado a ser praticadas não bastaram, durante a noite passada, para restabelecer o nível de alguns dos reservatórios, devido ao aumento de consumo originado pelo calor que se tem feito sentir nos ultimos dias.

Assim, e apesar de o caudal fornecido pela Companhia das Águas de Lisboa ter atingido ontem o máximo deste ano — 14 286 metros cubicos — esgotando, a bem dizer, a capacidade da actual conduta, o abastecimento vai fazer-se, hoje e amanhã, em condições ainda mais deficientes do que as das ultimas semanas.

Dado que, nos fins de semana, aumenta a população flutuante do concelho e que não se prevê descida de temperatura, a falta de água far-se-á sentir, nestes dois dias, para além dos períodos de supressão de fornecimento anunciados pelos Serviços Municipalizados.

Entretanto, e segundo nos informou, esta manhã, o director dos Serviços Municipalizados, o ministro das Obras Publicas ordenou já a elaboração do projecto da nova conduta entre Lisboa e Cascais, cuja necessidade se conhece há muitos anos e sem a qual não será possível o adequado abastecimento dos Estoris, da própria vila e das freguesias do interior do concelho.

Esta obra é, efectivamente, da maior urgência, como a presente estiagem veio demonstrar. E já em Fevereiro deste ano o «Diário de Lisboa» recordava o parecer dos técnicos, que entendem dever o esquema de abastecimento dos concelhos de Cascais e Oeiras integrar-se, directa ou indirectamente, no de Lisboa, exigindo sempre o recurso a águas superficiais relativamente distantes.

Foi intenção do Município de Cascais, devido ao custo da água fornecida pela Companhia das Aguas de Lisboa, considerado exagerado, obter o abastecimento por meios próprios. Mas, embora tivesse conseguido, á custa de dezenas de galerias e drenos e ainda da albufeira do Rio da Mula, obter caudais de estiagem importantes, não logrou dispor de caudais suficientes para garantir a independência desejada, por falta de recursos nas respectivas bacias.

E o propósito de encontrar no próprio concelho os volumes diários indispensáveis ao abastecimento não evita que, por fim, se recorra á nova conduta, tendo entretanto implicado trabalhos de pesquisa infrutíferos, em que se despenderam milhares de contos.

Ainda há poucos meses, para se tentar assegurar o auto-abastecimento do Centro de Medicina Física e Reabilitação, em Alcoitão, que necessita de um caudal de dez litros por segundo, executou-se um furo que desceu até 250 metros de profundidade e importou em cerca de 600 contos. No entanto, apenas se mediram, no ensaio final, 4 litros por segundo, valor que se reconheceu não poder ser mantido na estiagem, como aliás se verificou.

E' por isso de prever a rápida construção da nova conduta, cujo projecto foi mandado elaborar pelo ministro das Obras Publicas, adoptando-se assim finalmente a solução definitiva de um problema que afecta a população de Cascais e os visitantes da nossa primeira zona turística.

O PRESIDENTE NASSER (á esquerda), com a veste de peregrino, visita a grande mesquita de Meca, a cidade santa da Arábia Saudita, onde nasceu o Profeta. O chefe egípcio passou pelo Santuário Sagrado dos Árabes, antes de se encontrar com o rei Faiçal, em Djeddah.

A MARCHA DAS OPERAÇÕES NO NORTE DE ANGOLA

LUANDA, 28 — (L.) — O comunicado das Forças Armadas em Angola, referente ao período de 18 a 25 de Agosto de 1965, tem o seguinte teor:

«No período, as forças navais desenvolveram grande actividade, levando a efeito acções de patrulhamento e vigilancia fluvial, marítima e terrestre, com unidades navais e fuzileiros. Os dispositivos defensivos mantiveram-se vigilantes á possível actividade dos fora da lei.

«As forças terrestres desenvolveram uma muito intensa actividade, das forças de quadrícula, no quadro geral da missão das Forças Armadas em Angola, com vista á defesa do território e apoio ás populações contra a acção criminosa dos bandoleiros.

«Da actividade desenvolvida pelas nossas forças, salienta-se a levada a efeito, de uma maneira geral, nos Dembos e região das serras do Uige, e ainda nas regiões Mancela, rios M'Pozo e Lunda, Quembo e Monte Cau.

«As forças aéreas desenvolveram também intensa actividade, levando a efeito acções independentes de patrulhamento e reconhecimento e apoiando e cooperando com as forças de superfície.

«Os terroristas, devido á intensa actividade das nossas forças, sofreram muito pesadas baixas, destruição de vários locais de refugio, salientando-se entre outros, os da região ao sul da Fazenda Maria Fernada, e captura de diverso material.

«No período, verificaram-se algumas flagelações e reacções dos terroristas contra a constante movimentação das nossas forças, na sua persistente actividade na redução de bandos e destruição de locais de refugio, onde se acoitam. Verificou-se um ataque á Fazenda Chasqueira, havendo a lamentar um morto e um ferido, nativos.

«As nossas forças sofreram no período 23 feridos, dos quais 10 devido a um acidente de viação.

«Continua a registar-se um elevado numero de apresentações. No período, mais de três centenas de nativos apresentaram-se ás autoridades».

Um monumento ao soldado em Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 28. — (L.). — Esta manhã, no Quartel da Polícia Militar e perante a «assistência de numerosas entidades civis e militares, foi inaugurado um monumento ao Soldado.

Presidiu á cerimónia, o general comandante da Região Militar, que proferiu uma patriótica alocução.

CONTINUA O RESCALDO DO INCÊNDIO DE SANTO TIRSO

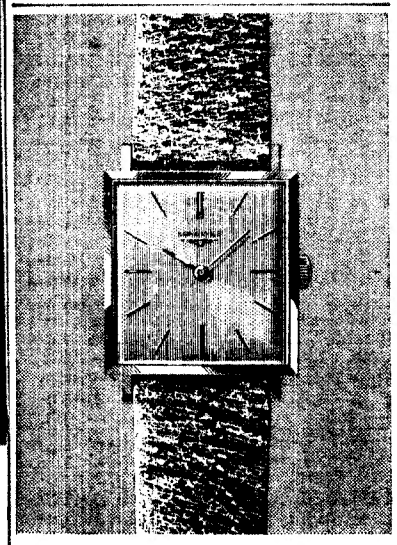
SANTO TIRSO, 28 — Ao fim da manhã e talvez até pela tarde fora, ainda trabalharão no rescaldo do incêndio que lavrou no armazém de desperdícios de algodão, de Martins & Rocha, na Rua Ferreira Lemos, nesta vila, os bombeiros voluntários locais. O fogo deflagrou já depois das 2 horas da madrugada de hoje.

As causas do fogo são de momento desconhecidas e os prejuízos são bastante elevados, mas em parte estão cobertos pelo seguro. O telhado do armazém ruiu e ardeu grande quantidade do produto ali armazenado.

QUEDA MORTAL

COVILHÃ, 28 — O operário Manuel Matias Casaca, de 18 anos, natural do Teixoso, quando trabalhava na construção de uma nova unidade fabril, no lugar da Quinta das Almas, pertencente á firma Lanifícios da Covilhã, Lda., tocou com uma barra de ferro no cabo de alta tensão, e a descarga eléctrica fê-lo cair no solo.

Transportado para o hospital desta cidade, o infeliz morreu pouco depois de ali ter dado entrada.



NO MUNDO INTEIRO

O USO DUM RELÓGIO LONGINES DISTINGUE QUEM TEM O CULTO DA PRECISÃO E A PREOCUPAÇÃO DA ELEGÂNCIA.

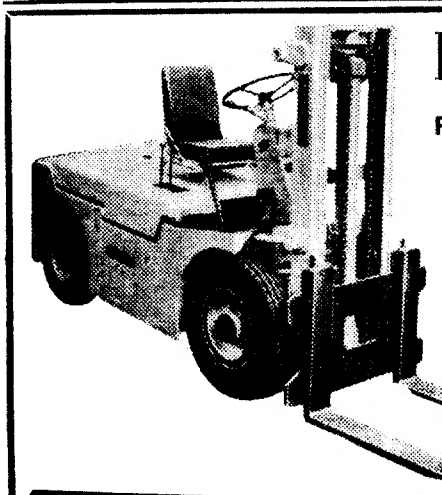
LONGINES

REF. 7339 PLAQUÉ PARA CAVALHEIRO

PORTO PORTO

À SOBREMESA

PORTO PORTO



EMPILHADORES

PARA TODOS OS FINS

DE 1 A 5 TON.:

— GASOLINA
— DIESEL

modelos especiais
ANTIDEFLAGRANTES

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

ARMAX
BATIGNOLLES

MOTODIESEL, L.DA
R. São Paulo, 242-244
Telef. 323938 LISBOA

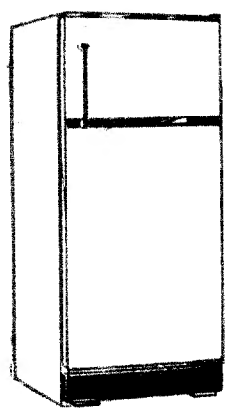
JOSÉ CARVALHO MOREIRA FEIO

FALECEU

Adriano Carvalho Moreira Feio, mulher e filho; Maria Irene Carvalho Moreira Feio, Carlos Henrique Carvalho Moreira Feio e sua mulher, Henrique Carlos Carvalho Moreira Feio, Lubélia Moreira Feio Cruz Pires, José Moreira Feio e sua mulher, e mais família participam o falecimento do seu querido e saudoso irmão, sobrinho, primo e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, domingo, pelas 12 horas, saindo o préstito da Rua Eça de Queiroz, n.º 11, 1.º, esq.º, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA GASPAR
Rua dos Anjos, 34

A ESCOLHA PERTENCE-LHE
A OFERTA É NOSSA...



COMPRANDO QUALQUER MARCA OU MODELO DE

FRIGORÍFICOS

BOSCH
FRIGECO
FRIMATIC
G E
INDESIT
PHILIPS

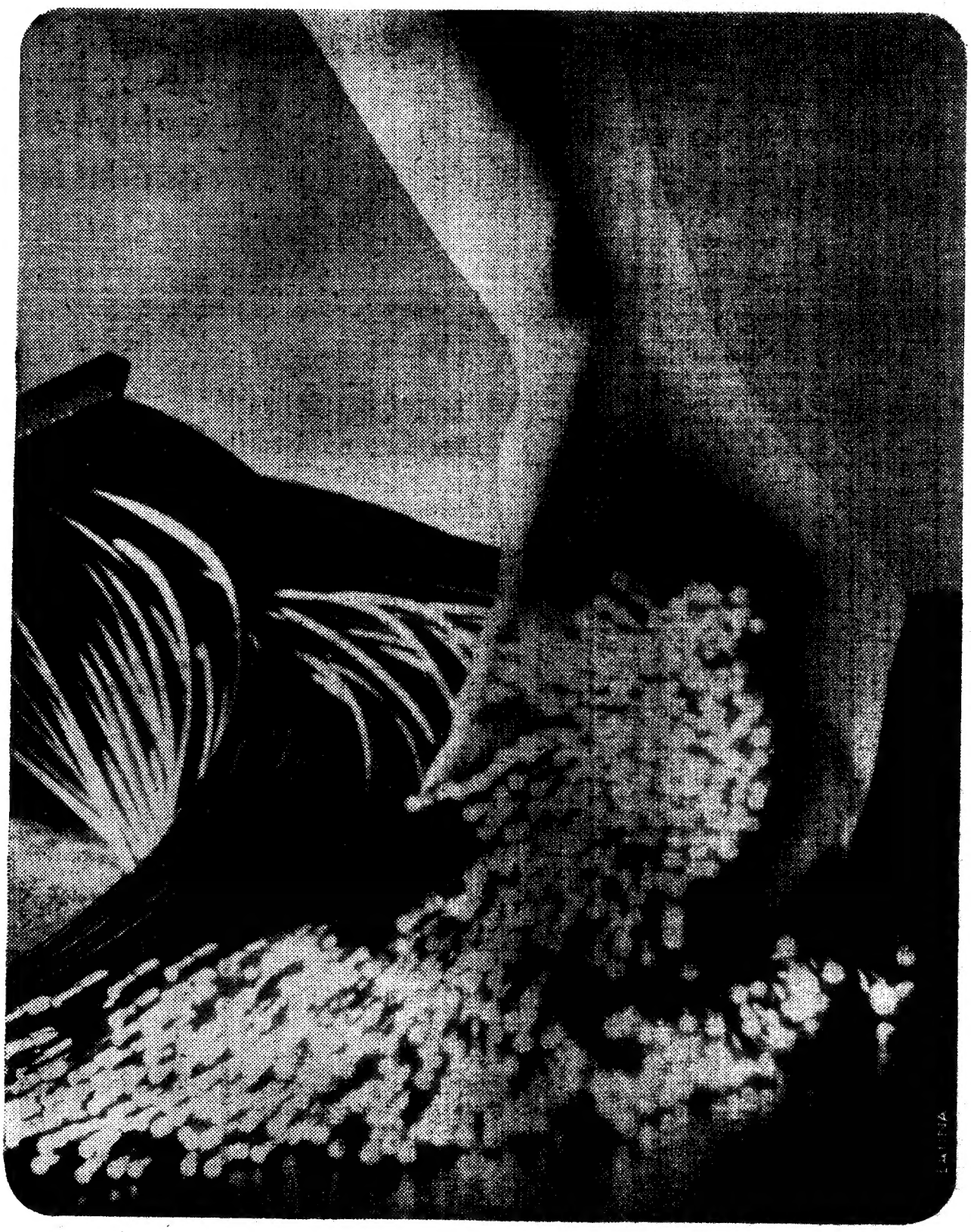
TODOS OS MESES UM FRIGORÍFICO INTEIRAMENTE GRÁTIS

SENSACIONAL CAMPANHA DA

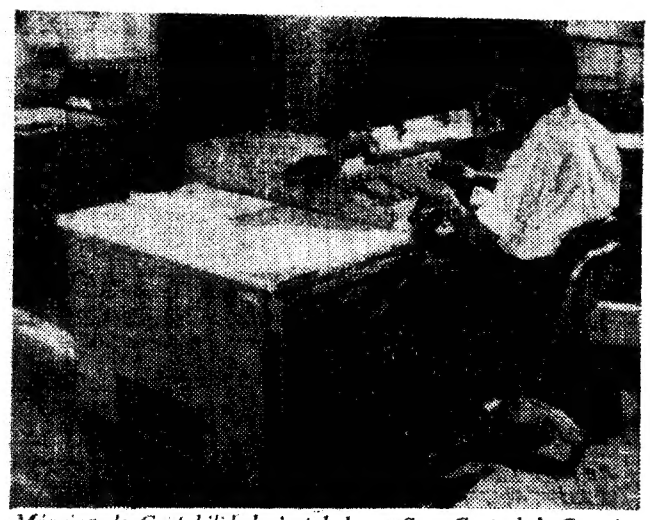
FRINEVE

R. Conde Redondo, 62-A Tel. 48125 - 47012 LISBOA

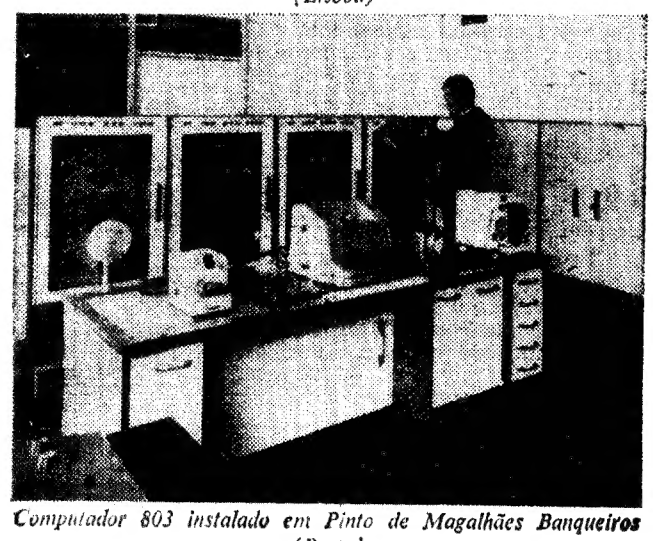
COMPRANDO NA FRINEVE COMPRA MAIS BARATO



A investigação é a base constante do nosso progresso. Na imagem, a luz é conduzida em tubos curvos. Isso é já utilizado num computador N. C. R. para a leitura de dados



Máquina de Contabilidade instalada na Soc. Central de Cervejas (Lisboa)



Computador 803 instalado em Pinto de Magalhães Banqueiros (Porto)

Registadora instalada em CAN CAN — Modas — (Lisboa)

sempre no nosso pensamento

Desde há oitenta anos que problemas como os seus constituem o objecto do nosso trabalho em 120 países. Desde há oitenta anos que os técnicos da NCR estudam, planificam e montam sistemas de controle, para serviço do Comércio, da Indústria e da Ciência. Grandes e pequenas empresas têm utilizado com êxito as nossas soluções, ensaiadas em todo o mundo. Sentimo-nos orgulhosos da sua confiança.

Marca Registada da The National Cash Register Co., a mais importante organização mundial, especializada no estudo de sistemas de informação e controle comercial por meio de caixas registadoras, máquinas de contabilidade e computadores electrónicos.

NCR

NCR The National Cash Register Co. of Portugal, S. A. R. L. • Sede em Lisboa: R. dos Anjos, 79. Tel. 53 89 76 Filial no Porto: R. Guedes de Azevedo, 117. Tel. 2 29 51 • Filial em Coimbra: R. Ferreira Borges, 79, 1.º. Tel. 2 50 30.

A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles courtes du pays et de l'étranger

● Sept morts en Inde à la suite d'échauffourées provoquées par la disette

Sept personnes ont été tuées et 30 blessées à Imphal, État indien de Manipur, à la suite des échauffourées qui ont éclaté entre des manifestants protestant contre la pénurie des vivres et les forces de l'ordre. Les policiers ont ouvert le feu après avoir essayé vainement de disperser les manifestants à la matraque. La situation alimentaire dans la région de Imphal est devenue de plus en plus mauvaise ces derniers jours. Le prix du riz a plus que doublé.

● 13 morts dans un accident du chemin de fer, en France

Le «rapide» Milan-Paris a violemment heurté l'«express» de Lombardie, qui se trouvait stoppé en gare du Pont d'Hery (Jura). A la suite de cette collision on compte 13 morts et 40 blessés, dont six en état grave.

● Le «Gemini 5» devra amerrir demain

Il devient de plus en plus probable que le vaisseau spatial américain «Gemini 5» complètera son vol de 8 jours comme primitivement fixé. Dans ces conditions le vaisseau amerrira demain l'après-midi sur la Mer des Caraïbes.

Les deux cosmonautes Cooper et Conrad ont entamé à 3 h. 31 m. TMG leur centième révolution autour de la Terre. Leur état physique est «excellent» et le fonctionnement des appareils à bord a été consideré comme «extrêmement bon».

Ao teu dispôr

morrison

FINA

um êxito comprovado em mais de 30 países

DESAPARECEU de casa dos pais uma rapariga de 15 anos

CARTAXO, 28 — De casa dos pais, nesta vila, onde tinha vindo passar alguns dias de férias concedidos pelo Asilo da Misericórdia de Portalegre, onde estava internada, desapareceu no dia 25, Idalina Heitor da Bernarda, de 15 anos.

É magra, de estatura regular, tem olhos azuis e cabelo louro, veste saia encarnada e blusa verde e calça sapatos brancos de salto baixo.

A família agradece a quem souber do seu paradeiro o favor de o indicar para o posto policial desta vila, pelo telefone 113.

Trezentos hectares de mato e arborização foram destruídos pelo fogo na serra da Arrábida

PORTINHO DA ARRÁBIDA, 28 — O incêndio que ontem deflagrou na serra da Arrábida, do lado do Monte do Carmo, devido aos efeitos do rebentamento de uma granada de mão, lançada pelos fuzileiros navais da Escola de Vale de Zebro, em exercícios naquela zona, destruiu mato seco e arbustos, numa extensão de 300 hectares.

Tomaram parte no ataque ao incêndio fuzileiros navais, alguns soldados do Regimento de Infantaria 11, de Setubal, os Bombeiros Municipais daquela cidade, com todo o material e pessoal, sob o comando do capitão da G.-N. R. João António Alves, seu comandante; pessoal e material das corporações de Bombeiros Voluntários de Setubal, do Montijo, de Palmela, da Moita, do Pinhal Novo e de Semibra e ainda populares, das povoações próximas da zona atingida pelo fogo, num total de cerca de 1000 pessoas.

A principal tarefa de todos foi cortar mato para evitar que o fogo

(Continua na ultima página)

A rara preciosidade da flora da Arrábida

O esforço que se empregou na organização do combate ao incêndio na serra da Arrábida justifica-se bem não só pela ameaça que logo representou para uma das regiões de maior interesse turístico existentes nas proximidades da capital, mas ainda pela necessidade de poupar a todo o custo uma das mais valiosas riquezas florestais da Europa, considerada como especimen de uma flora de notável raridade.

Com efeito, a serra foi revestida em tempos remotos de densas matas, de que restam vestígios preciosos, embora, sucessivos fogos e outras causas tenham destruído parte da secular e formosíssima vegetação.

Como assinala o proj. Joaquim Rasteiro, no «Guia de Portugal», «a flora autóctone é rica e variada, contendo muitos exemplares de admirável desenvolvimento» Acrescenta o prestigioso agrónomo: «Arbustos que noutras partes sobem, quando muito, a 2 ou 3 metros de altura, como a murta, o aderno, o folhado, a aroeira, o medronheiro, alcançam ali um desenvolvimento extraordinário, desconhecido em qualquer outro ponto da Europa».

Muitos botanicos estrangeiros, desde longa data, se interessaram também pela flora incomparável da Arrábida. Entre eles, cita-se o famoso suíço Chodat que disse tratar-se de «uma verdadeira floresta virgem» e considerou a vegetação da serra «o mais surpreendente bosque que é possível encontrar na Europa... com árvores cujos troncos atingem cinco a oito metros de altura e até 65 centímetros de circunferência ...» acrescentando: «Parece que fomos transportados a um ou dois períodos geológicos anteriores, quando o clima e a humidade suficientes permitiam ás plantas da charneca constituir floresta».

Além dos fogos que destruíram em tempos antigos, parte da mata, apontam-se outros mais recentes, como um que, em Setembro de 1923, causou ali avultados prejuízos.

Felizmente, a parte mais interessante do conjunto dos espécies mais raras situa-se na vertente sul, para baixo da estrada nacional, zona que não foi agora muito afectada.

entre os Casais da Serra e esta enseada.

Durante a tarde de ontem, a noite, a madrugada e a manhã de hoje, até ás 9 horas, continuou a registar-se a existência de chamas em vários pontos.

Mantém-se a vigilância

Só então, o fogo foi extinto, prosseguindo o rescaldo durante o dia, pelo que estão permanentemente de vigilância o pessoal da Guarda Florestal, o da Casa Palmela (proprietária, como se sabe, de grande

O DIA DE AMANHÃ NINGUÉM O VIU.
UMA JÓIA É SEMPRE UM VALOR.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

«Diário de Lisboa»

No desejo de acentuar o seu reconhecimento pela acção desenvolvida pelo «Diário de Lisboa» no propósito de divulgar a benemérita actividade dos Inválidos do Volante, enviou-nos esta instituição uma carta muito amável, subscrita pelo sr. António Nobre, secretário da respectiva comissão de propaganda, na qual se agradece «tudo quanto o «Diário de Lisboa» tem feito em benefício da Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses».

Um «lou-lou» da Pomerânia (anão) que figura no certame

A XVI Exposição Canina Internacional abre hoje no Estoril em ambiente de invulgar interesse

Em ambiente de muito interesse, abre hoje, como temos anunciado, a XVI Exposição Canina Internacional do Estoril, organizada pela Junta de Turismo da Costa do Sol com o patrocínio da Federação Cinológica Internacional e a colaboração do Clube Português de Canicultura, Camara Municipal de Cascais, a Sociedade Estoril Plage e a Sociedade Estoril Sol.

Trata-se de um certame de qualidade, no qual se exibem e confrontam centenas de canídeos de grande classe, sobressaindo dezenas de campeões nacionais de be-

(Continua na 19.ª página)

CENTRO NACIONAL DE FORMAÇÃO TURISTICA
E HOTELEIRA
E INSTITUTO DE NOVAS PROFISSÕES

Abertas as inscrições para o Curso de Turismo (Períodos escolares de 6 meses) habilitando para os vários Sectores da Actividade Turistica.

Pedir folhetos e informações para a Avenida Duque de Loulé, n.º 47-1.º, LISBOA, ou pelos Telefones 55319 ou 56011

CENTRO NACIONAL DE FORMAÇÃO TURISTICA
E HOTELEIRA
E ESCOLA PORTUGUESA DE TURISMO
DO INSTITUTO SUPERIOR DE LINGUAS
E ADMINISTRAÇÃO

Preparação de Técnicos de Turismo para os diversos sectores de actividade.
Cursos de Introdução e Aperfeiçoamento.
Horário Postlaboral.
Cursos Superiores de Tradutores-Intérpretes e Secretariado.

Peça Informações na Secretaria:

Rua do Sacramento (à Lapa), n.º 16 — LISBOA, ou pelo Telefone N.º 676395.

COLÉGIO INFANTE DE SAGRES
INTERNATO E EXTERNATO MASCULINO
INSTRUÇÃO PRIMARIA E CURSO LICEAL
LISBOA TELEFONE 780051

Visão de c da Feira de Ar e de Antiguida que se inaugura

Alfama está transformada na «coqueluche» de Lisboa. Nas ruas estreitas, normalmente sujas e buliçosas, durante o dia, como as de qualquer bairro árabe, apinham-se á mistura com os residentes nos becos e vielas, ou aqueles que ali vão para trabalhar, dezenas de viajantes, não só estrangeiros, como os próprios alfacinhas de outros bairros, que parecem encontrar ali a imagem de um mundo diferente.

De dia são as varinas de canastra ou tabuleiro, que vendem peixe ou hortaliça; são as mulheres a estender roupa em cordas trocadas entre janelas velhinhas onde afloram sardinheiras; são as mulheres, ainda, debruçadas sobre o tanque publico, lavando roupa, num lero-lero de intriga de bairro, que lamenta as desgraças da «ti Miquelina» ou o novo amor da «Elvira da esquina». Perante este mundo, que para tantos é um admirável mundo novo, o forasteiro pára, embasbacado, perdido em análises e conjecturas sobre o fundamental e

TEM
PRÉ
EM 24
RESOLVE O S
FINAN
LEVANTA
DO VALOR DO
AO JURO
SIGILO A
A CONF
Rossio, 3 (Esq. d
LISB

CENTRO NACIONAL DE
E HO
E ESCOLA HOTEL

Informam que estão aber

CURSOS ELEMENTARES E

(Secções de Escritório-Re Pastelaria, Mesa, Bar, Econor res e Roupparia) e de

ADMINISTRAÇÃO (

Boletim de inscrição na l até ao dia 15 de Setembro p. gusto de Aguiar, 21-1.º, Telefo

onjunto

tesanato

les de Alfama

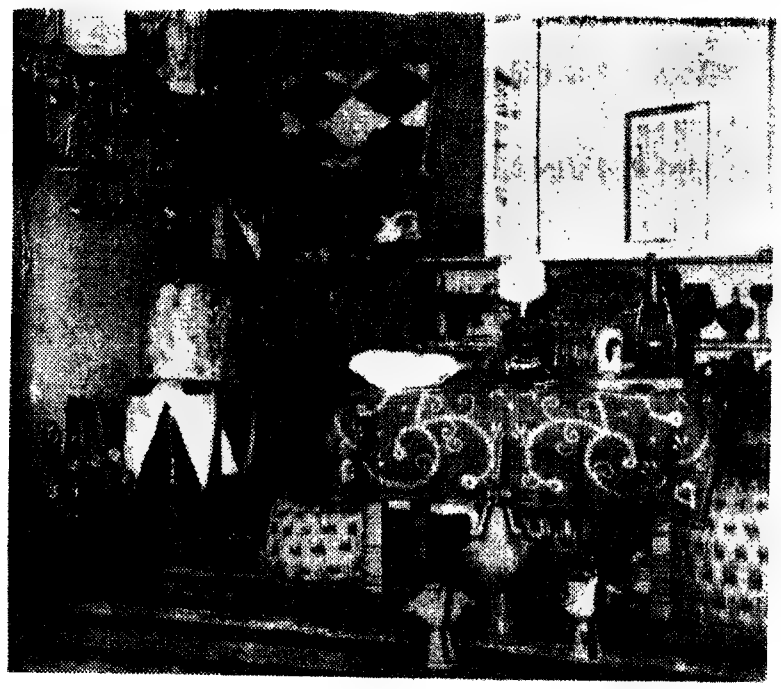
na terça-feira

o acessório deste velho bairro alfacinha.

Ao fim do dia «Alfama by night» é gáudio de estrangeiros, que vão conhecer o sortilégio encantador de um bairro que á noite tem qualquer coisa dos cenários de um conto fantástico. E não admira, por isso, que os viajantes desejem perpetuar, com recordações, os momentos ali passados. E quem, de visita a um país estrangeiro, resiste á tentação de comprar uma lembrança?

É, por isso, certamente, que está reservado um grande êxito á iniciativa da Câmara Municipal de Lisboa de criar em Alfama, perto do Beco de S. Miguel, uma Feira de Artesanato e Antiguidades, instalada em edifício próprio. Esse edifício, á volta do qual se estabelecerão, ainda, ao ar livre, toldos para venda de artigos regionais, é inaugurado na próxima terça-feira, ao meio-dia. No Miradouro das Por-

(Continua na 17.ª página)



Outro aspecto da interessante exposição-feira

A figura de Le Corbusier

— o maior arquitecto do nosso tempo apreciada por colegas portugueses

Le Corbusier, agora desaparecido para sempre, é daqueles homens que parecem ter conquistado a perenidade em vida, tão funda e tão vasta foi a sua influência em todo o Mundo. A arte de projectar e construir deve muito ao génio que soube adaptar-se ao tempo em que viveu e aos materiais de que dispôs, sem escravizar os materiais de nossos dias ás concepções do passado.

Na sua obra pode dizer-se que não há especializações, tão vasta e original é sempre. Desde o grande Palácio das Nações, em Genebra, á pequena vivenda de montanha, ao bloco habitacional de Marselha, ao Centro de Estudos Dominicanos, de Evreux, áquela igreja dos Vosges que as fotografias universalizaram, Le Corbusier foi o arquitecto que analisava a função do edifício e tornava dúcteis os materiais mais difíceis para os adaptar á vida dos homens, tanto á vida funcional de uma Universidade como á vida corrente de cinquenta famílias ou ás grandes cerimónias e ao intimismo religioso colectivo.

Le Corbusier é de facto o arquitecto europeu que encarna desde o fim da Primeira Guerra Mundial as ansias de transformação do mundo, no seu sector próprio. Os grandes séculos da civilização foram conhecidos e são identificados pelo mobiliário e pelos imóveis mais representativos. Quando amanhã se quiser encontrar um conjunto que represente o século XX como Versalhes representa o século de Luiz XIV e a ópera de Paris, o século XIX, será por certo Le Corbusier quem fornecerá o elemento mais fiel do tempo em que actuou. Ele foi o maior arquitecto do mundo contemporâneo.

Os americanos têm em Frank Wright o intérprete das suas aspirações em altura, enquanto Le Corbusier traduz de facto o equilíbrio a harmonia do conjunto, o funcionamento das edificações, sem atritos. Le Corbusier adapta as construções não apenas internamente áquilo a que se destinam, mas também o aspecto exterior ao ambiente que as envolve. É como se a obra harmona devesse sempre integrar-se na natureza.

Le Corbusier actuou não apenas pelo que projectou e construiu, mas também pela irradiação dos seus livros, artigos, entrevistas e

(Continua na ultima página)

Um pequeno tornado

fez ruir com fragor parte do telhado do matadouro de Odemira

ODEMIRA, 28 — Um fenómeno atmosférico causou grande estranheza entre muitas pessoas de Odemira que observaram os seus efeitos. Ontem — um dos dias de mais calor deste Verão — a meio da tarde, quando nem a mais leve aragem amenizava a canícula sufocante, passou de repente sobre a parte baixa da vila, designadamente sobre o matadouro municipal, situado próximo do cais do rio Mira, uma espécie de tornado. Parte do telhado do edifício rebentou com grande estrondo, que causou o maior assombro ás pessoas que naquele momento no local se entregavam ás suas tarefas habituais.

O fenómeno, que não foi sentido em qualquer outro sítio, tem sido motivo dos mais diversos comentários.

N. da R. — Consultamos o Serviço Meteorológico Nacional que nos informou serem vulgares estes fenómenos puramente locais. São uma espécie de tornados, muito reduzidos, que se observam por todo o País e são até frequentes em Lisboa. O que se observou em Odemira foi notado por ter passado precisamente sobre o telhado do matadouro municipal, que não suportou a força do vento repentino e cedeu em parte, com grande fragor.

Dr. José Augusto-França

Segue na próxima segunda-feira para o Brasil, convidado pelos organizadores da Bienal de S. Paulo, o escritor e crítico de Arte dr. José Augusto-França. Das impressões que vai colher do grande certame de arte — o mais importante e de maior projecção da América Latina — dará o dr. José Augusto-França conhecimento aos leitores do «Diário de Lisboa»

WORLD WIDE

News in brief from home and abroad

● Seven dead in food riots in India

Seven persons were killed and 30 injured in clashes between demonstrators, protesting against the serious food situation, and the police at Imphal in the Indian state of Manipur. After having failed to disperse the demonstrators the police opened fire. The food situation in the Imphal region has got worse in the last few days. The price of rice has doubled.

● Thirteen killed in train accident in France

The Milan-Paris express crashed into a stationary Lombardy train in the Pont d'Hery station in the eastern part of France killing 13 and injuring 40 persons, six seriously.

● Gemini 5 should land tomorrow

The Gemini 5 capsule has greater probabilities of completing the eight days flight than initially, landing in the Caribbean Sea tomorrow afternoon. The two astronauts started the hundredth circuit at 03.31 hours G. M. T. Their health is excellent and the functioning of the instruments on board was considered «extremely good»

DIO ?
HORAS
EU PROBLEMA
CEIRO,
DO 50 %
SEU PRÉDIO,
DA LEI
BSOLUTO
IDENTE
Rua Augusta)
O A

ORMAÇÃO TURISTICA
LEIRA
EIRA DE LISBOA
s as inscrições nos
DE APERFEIÇOAMENTO
epção, Portaria, Cozinha,
ato, Governantes de Anda-
direcção-Gerência)
scola Hoteleira de Lisboa,
f., na Avenida António Au-
ne 46806, LISBOA 1.

O médico não estava lá e o ferido grave teve de esperar 40 minutos!

Escreve-nos de Covas (Guimarães) o sr. Gabriel dos Anjos Faria, a lamentar-se do seguinte: Numa estrada próximo daquela cidade, a sua furgoneta sofreu o embate de uma motoreta, cujo condutor, muito ferido, foi prontamente transportado ao hospital da Misericórdia de Guimarães, pela pessoa que nos escreve. Eram 18 e 30. Não havia ali qualquer médico e o sinistrado apresentava fractura do crânio e outros ferimentos graves.

Partiu então um funcionário em pressurosa busca do médico, que apareceu 40 minutos depois. O sinistrado ainda estava vivo...

Este episódio sugere uma pergunta: uma cidade como Guimarães, o hospital não tem (ás 18 e 30) médico de serviço?

Visitas de evocação histórica ao Mosteiro dos Jerónimos

HISTORY IN PERSPECTIVE
JERÓNIMOS MONASTERY

VISITES D'ÉVOCATION HISTORIQUE
MONASTÈRE DES HIÉRONYMITES

VISITAS GUIADAS COM LOCUÇÃO EM PORTUGUÊS, INGLÊS E FRANCÊS
MÚSICA APROPRIADA.

GUIDED TOURS WITH EXPLANATORY NOTES IN PORTUGUESE, ENGLISH AND FRENCH.
APROPRIATE MUSICAL BACKGROUND.

VISITES GUIDÉES AVEC LOCUTIONS EN PORTUGAIS, FRANÇAIS ET ANGLAIS
MUSIQUE APROPRIÉE.

HORARIO
TIME-TABLE
HORAIRE

	1.ª PARTE 1st PART 1ère PARTIE	2.ª PARTE 2nd PART 2ème PARTIE
IGREJA CHURCH EGLISE		
LOCUÇÃO DO TEXTO EXPLANATORY NOTES COMMENTAIRE	22 h 38 m 10.04 p m 22 h. 21	23 h 34 m 10.56 p m 23 h 17
CLAUSTROS MONUMENT CLOISTERS CLOÎTRE		
LOCUÇÃO DO TEXTO EXPLANATORY NOTES COMMENTAIRE	22 h 52 m 10.16 p m 22 h 34	23 h 46 m 11.12 p m 23 h 28

ENTRADA
TICKETS 2550
ENTRÉE

morrison
Ao seu dispôr
FINA
um êxito comprovado em mais de 30 países

Oito países

estarão representados no Congresso de Medicina Física e dos Desportos

Uma representação de 70 médicos espanhóis, especialistas de medicina desportiva, deslocam-se a Lisboa no mês de Setembro próximo, para tomar parte no V Congresso do Agrupamento Latino de Medicina Física e dos Desportos, que será inaugurado, no Hotel Ritz, pelo ministro da Educação Nacional, no dia 13, ás 11 horas.

O Congresso continua a despertar, em todos os meios europeus e dos Estados Unidos, o mais vivo interesse. Entre os médicos do país vizinho que se deslocam a Lisboa, contam-se o prof. J. Cabot e os drs. Ferrer Hombravella, Federico Balagué, José Roig Ibañez, Garcia Cugat, Gil Navarro, Pujol Algero e muitos outros.

Além dos representantes portugueses e espanhóis, participam, também, no Congresso, eminentes especialistas de medicina física da França, Itália, Grécia, Bélgica, Suíça e Luxemburgo.

Linha de SINTRA

Cinemas

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — Às 21 e 15: «A solteira e o atrevido» e «O gigante do Oeste» (17 anos).

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «Sandokan, o tigre da Malásia» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — Às 21 e 15: «América, América» (17 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — Às 21 e 30: «Helena de Troia» 12 anos).

SINTRA — *Carlos Manuel* — Às 21 e 30: «Golpe de mestre... á italiana» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca* — R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); *Flama* — R. Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485); *Confiança* — Av. D. Nuno Alvares Pereira, 15-A (Tel. 931149).

DAMAIA — *Lemos* — R. de Goa Tel. 971121). —

QUELUZ — *Gil* — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117); *Simões Lopes* — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).

CACÉM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034)

MEM MARTINS — *Química* — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012)

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — Tel. 980456).

SINTRA — *Marrazes (vila)* — Largo Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155).

COLARES — *Colares* - Abreja (Tel. 299088)

PENHORES
AMADORA
P. da Igreja, 15-A

CAMINHOS DE FERRO

Informa-nos a C. P. que foi suprimido o serviço de passageiros nos comboios n.os 61 e 62, constantes dos cartazes da LINHA DO NORTE E DOS DE TRANVIAS — FIGUEIRA DA FOZ — COIMBRA (via Alfarelos), em vigor desde o dia 15 do corrente.

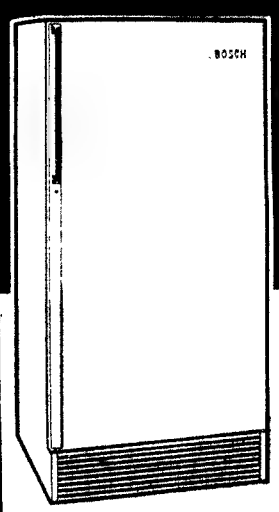
ANDARES
VENDEM-SE
(à Av. Almirante Reis)
junto à Igreja dos Anjos

MARAVILHOSOS ANDARES
COM ÓPTIMOS ACABAMENTOS

Preço 330 contos

ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS
RUA D. ANTÃO DE ALMADA 5-2.º-D.º
Telefs. 320063 - 320047 — LISBOA

ONDEX



aconselha
BOSCH

GRANDES FACILIDADES COM OS MELHORES PREÇOS

ESCOLHA O SEU FRIGORÍFICO
BOSCH COM CORTINA DE FRIO

Campo das Cebolas, 43-2.º Dto.
Telefone 861511-LISBOA

...eu prometo comprar-te
UM KELVINATOR

O FRIGORÍFICO PARA TODA A VIDA

CINCO ANOS DE GARANTIA

Kelvinator
O FRIGORÍFICO DE FAMA MUNDIAL

LEILÃO DE REMESSAS TRANSPORTADAS POR CAMINHO DE FERRO

No dia 30 do corrente e dias seguintes, ás 10 horas, na estação de Lisboa (Rossio), proceder-se-á á venda, em hasta publica, de todas as remessas que não tenham sido retiradas nos prazos estabelecidos, bem como de outros volumes abandonados e que não tenham sido reclamados.

Avisam-se mais uma vez, os srs. consignatários das remessas de que podem ainda retirá-las, pagando a Companhia os débitos que corresponderem, para o que poderão dirigir-se ao Serviço de Fiscalização das receitas — Escritórios de Reclamações (Largo dos Caminhos de Ferro — Lisboa), nos dias uteis, até ao dia 27 do corrente, das 10 ás 17 horas.

Nas estações estão afixados Avisos em que se enumeram as remessas acima referidas, os quais podem ser consultados pelas pessoas interessadas.

DOMINGO, 29 DE AGOSTO

EXCURSÕES DA C. P. em colaboração com a E. G. I

LISBOA A COIMBRA-B
(Estação Velha)
(só transporte em caminho de ferro)
1.ª classe — preço 100$00
(ida e volta)

LISBOA A LUSO
(só transporte em caminho de ferro)
1.ª classe — preço 110$00
(ida e volta)

LISBOA A VISEU, TERMAS DE S. PEDRO DO SUL E VOUZELA
1.ª classe — preço 260$00

compreendendo: transporte em caminho de ferro, entre Lisboa (Santa Apolónia) e Santa Comba Dão, autocarro no restante circuito por estrada, e almoço no restaurante Bocage, em Viseu.

Partida da estação de Lisboa (St.ª Apolónia) ás 8-10 horas com regresso á mesma estação ás 0-20 horas.

Bilhetes á venda nas estações de Lisboa (Santa Apolónia) e de Lisboa (Rossio), nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, na Agência de Viagens da Empresa Geral de Transportes, na Rua do Arsenal, 124-1.º, e nas Agências de Viagens autorizadas. LOTAÇÃO LIMITADA.

PRÉDIO
VENDE-SE

GRANDIOSO IMÓVEL COM 9 PISOS — 2 HABITAÇÕES POR PISO E ELEVADORES — 3 AMPLAS CASAS ASSOALHADAS

RENDAS 1.110$00
ALUGADO A INQUILINOS SELECCIONADOS C/ FIADOR IDÓNEO
PREÇO 3.650 CONTOS
FACILITA-SE O PAGAMENTO

ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS
RUA D. ANTÃO DE ALMADA 5-2.º-D.º
Telefs. 320063 - 320047 — LISBOA

Automóveis e Camions VOLVO
SIMMA, LDA.

Av. Padre Manuel da Nóbrega, 14 - A, B e C.
TELEF 727131
tem o prazer de informar os seus Ex.mos Clientes e Amigos que a sua associada

AUTO COLONIAL, LDA.

acaba de desdobrar os seus serviços, ficando de futuro a parte de assistência a camions na
Rua do Forno do Tijolo, 10-A — TELEF. 840153
e a assistência ùnicamente a automóveis na
Av. João Crisóstomo, 3 D — TELEF. 54268

Deve amarar amanhã nas Caraíbas a cápsula «Gémeos 5» completando o voo de oito dias

HOUSTON, 28 — (F. P. e R.) — A cápsula «Gémeos 5» tem agora as maiores probabilidades de completar o voo de oito dias, como fora inicialmente previsto, e de poisar amanhã á tarde, no Mar das Caraíbas.

O dr. Gene Kranz, falando com os jornalistas, ontem á noite, qualificou de «extremamente bom» o funcionamentos dos aparelhos de bordo. O estado físico de Gordon Cooper e de Charles Conrad é também «excelente» e o furacão tropical «Betsy», em formação no Atlantico central, «não levanta problemas».

As rotações da cápsula sobre si mesma diminuíram. Ás reservas de carburante dos foguetões anexos eram — cerca de 30 horas antes do regresso á Terra — de uns 14 quilos.

A decisão de pôr hoje termo ao voo no princípio da 107.ª revolução, só viria a ser tomada se, na noite passada, o consumo de carburante daqueles foguetões fosse superior ás previsões da N. A. S. A. Poderia acontecer assim no caso da avaria dos dois pequenos foguetões de «contrôle» das oscilações laterais do veículo obrigar Cooper a utilizar, mais do que se esperava, os outros foguetões de «contrôle», a fim de diminuir as rotações da capsula sobre si mesma.

De qualquer modo Cooper e Conrad, com a barba crescida, sujos e fatigados da sua maratona através do cosmos, aguardam pacientemente a ordem final para completar a sua missão de oito dias.

O «controlador» do voo, John Hodge, decidirá hoje se as reservas de combustível a bordo do «Gemeos 5», durarão mais de um dia.

Se os cosmonautas descerem hoje fá-lo-ão na área principal de recuperação, no Atlantico, a cerca de 800 quilometros a sudoeste das Bermudas Caso contrário, a missão prosseguirá até amanhã, em que descerão por volta das 14 e 28, T. M. G.

A TRIPLA MISSAO DO «GÉMEOS 5», SEGUNDO RADIO MOSCOVO

MOSCOVO, 28 — (F. P.) — No seu ultimo boletim de informação, Rádio Moscovo anunciou ser tripla a missão do satélite «Gémeos 5):

— Intercepção dos engenhos no cosmos;

— Observação visual da Terra;

— Obtenção de fotografias.

Descrevendo a situação a bordo do «Gémeos 5», Rádio Moscovo declarou: «A despeito da dureza do voo cósmico e da tensão nervosa dos dois cosmonautas, tudo vai bem a bordo. No sábado de manhã, os responsáveis pelo voo decidirão se o engenho deve continuar á volta do Globo ou amarar no Atlantico»

UM FURACAO ESTA A CAUSAR PREOCUPAÇAO

HOUSTON, 28 — (A. N. I.) — Todas as unidades da esquadra que têm por missão proceder á recolha dos astronautas Cooper e Conrad, quando a cápsula «Gemeos 5» aterrar, se encontram a postos para efectuar a operação de que foram incumbidos. O navio-chefe dessa esquadra, o porta-aviões «Lake Champlain», dirige-se a toda a velocidade para uma área do Atlantico compreendida entre as Bermudas e a Bahamas.

Um dos principais motivos de preocupação é o furacão «Betsy» cujas rajadas, acompanhadas de violenta chuva, sopram no Atlantico, ao largo da costa nordeste da América do Sul. Este furacão constitui uma ameaça potencial numa vasta zona do Atlantico Ocidental na qual está compreendida a área onde o «Gémeos 5» deve amarar

POSSIVEL COMUNICAÇAO DO FUNDO DO OCEANO

LA JOLLA (Califórnia), 28 — (R.) — Scott Carpenter, um dos primeiros astronautas, poderá falar amanhã do fundo do oceano com os seus dois colegas, Gordon Cooper e Charles Conrad, gravitando em órbita á volta da Terra, a bordo da nave espacial «Gémeos 5».

Carpenter, de 39 anos, «emprestado» á Marinha, pela N. A. S. A., chefiará o primeiro de três grupos de 10 homens que descerão hoje a 62 metros de profundidade, no Pacífico, para iniciarem uma experiência de sobrevivência, num «Sealab» (laboratório), no leito do Oceano.

O cilindro «Sealab», no qual os aquanautas viverão durante 15 dias de cada vez, foi descido ontem para o leito do mar. Carpenter espera permanecer nele durante 30 dias.

Cento e três voltas à Terra

HOUSTON, 28 — (ANI e F. P.) — Gordon Cooper e Charles Conrad iniciaram a 100.ª revolução ás 3 e 31, T. M. G., segundo as ultimas notícias chegadas do Centro Espacial de Houston. Em princípio, os dois cosmonautas descerão amanhã no Mar das Antilhas, depois de terem efectuado a 121.ª revolução á volta do Globo.

Às 18 e 20, T. M. G. de hoje, a cápsula completa quatro milhões e 800 mil quilómetros no espaço. Às 6 e 36, T. M. G., iniciou a 102.ª volta e ás 8 e 12 começou a 103.ª revolução.

Sete indianos mortos em incidentes devido à penúria de alimentos

CALCUTA, 28 — (F. P.) — Foram mortas sete pessoas e ficaram feridas 30, em Imphal (Estado de Manipur), em consequência de recontros verificados ontem entre manifestantes — que protestavam contra a penuria de viveres — e as forças da ordem

Os polícias, depois de terem tentado, em vão, dispersar á matraca os manifestantes, tiveram de abrir fogo

Os amotinados cortaram as linhas telefónicas e fizeram estragos na cidade.

A situação alimentar na região de Imphal tem piorado nos ultimos dias. O preço do arroz subiu para mais do dobro. A noite passada, o Governo do Estado decidiu distribuir senhas de racionamento ás classes mais pobres.

Gastaram-se este ano em armamento 5220 milhões de contos

OSLO, 28 — (F. P.) — Foram gastos este ano, em todo o Mundo, 180 biliões de dólares em armas (cerca de 5220 milhões de contos), ou seja o dobro da importancia calculada anteriormente pela O. N. U. — revela um documento que vai ser submetido á conferência acerca dos efeitos económicos do desarmamento, que se reunirá na Noruega, de amanhã até ao próximo dia 1. Quatro quintos desta importancia foram gastos pelos Estados Unidos e pela União Soviética, precisa o comunicado.

A conferência reunirá 40 técnicos de 13 países. Presidirá aos trabalhos Halvard Lange, ministro norueguês dos Negócios Estrangeiros.

Os cinemas espanhóis aumentam os preços

MADRID, 28 — (F. P.) — O Governo espanhol autorizou um aumento de onze por cento no preço dos bilhetes de cinema.

Em compensação, as autoridades pedem aos exploradores uma melhoria das instalações das suas salas. Com efeito, das 3128 salas de cinema existentes em Espanha, só três por cento dispõem de ar condicionado. Vinte e nove por cento possuem instalações «Tod-Ao».

CATÁLOGO IBÉRICO DE ANTIQUÁRIOS

BARCELONA, 28 — (A.N.I.) — Foi apresentado oficialmente o primeiro catálogo de antiquários de Portugal e da Espanha na sede do Museu Mars de Barcelona.

Na mesma reunião estudou-se a possibilidade de se realizar em Barcelona uma feira internacional de antiguidades.

O catálogo foi patrocinado pelo grémio dos antiquários de Madrid e pelo grémio dos antiquários de Barcelona e província.

Figuram no volume os antiquários da Espanha, classificados por províncias, salas e galerias de arte, assim como os antiquários de Portugal.

Segundo este primeiro catálogo, existem em Portugal 140 estabelecimentos deste género. Na Espanha, há 248: Madrid tem 162, seguido por Barcelona, com 65, vindo depois Málaga, com 18, Sevilha, com 14, Gerona, com 10, Vitória, com 9, e Bilbau, Cádis e Valência,, com oito cada.

JÂNIO QUADROS: Desacreditada em toda a América Latina a «Aliança para o Progresso»

Jânio Quadros regressou a São Paulo

SÃO PAULO (Brasil), 28 — (A. N. I.) — O antigo presidente Jânio Quadros regressou a São Paulo, após prolongada viagem pela Europa e pela América Latina e desapareceu de locais públicos, recusando-se também a receber os jornalistas.

Limitou-se a distribuir uma breve declaração em que afirma ter esperança de «construir, dentro da ordem cristã, um Brasil grande, identificado com a América Latina e que seja uma nova luz nos horizontes do novo mundo»

Numa entrevista que concedeu a bordo do «Araucó», o antigo presidente disse ter encontrado a «Aliança para o progresso» desacreditada em toda a América Latina e ter visto espalhadas «sementes da revolução».

Quadros atacou igualmente a política dos Estados Unidos na República Dominicana.

Von Braun prevê a colonização de outros planetas

BRUXELAS, 28 — (F. P.) — «Se conseguirmos tornar os meios de transporte espacial suficientemente económicos, poderemos colonizar outros planetas e, sem duvida, proporcionar o nascimento de novas gerações noutros mundos» — declarou Wernher von Braun — o pai das «V-2» e actual chefe do programa de pesquisas espaciais dos Estados Unidos — entrevistado em exclusivo pelo diário «La Lanterne».

Analisando as etapas da conquista do espaço, von Braun diz que os foguetões recuperáveis e reutilizáveis são a chave do problema para um sistema de transporte espacial compensador

Na opinião do conhecido cientista alemão, o cruzeiro terra-lua dividir-se-ia em três fases: um foguetão movido a energia química, recuperável e reutilizável, faria o trajecto entre a Terra e a orbita terrestre. Um «transbordador nuclear» seria utilizado na ida-e-volta entre a órbita terrestre e a órbita lunar. Enfim, um «autocarro lunar» de um só piso, faria o vai vem entre a órbitra lunar e a Lua. Deste modo, o preço de um cruzeiro á Lua ficaria reduzido a três milhões de dólares (uns 90 mil contos) por pessoa, sobretudo se viesse a utilizar-se um dispositivo de propulsão nuclear entre as duas órbitas.

Num futuro ainda remoto, estes propulsores poderiam ser fabricados na própria Lua, o que reduziria o custo do cruzeiro terra-lua para um milhão de dólares (cerca de 30 mil contos) por pessoa.

Jóias nos farolins

BAYONNE (Sudoeste da França), 28 — (R.) — Aos funcionários da fronteira franco-espanhola, as luzes da rectaguarda de um certo carro pareciam brilhar demasiado ao sol. Os funcionários desconfiaram, investigaram e prenderam um contrabandista, pois descobriram que os farolins de trás estavam completamente recheados de jóias.

As forças americanas no Vietnam parece terem conseguido frustrar a ofensiva «vietcong» da monção

SAIGAO, 28 — (R.) — Parece que a ofensiva «vietkong» da monção morreu á nascença.

Os chefes militares americanos e sul-vietnamianos têm aguardado ansiosamente sinais do assalto, mas os planos dos guerrilheiros parece terem sido todos «congelados».

No início da estação das chuvas, a principal ameaça «vietcong» era esperada das montanhas centrais. Contudo, embora a monção esteja a terminar, a situação é muito semelhante á dos meses anteriores.

MORAL ABALADO

As forças governamentais estão ainda firmemente instaladas no planalto de Pleiku, e as posições-chave serão, provàvelmente, reforçadas, em breve, por milhares de americanos, a fim de as transformar num ponto de partida para ataques aos guerrilheiros.

Por todo o país, o testemunho de prisioneiros e de desertores revela que os ataques contínuos estão a minar o moral de algumas unidades do Vietcong.

Se os chefes do Vietcong cancelaram a sua campanha da monção, é fora de duvida que tal atitude se deve á esmagadora pressão americana. Nos ultimos seis meses, foram deslocados para o Vietnam 70 mil soldados americanos, e a maior vitória dos fuzileiros navais, ganha a semana passada, perto de Chu Lai, destroçou os planos do Vietcong.

Diàriamente, aviões americanos, auxiliados pela minuscula força aérea sul-vietnamiana, efectuam 200 ou mais missões aéreas As unidades do Vietkong não se atrevem a operações de grande envergadura, com receio de serem apanhadas a descoberto pelo napalm. Contudo, embora não efectuem movimentos, continuam a ser alvo de bombardeamento, mesmo entrincheiradas, em abrigos de betão armado ou em túneis ou esconderijos na floresta.

PROTESTOS CONTRA OS BOMBARDEAMENTOS, QUE FAZEM VÍTIMAS CIVIS

Os dirigentes americanos supõem que os efeitos morais dos bombardeamentos contínuos podem ser desastrosos para o Vietkong.

Ouvem-se protestos por toda a parte contra os bombardeamentos. Os civis que são vítimas deles nunca foram contados, mas o afluxo constante de camponeses feridos procurando assistência médica nos hospitais governamentais fora da zona do Vietcong, dão uma triste indicação sobre o numero de vítimas.

DÉCIMO SEGUNDO ATAQUE DOS GIGANTESCOS «B-52»

Entretanto, a noite passada, gigantescos bombardeiros a jacto, «B-52», do Comando Aéreo Estratégico dos Estados Unidos, atacaram, pela segunda vez, em três dias, posições do Vietcong.

Uma esquadrilha dos grandes bombardeiros, com base na ilha de Guam, atacou uma área de densa serva, a cerca de 48 quilómetros ao Norte de Saigão, pouco antes da meia-noite — revelou um informador militar americano.

Foi o décimo segundo ataque contra posições do Vietcong efectuado por bombardeiros daquele tipo.

O embaixador de Cuba na Grã-Bretanha pediu a demissão

LONDRES, 28 — (F. P.) — O embaixador de Cuba em Londres desde 1963, dr. Luís Ricardo Alonso Fernandez, pediu a demissão, por discordar do regime do seu país, que qualifica de totalitário — anuncia o «Times».

Jornalista e advogado, Alonso Fernandez, formou-se pela Universidade de Havana e tomou parte no movimento de resistência contra o regime de Baptista

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

O CICLO UNIFICADO—5

OUTRAS INOVAÇÕES
PROPOSTAS PELA COMISSÃO

A comissão que procedeu ao estudo do que chamaríamos, neste momento ciclo unificado, propõe multiplas inovações. Contudo, limitar-nos-emos a referir algumas, além das já apontadas.

A duração do ano lectivo vai de 1 de Outubro a 15 de Julho; o primeiro período termina, como agora, em 22 de Dezembro; mas, o segundo, passa a iniciar-se em 7 de Janeiro, numa obediência a normas tradicionais, que nem sempre é respeitada por quem diz cumprir a tradição, terminando na véspera de Domingo de Ramos, e o terceiro inicia-se na segunda-feira de Pascoela e vai até 15 de Julho. Propõe-se a interrupção de aulas desde Sábado de Carnaval a Quarta-Feira de Cinzas e que não haja trabalhos escolares na semana do Dia da Raça, designação que não se conciliará plenamente com a de um País que justamente preza o seu espírito multirracial. Como não há exames, haverá, deste modo, um prolongamento da actividade docente. Se se concluir pela necessidade de exame de fim de ciclo, terão que se alterar estas datas.

Estabelece-se o princípio da coordenação do ensino, viável e desejável nesta fase. Cumpre-nos declarar, e será esse o pensamento da comissão, que essa coordenação não se realiza com o simples enunciado de um centro de interesse, para cuja realização todos trabalham, mais ou menos isoladamente. É necessário que o centro se interesse, provoque, de facto, o interesse dos alunos, e que a sua efectivação resulte de uma coordenação real, não fictícia como muitas vezes sucede.

● Espírito renovador

Parece-nos, também, merecedor de aplauso que o ensino considere «as características diferenciais de meio» e delas saiba extrair os seus elementos. Com efeito, assim se pode exercitar a observação, ponto de partida para uma reflexão proveitosa. Implica o abandono da memorização livresca, que, apesar de todos os repúdios expressos, tem constituído processo frutífero de conquista de aprovações.

Propõe-se a revisão periódica dos programas, todos os cinco anos com o que exprimimos concordância. Quanto aos programas, baseando-se na eloquente lição ministrada pelo ciclo preparatório, convém evitar, como aí tem sucedido, a sua adulteração. Com essa finalidade, propõe-se a criação de um corpo de orientadores e inspectores. Haverá cinco orientadores superiores e um corpo de orientadores correspondente á extensão do ciclo. O problema consistirá em que a esses dirigentes seja exigida, principalmente, uma actividade de tipo pedagógico, não lhes solicitando tarefas de carácter predominantemente burocrático. Outro aspecto, e não menos importante, é o critério que preside á sua escolha. Em vez do recurso á crónica influência interessa uma escolha assente na capacidade profissional. O corpo de orientadores será um dos factores mais importantes do êxito ou do malogro do ciclo. Uma selecção que abdique do grau de competência dos elementos a escolher põe em perigo o rendimento do ciclo, isto é, entra em aberto conflito com os interesses pátrios.

A comissão revelando um optimismo louvável, declara que em 1965-66 deveria funcionar em cada sede de concelho uma escola preparatória do ciclo secundário, ou seja uma escola do ciclo unificado. Como essas escolas ainda não estão criadas, corresponderia á existência em todas as sedes de concelho de um estabelecimento do ciclo preparatório ou do primeiro ciclo liceal. Da medida que esse desígnio se encontra distante, basta dizer que o numero de concelhos, em relação ao total, com estabelecimento oficial do primeiro ciclo ou ciclo preparatório andará á volta dos 30 por cento. Depreende-se daqui, além do mais, que qualquer afrouxamento da acção escolar, implica num futuro próximo, uma acção desmedida, desde que não se abdique de dar aos Portugueses aquele mínimo de instrução já usufruído em países europeus, quando não excedido. A vizinha Espanha, tão próxima de nós, já decretou os oito anos de escolaridade obrigatória.

● Hipotecar o futuro

Há, pois que aproveitar a lição, e não permitir paragens que hipotequem o futuro. Para que a frequência escolar se efective, e não seja prejudicada por carências económicas, estabelece-se um princípio de assistência social para os alunos sem recursos.

Será o momento de recordar as palavras do prof. Galvão Teles, que afirma a existência de um princípio igualitário, «tendente a proporcionar a todos as mesmas possibilidades reais de instrução», reais — sublinha-se.

Com efeito, nós não somos suficientemente ricos para poder desprezar a plena capacidade de todos os Portugueses, abastados ou pobres. O homem é o principal factor do progresso de um país, capaz de vencer as condições adversas da Natureza — e é o tanto mais, quanto maior for o seu grau de instrução e saber.

Propõe-se que as turmas não possam exceder 32 alunos, número que pecará por excesso e não por defeito. Um trabalho como o organizado pela comissão pressupõe um todo harmónico de elementos convergentes, sem o qual os seus propósitos não podem resultar. Querer um ensino vivo e válido, como o proposto, exclui, necessáriamente as turmas com excessivos alunos. E de duas, uma. Ou o ensino, para obedecer aos requisitos expressos, não excede o numero proposto, ou o excede, e toda a sua finalidade se esboroa. Para nós, por todos os motivos e também pelo económico — quanto mais válido for o ensino, mais rende —, a proposta da comissão é de cumprir.

Em vez do sistema de livro único, propõe-se que a escolha dos livros pertença ao conselho escolar, entre os autorizados pelo Ministério. Na aprovação ou autorização dos livros, há que olhar ao critério sob o qual é feita. Actualmente, depende de uma comissão excessivamente vasta, a que pertencem elementos que se pronunciarão sobre livros que excedem os seus interesses e preocupações e de cujos votos pode depender a aprovação ou exclusão de uma obra.

● Cegueira pedagógica

Alguns livros unicos são o vivo testemunho da falta de clarividência existente na sua escolha. Há, pois, que procurar outro processo, de forma que as obras designadas se integrem em bons preceitos pedagógicos e em que a sua aceitação se filie em motivos exclusivamente dessa natureza. Cumpre-nos afirmar o nosso apoio ao repudio do livro unico.

O ciclo unificado terá um carácter orientador de forma a que os alunos possam, mais tarde, seguir a carreira mais conforme ás vocações. Para que assim seja, é necessário criar as condições que facilitem o acesso aos graus superiores de ensino, independentemente de factores económicos.

Seria conveniente que um dos lugares de inspector superior fosse exercido por uma pessoa com a preparação especializada para esse fim, mas que as cadeiras do curso de Ciências Pedagógicas nem o estágio, por si, transmitem.

Finalmente, mas não em último lugar, — o problema do professorado. É desnecessário encarecer o papel a desempenhar pelo professorado no êxito ou no insêxito do ciclo unificado, como de qualquer tipo de ensino. É uma pedra primordial, que, correctamente, deve ser tratada como tal. Muitos factores determinarão o ciclo. Mas, nenhum o excede em importância. O ciclo unificado será, em grande parte, o que os seus professores forem. Se assim é, se os professores são seres humanos como os restantes e entendem que eles e os seus devem usufruir das condições económicas compatíveis com as habilitações e função, supomos que não existe qualquer fundamento numa posição que os condene a uma injusta inferioridade económica. A sua função é um sacerdócio? Impõe-se idealismo e devotamento? Com certeza! Mas não é legítimo daí inferir que esse idea-

(Continua na página seguinte)

ANDARES

(ao Saldanha)

MOBILADOS

VENDEM-SE

a pronto ou com facilidades

MARAVILHOSA DECORAÇÃO E MÓVEIS DA MAIS PERFEITA CONCEPÇÃO. TELEVISÃO E TODOS OS EQUIPAMENTOS DA COZINHA. CASA DE BANHO E ELECTRODOMÉSTICOS

ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS

RUA D. ANTÃO DE ALMADA 5-2.º-D.º

Telefs. 320063 - 320047 — LISBOA

NOTA SEMANAL

(Continuação da 1.ª página)

mam-se pela primeira vez, depois de 1959, alguns aspectos fundamentais do domínio com o Decreto-Lei n.º 42 641, que sofre sucessivas transformações e algum desconhecimento.

As mais importantes matérias versadas no diploma em apreciação abrangem o domínio da cobertura das responsabilidades da banca comercial, a definição de novas regras disciplinadoras do regime das taxas de juro e a atribuição do Banco de Portugal de poderes específicos para o desempenho das funções que lhe incumbem como banco central e de reserva da zona do escudo. A importância e a complexidade destes problemas exigem uma análise cuidadosa e pormenorizada, incompatível com a extensão normal de um único artigo. Por esse motivo, na presente nota apenas serão abordados os aspectos que se prendem com as alterações introduzidas no sistema de cobertura das responsabilidades da banca, deixando para ocasiões posteriores o tratamento das outras matérias constantes do Decreto-Lei n.º 46 492 que requerem particular atenção.

De acordo com o modelo introduzido pelo Decreto-Lei n.º 42 641, as responsabilidades à vista e a curto prazo dos bancos comerciais serão cobertos por uma percentagem mínima de disponibilidades de caixa e, para além disso, por uma reserva complementar constituída por valores representativos de diversas operações activas sujeitas a certas restrições em matéria de prazo e de natureza. No novo diploma este modelo mantém-se nas suas linhas gerais, mas acolhe introduzidas apreciáveis alterações, visando, por um lado, reforçar a disciplina dos negócios bancários e, por outro, conceder à banca mais vastas possibilidades de aplicação dos seus recursos financeiros.

Os depósitos recebidos pelos bancos comerciais passam a classificar-se em três grupos, incluindo os depósitos à ordem que são imediatamente exigíveis, os depósitos a prazo cujo período de constituição não pode ser inferior a 30 dias nem superior a um ano, e os depósitos com pré-aviso que não poderá exceder 90 dias.

Em cobertura deste conjunto de responsabilidades, a que se adicionam todos os encargos e conta da banca não representados por depósitos, deverá manter-se uma reserva de caixa, constituída por dinheiro em cofre, depósitos no Banco de Portugal e promissórias de fomento nacional, de quantitativo global não inferior, em qualquer momento, à soma das percentagens seguintes:

a) 15 por cento das responsabilidades à vista em moeda nacional, incluindo nestas a totalidade dos depósitos à ordem e os depósitos com pré-aviso inferior a 30 dias;

b) 10 por cento dos depósitos a prazo ou com pré-aviso igual ou superior a 30 dias e até 90 dias inclusive;

c) 5 por cento dos depósitos de prazo superior a 90 dias.

Até este ponto o novo diploma não altera de modo substancial o disposto no Decreto-Lei n.º 42 641. Apenas a classificação dos depósitos e sua cobertura por caixa obedece a mais perfeita sistematização que visa, para além do aperfeiçoamento técnico, restringir a prática de certas manipulações efectuadas ao abrigo da cláusula de pré-aviso que a legislação anterior admitia fosse livremente no regime dos depósitos a prazo. Os depósitos com pré-aviso aparecem agora com uma categoria autónoma de operações e a cobertura das responsabilidades assim constituídas efectua-se segundo o princípio da duração do pré-aviso e não da permanência efectiva do depósito, que aliás nunca pode ser inferior àquela.

As divergências em relação ao Decreto-Lei n.º 42 641 surgem, todavia, no capítulo da constituição da reserva complementar, que se cinde agora em dois ramos distintos, consoante se trate da cobertura de operações passivas de prazo até 90 dias, ou de prazo superior a este.

Começa-se, assim, por admitir que os valores de caixa que excedam os mínimos legais se repartem proporcionalmente entre os tipos de responsabilidades consideradas nas alíneas anteriores e serão separadamente incorporados em cada uma das reservas complementares a constituir.

No que respeita às operações passivas de prazo até 90 dias, a sua cobertura complementar é feita da forma da pelo excesso da reserva de caixa (se existir) determinada nos termos antes referidos e, ainda, pelos valores activos já admitidos pelo Decreto-Lei n.º 42 641. Apenas, neste caso, passa de 90 para 180 dias o prazo que permite incluir na reserva os valores na posse de correspondentes no País e os saldos disponíveis em instituições de crédito nacionais.

Por seu turno, as operações passivas de prazo superior a 90 dias deverão ser integralmente representadas pelas disponibilidades mínimas de caixa referidas na alínea c) anterior, pela parte proporcional do excedente global dessas disponibilidades (se existir), por haveres de composição idêntica aos elegíveis para cobertura das operações passivas de prazo até 90 dias e, também, por valores representativos de carteira comercial, empréstimos e contas correntes caucionadas de prazo que pode ir até dois anos.

Esta última faculdade constitui uma significativa concessão á banca comercial. Consente-se-lhe, de facto, uma permanente ampliação dos prazos das transacções efectuadas com capital alheio, permitindo-lhe, assim, entrar abertamente na prática de operações a médio prazo. E' certo que, desta forma, se confere apenas reconhecimento legal a uma prática corrente da banca, até agora corporizada no método disfarçado do crédito em rotação que, embora formalmente a curto prazo, excedia longamente o período do contrato; nomeadamente por via de sucessivas reformas.

A verdade, porém, é que a execução sistemática de operações a médio prazo não entra na competência própria da banca comercial; pertence, antes, ás instituições de crédito que actuam no mercado financeiro, as quais, por esta forma, vêem menos favorecidas as suas condições normais de actuação. E, de resto, se os bancos comerciais tinham encontrado maneira de conceder crédito a dois anos e mais, quando o limite legal era de 10 dias, quando o limite legal era de 180 dias, não será legítimo esperar que, uma vez dilatado o prazo legal, o prazo real sofra também um concomitante alargamento?

Mas, seja qual for a evolução que, neste aspecto, venham a revelar os métodos aplicados na concessão de crédito, vemos para o imediato uma redução, mais ou menos acentuada, da liquidez da banca comercial, que passa a poder contar nas suas reservas valores só mobilizáveis a médio prazo.

Parece legítimo admitir que pelo menos alguns desses valores (carteira comercial, por exemplo) possam ser elegíveis para redesconto pelo Banco de Portugal, muito embora o diploma analisado nada contenha a esse respeito. Se assim for no entanto, ficam de certo modo melhoradas as condições de liquidez da banca comercial, mas á custa de maiores imobilizações do banco emissor, o que também não parece constituir solução técnica muito louvável.

Em resumo, e para além dos pontos ultimamente tratados, o Decreto-Lei n.º 46 492 traz algumas inovações técnicas importantes e legítimas no capítulo da cobertura das responsabilidades dos bancos comerciais. Mas, como o leitor já por certo se apercebeu, as medidas promulgadas apresentam-se, por vezes, de penoso entendimento, o texto não revela a clareza indispensável a uma aplicação prática isenta de interpretações defeituosas e todo o regime parece augurar futuras dificuldades na apresentação dos informações necessárias ao efectivo controlo do cumprimento das obrigações da banca.

GRACUS

Vida religiosa

Terceira Igreja Evangélica Baptista

Na Terceira Igreja Evangélica Baptista, na Rua Filipe Folque, 36-B, efectuam-se amanhã dois cultos de edificação espiritual e pregação do Evangelho. A's 11 horas, haverá meditação bíblica, e ás 21 e 30, prega-ção do Evangelho. O rev. António dos Santos falará sobre o significado da cruz. A entrada é livre.

BOLETIM

da Propriedade Industrial

Em apêndice ao «Diário do Governo», foi publicado o n.º 12 de 1964 do Boletim da Propriedade Industrial.

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES
COMENTÁRIOS

(Continuação da pág. anterior)

lismo seja incompatível com a justiça. Para mais, quer queiramos quer não, há forças inexoráveis que, em termos de grupo, acabam por se impor. E não será possível conciliar dois factores que, em termos gerais, se excluem: má remuneração e bom trabalho.

Abstraindo mesmo dos aspectos ligados a uma posição personalista, mesmo no campo puramente económico, é mais rendoso para o País um professorado bem remunerado do que mal pago. Veja-se o que sucede com os mestres do ensino técnico profissional.

● Ganhar e ensinar

Ganham pouco, esses mestres, é certo. Mas que resultado se tira dessa deficiente remuneração? Entrega-se a preparação oficial, em regra, a um conjunto de rapazes, de cuja acção nada de benéfico resulta. Os mestres habilitados — felizmente ainda os há — são cada vez menos. Economizou-se no pagamento aos mestres, dir-se-á. Mas á custa da impreparação dos discípulos, o que em termos de dinheiro, representa um dispendio muito maior do que a poupança inicial. E o esforço gasto na instalação de oficinas, que, ás vezes, sobe aos milhares de contos, torna-se infrutífero por falta de pessoal humano que delas saiba extrair as suas possibilidades.

Temos de nos convencer que uma forma usual de desperdiçar dinheiro é a preocupação excessiva da sua poupança. Deste modo, por todos os motivos, até os económicos, impõe-se a remuneração condigna do professorado e que este seja liberto de medidas discriminatórias que o vexam. E, por exemplo, o caso da remuneração do professorado eventual, que, contrariamente áquilo que o Estado justamente impõe ao ensino particular, nada recebe no período de férias grandes. Até por um princípio da mais elementar equidade, há que terminar com a discrepancia.

A comissão dedicou a devida atenção ao problema do professorado, e propõe que, de cinco em cinco anos, se deve fazer o reajustamento do quadro das escolas em função da frequência registada. Se compararmos o numero de elementos docentes em exercício e os respectivos quadros, verifica-se uma profunda disparidade. Quando o lugar de professor era disputado, há dez anos apenas, muitos seguiram outras carreiras por não terem garantido o acesso aos quadros. Professores com estágio e exame de Estado permaneceram anos sem conseguir um lugar que lhe garantisse remuneração durante os doze meses do ano. Este facto, só por si, afastou muitos elementos do professorado, com prejuizos graves para o ensino E, no ensino secundário, há dificuldade crescente de encontrar pessoal docente com as habilitações condizentes com a função.

O relatório da comissão mereceria mais vasto estudo que não se harmoniza com o tipo de colaboração jornalística. Resta-nos sublinhar a sua importancia e felicitar aqueles que o levaram a termo. Oxalá o seu esforço seja compensado de forma que o ciclo unificado não venha a representar um recuo em relação ao primeiro ciclo liceal e ao ciclo preparatório. Assim seja!

JOSÉ SERRA

Há uma vaga de assistente na Faculdade de Ciências

Podem ser entregues, até 15 de Setembro na Secretaria da Faculdade de Ciências de Lisboa, declarações dos canditados ao lugar de segundo assistente, alem do quadro, dos seguintes grupos: Matemática Pura, Matemática Aplicada, Física, Química, Botanica, Zoologia e Antropologia, Mineralogia e Geologia, Desenho.

Os candidatos têm de ter as respectivas licenciaturas ou um curso superior que inclua as disciplinas do grupo a que concorrem. Também podem concorrer os que terminam o curso no corrente ano escolar.

Conservatório Nacional

Vem hoje no «Diário do Governo» a indicação completa das peças obrigatórias para os concursos de admissão aos cursos superiores do Conservatório Nacional, no ano lectivo de 1965-1966.

A LOTARIA DE ONTEM

NÚMEROS PREMIADOS EM CADA SÉRIE

19633	1 000 000$00
65139	80 000$00
46802	50 000$00

APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO

19632	5 150$00
19634	5 150$00

PRÉMIOS DE 5 000$00

12683 17439 31797 39040 39089 42109
55495 56880 58196 99998

PRÉMIOS DE 2 000$00

456 716 4367 5224 9162 9835
12288 14288 14447 20445 30217 30471
33987 35500 38734 38739 39236 39339
42610 45943 46986 50409 50586 54429
57598 58004 58132 58579 59174 60174
61837 68157 68328 69783 70260 70698
81766 83419 84780 85514 86135 87911
90802 91558 93469 95786 99587

PRÉMIOS DE 100$00 (centena)

19 601 a 19700; 46801 a 46900 e 65101 a 65200

PRÉMIOS MÚLTIPLOS

Os numeros cujos 2 algarismos finais sejam 33 têm o prémio de 320$00. Se os 3 ultimos algarismos forem 633, o prémio obtido é de 3 000$00. Com 500$00 são premiados todos os bilhetes cujos três ultimos algarismos sejam 139 ou 802. Os restantes numeros cujo último algarismo seja 3 têm o prémio de 40$00, em cada bilhete.

Os nossos leitores devem, todavia, consultar a lista oficial da Misericórdia.

A
CASA CONDEIXA
VENDEU AS 3 SORTES GRANDES
da extracção de ontem
19633
3 000 000$00
NÚMERO CERTO, ASSIM COMO TODA A DEZENA
- 19631 A 19640
LOTARIA ESPECIAL DAS VINDIMAS
A 3 DE SETEMBRO
3 SORTES GRANDES 3 600 contos
Folhas das 3 séries a 150$00
Bilhetes a 50$00
1/2 » a 25$00
Pedidos à CASA CONDEIXA
Rua do Arco Bandeira 217 (Próximo ao Rossio)
N. B. — O número 19633 foi enviado á Leitaria Lagarto — Barreiro.

CASA DA SORTE
Extracção de ontem:
65.139—240 CONTOS
MAIS 3 PRÉMIOS GRANDES
distribuídos aos balcões da
CASA DA SORTE
A seguir:
LOTARIA ESPECIAL DAS VINDIMAS
3 «SORTES GRANDES» — 3.600 CONTOS
TOTOBOLA
Ao iniciar-se a nova época do Totobola, a CASA DA SORTE lembra que criou nos seus estabelecimentos do Rossio e da Praça da Figueira, em Lisboa, instalações da maior comodidade, a fim de facilitar o preenchimento e a entrega dos boletins.
PARA LOTARIA E TOTOBOLA
CASA DA SORTE

NORTENHA ● NORTENHA ● NORTENHA
EMPRÉSTIMOS SOBRE PRÉDIOS
● TRANSACÇÕES RAPIDAS
● CONDIÇÕES ÚNICAS
● QUAISQUER QUANTIAS
● MÁXIMO SIGILO
DIRIJAM-SE NO VOSSO PRÓPRIO INTERESSE AO
DEPARTAMENTO DE FINANCIAMENTO DA
NORTENHA
EMPRESA PREDIAL NORTENHA
PORTO
PRAÇA D. JOÃO I, 25-1.º — Telfs 20085/6/7
LISBOA
PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º — Telfs. 366731 - 366812
COIMBRA
AV FERNÃO DE MAGALHÃES 266-2.º — Telfs 27855 - 27404
NORTENHA ● NORTENHA ● NORTENHA

NOVAMENTE 3
Prémios Grandes
46 802 = 150 CONTOS
VENDIDO AOS BALCÕES DA POPULAR
E CENTENÁRIA CASA
CAMPIÃO
FUNDADA EM 1840
RUA DO AMPARO, 2-C — LISBOA
OU NAS SUAS 17 FILIAIS

EXTERNATO
SÁ DE MIRANDA
Secção Masc. Tel. 45310 — Secção Fem.ª Tel. 537532
Rua Alexandre Braga, 17 (á Estefania)
ENSINO PRIMÁRIO, LICEAL E CICLO PREPARATÓRIO
CURSO LICEAL NOCTURNO
CORPO DOCENTE — inexcedivelmente competente
INSTALAÇÕES — funcionais e aprazíveis
Estão abertas as inscrições

DESPORTOS

HOJE: MAIS UMA ALICIANTE JORNADA DE FUTEBOL INTERNACIONAL

EM CÁDIS ▶ BÉTIS-BENFICA (TROFÉU «RAMON CARRANZA»)

F. C. PORTO-SALAMANCA SPORTING-CÓRDOVA ◀ EM LISBOA

CÁDIS, 28

Principia, esta tarde, em Cádis, a XI edição do troféu «Ramon Carranza», no qual participam, além do Benfica, o Flamengo e as equipas espanholas do Bétis e do Saragoça.

Em princípio de época, é, francamente, difícil vaticinar-se o comportamento desta ou daquela equipa, e muito mais problemático prever-se quem será o vencedor.

O Flamengo é, presentemente, um dos melhores conjuntos do Brasil e, sem duvida, um dos sérios candidatos ao belo troféu.

A EQUIPA DO BENFICA

Para o jogo de hoje, em Cádis, anuncia-se a seguinte constituição da equipa do Benfica: Costa Pereira; Cavém, Germano, Raul e Cruz; Ferreira Pinto e Coluna; José Augusto, Torres, Eusébio e Simões.

Das equipas espanholas, temos o Bétis que, na edição do ano passado, derrotou o Benfica, na final, por 2-1, após prolongamento. É uma equipa que sabe jogar e que tem a seu favor esse «handicap» de actuar em casa. Por outro lado, há ainda que contar com o Saragoça, que melhor futebol está a praticar, presentemente, em Espanha. Tem, também, o publico por si.

Analisadas, em síntese, as possibilidades das equipas estrangeiras que participam no «Troféu Carranza» deste ano, passemos, pois, a aquilatar do que pode e deve fazer o Benfica, unica equipa estrangeira que venceu até agora, a famosa prova.

Em condições normais, com um Benfica a carburar em pleno, seria, sem duvida, o representante português o grande favorito do torneio. Todavia, considere-se a circunstancia de ser este o seu primeiro contacto da época. A equipa não tem, ainda, a «rodagem» necessária e isso pode ser razão suficiente para não repetir o seu triunfo de há dois anos, tanto mais que terá de defrontar adversários de categoria.

Paira, assim, a interrogação sobre o que irá passar-se em Cádis.

Não há diferenças sensíveis na equipa do Benfica. Estruturalmente, é a mesma da época passada. Possui uma defesa segura e um ataque verdadeiramente diabólico na sua faina objectiva.

A menos que surja qualquer imponderável de ultima hora — lesão ou doença — o «team» deverá apresentar:

Costa Pereira; Cavém, Germano, Raul e Cruz; Coluna e Ferreira Pinto; José Augusto, Eusébio, Torres e Simões.

O sector médio é o único em que Bela Guttman introduzirá uma alteração nele incluindo Ferreira Pinto, ultima aquisição dos «encarnados».

Na época passada, jogaram, nesse posto, nada menos do que quatro elementos: Perides, Calado, Neto e até Augusto Silva. De todos estes, apenas o primeiro não se deslocará a Espanha, ventilando-se a hipótese dele se transferir para outro clube, hipótese, aliás, que é de aceitar com certas reservas.

Neto seria, por certo, o candidato com mais probabilidades de jogar ao lado de Coluna, se não houvesse Ferreira Pinto. Mas, ao que parece, nos treinos já realizados, o ex-cufista parece ter cumprido, dando a ideia de poder solucionar um dos maiores, senão o maior problema com que têm lutado os ultimos responsáveis pela equipe. Com efeito, pelo que conhecemos do novo «recruta» benfiquista, cremos bem que a sua inclusão irá provocar nítida melhoria na carburação dessa maquina de futebol que é o Benfica.

Depois destas conjucturas, restam-nos apenas percorrer os contra os e nos imponderáveis das competições desportivas.

O torneio abre com dois jogos que constituem aliciantes motivos de interesse: Flamengo-Saragoça e Benfica-Bétis.

No jogo entre os brasileiros e o Saragoça, tudo é possível. O Flamengo poderá ter mais classe, mas o Saragoça terá, decerto, uma maior falange de apoio... Tudo pode acontecer...

O jogo de cartaz, porém, será o outro, entre o Bétis e o Benfica. Trata-se de uma sensacional reposição do encontro da final do ano passado, o qual os espanhóis venceram por 2-1.

Conquanto não seja para menosprezar a valia do Bétis de Sevilha, afigura-se-nos que o Benfica dispõe de trunfos suficientes para ganhar ao ultimo vencedor do «Troféu Carranza».

Seja como for, porém, e para além da satisfação que representa, sempre, um triunfo naquela prova, há o facto de este primeiro contacto dos campeões nacionais constituir magnífica «rodagem» com vista á época que se inicia.

Dezanove jogadores estão em Cadis. E apesar da constituição para o jogo desta tarde, com o Bétis, ser, provàvelmente, aquela que já indicámos, o facto é que Bela Guttman parece disposto a chamar todos — ou quase todos — os elementos que fez deslocar a Espanha. Há mesmo uns três «reservistas» que entusiasmaram o tecnico benfiquista nos treinos já efectuados. E não nos surpreenderia que, pelo menos, um ou dois fossem agora postos á prova.

Mais um atractivo, pois, para o «Troféu Carranza» que, acima de tudo, parece representar para o famoso técnico austro-hungaro um magnífico «tubo de ensaios»...

FERNANDO GARCIA

O COMEÇO DOS JOGOS

Cádis-Benfica	18.30 h.
F. C. Porto-Salamanca	20.30 h.
Sporting-Córdova	22.30 h.

As equipas do Sporting e do F. C. Porto

O Sporting convocou para o jogo de hoje os seguintes jogadores: Carvalho, Barroca, Lino, Alfredo, Hilário, José Carlos I, Fernando Mendes, Daniel, R. Seminário, Osvaldo Silva, José Carlos II, Lourenço, Peres, Oliveira Duarte e Morais.

O F. C. Porto convocou, também, para o desafio de hoje, os seguintes elementos: Américo, Rui, Festa, A. Vasconcelos, Paula, Atraca, Rolando Pinto, Jaime, Carlos Manuel, Manuel António, Carlos Baptista, Nóbrega e Romeu.

A APRESENTAÇÃO NA CAPITAL DO SPORTING E DO F. C. PORTO

Representa decerto para os entusiastas lisbonenses forte motivo de interesse a apresentação, neste começo de época, em que o calor faz sentir ainda os seus efeitos, das equipas — consideradas «novas» — do Sporting e do F. C. Porto, que vão defrontar, respectivamente, o Córdova e o Salamanca. Trata-se da ultima jornada de um sempre aliciante torneio peninsular organizado pelos dois prestigiosos clubes portugueses. Os encontros desta noite constituem, realmente, atractivos de primeira ordem, na altura precisa em que as duas equipas lusitanas, diante de animosos adversarios do país vizinho, procuram exibir já positiva toada de jogo, cuidando, em especial, da formação dos quintetos dianteiros, aos quais foram chamados promissores elementos, como, por exemplo, Manuel António (F. C. Porto) e Rudolfo Seminário, Peres e Oliveira Duarte (Sporting).

Acontece que nos dois desafios das Antas, os «leões» perderam, sensacionalmente, com o Salamanca, tendo os portuenses vencido, pela tangente, o Córdova. As equipas espanholas bateram-se com ardor e fizeram gala até de apreciável poder na defesa, sendo de admitir que idêntica — ou ainda melhor.. — disposição as anime em relação aos embates desta noite. O F. C. Porto defronta uma equipa que parece a altura de no próximo campeonato secundário do seu país se alçar a plano de muito realce, ao passo que ao Sporting compete desta vez medir forças com um «team» que em Espanha tem demonstrado notáveis faculdades, sobretudo no que se relaciona com a organização defensiva.

Em suma: um espectáculo nocturno, em Alvalade, com altos motivos de interesse, e o qual atrairá, naturalmente, numerosa assistência.

A escultura de Delfim Maya que esteve exposta na S. N. B. A. e que se destina a homenagear o campino português

Magníficos resultados na Universíada de Budapeste

BUDAPESTE, 28 — (F. P.) — Últimos resultados de vários torneios das Universíadas:

ATLETISMO — 400 metros (final): 1.º, S. Bello (Itália), 46 s 8/10; 2.º, F. Van Herpen (Holanda), 46 s 9/10; 3.º, L. Saynders (E. U.), 47 s 2/10.

Disco (final): 1.º, Larson Haglund (Suécia), 57,86 m; 2.º, J. Zemba (Checoslováquia), 56,22 m; 3.º, G. Puce (Canadá), 56,20 m.

800 metros homens (final): 1.º, William Crothers (Canadá), 1 m 47 s 7/10 (novo «record» das Universíadas); 2.º, George Gerina (E. U.), 1 m 47 s 8/10; 3.º, Rudolf Klaban (Áustria), 1 m 48 s 2/10.

Altura: 1.º, Valeri Skvortsov (U. R. S. S.), 2,14 m; 2.º, Edward Czernik (Polónia) 2,07 m; 3.º, Kuniyoshi Sugiora (Japão), 2,07 m.

Salto em comprimento (senhoras): 1.º, Tatiana Tchelkanova (U. R. S. S.), 6,42 m; 2.º, Viorica Viscopoleanu (Roménia), 6,18 m; 3.º, D. Sander (Republica Federal Alemã), 5,98 m.

Classificação final do decatlo: 1.º, W. Toomey (Estados Unidos), 7566 pontos; 2.º, J. Rakai (Hungria), 7413 pts.; 3.º, M. Pflugbeil (Alemanha Oeste), 7113 pts.

5000 metros (final): 1.º, K. Sawaki (Japão), 13 m 45 s 2/10 (novo «record» da Universíada); 2.º, L. Phillip (R. F. A.), 13 m 46 s 6/10; 3.º, F. Murray (Grã-Bretanha), 13 m 52 s 6/10.

BASQUETEBOL — Bélgica-Tunísia, 86-67; Itália-Polónia, 62-52; Checoslováquia-Cuba, 90-59; Roménia-Japão, 89-77; Israel-Turquia, 71-47; Estados Unidos-França, 83-41; U. R. S. S.-Hungria, 81-49.

Amanhã a U. R. S. S e os Estados Unidos disputarão a final, **enquanto que a França e a Hungria se defrontarão para o 3.º lugar.**

Torneio para as senhoras: Roménia-Líbano, 90-36; Checoslováquia-Hungria, 65-46.

VOLEIBOL — U. R. S. S.-Hungria, 3-0 (15-8, 15-12 e 15-5); Itália-Mongolia, 3-0; Holanda-Turquia, 3-0; Jugoslávia-Bulgária, 3-1 (a Jugoslávia conquistou a medalha de bronze); Bélgica-Líbano, 3-2; Republica Federal Alemã-Tunísia, 3-2.

Torneio de senhoras: Roménia-Bulgária, 3-1 (a Roménia conquistou a medalha de bronze); Hungria-Japão, 3-0.

ESGRIMA DE SABRE INDIVIDUAL (final): 1.º, Meszena (Hungria), 4 vit.; 2.º, Bakony (Hungria), 3 vit.; 3.º, Kovacs (Hungria), 3 vit.

TÉNIS (final de singulares): Ian Tiriac (Roménia) venceu Thomas Lejus (U. R. S. S.), por 3-6, 6-3, 6-2 e 6-2. Para a medalha de bronze: Foz (E. U.) venceu Watanabe (Japão), por 6-3, 6-3 e 6-3.

Os Estados Unidos e a Hungria encontram-se á frente da classificação, com 27 pontos.

Os Estados Unidos já conquistaram 12 medalhas de ouro, 8 de prata e 7 de bronze, e a Hungria: 12 de ouro, 4 de prata e 11 de bronze.

EM ATLETISMO mais um «record» mundial

HAELSINGBORG, 28 — (F. P.). — No decorrer da prova dos 3000 metros, disputada ontem no Estádio de Haelsingborg e na qual o queniano Keino bateu o «record» do Mundo, registaram-se os seguintes resultados: 1.º, Kipchoge Keino (Quénia), 7' 39" 5/10 («record» do Mundo); 2.º Geoff North (Inglaterra), 8' 2" 7/10; 3.º Temel Naftali (Quénia), 8' 2" 8/10; 4.º, John Fresher (Inglaterra), 8' 8" 3/10; 5.º, S. O. Larsson (Suécia), 8' 8" e 7/10.

Entusiasmo na Escócia por motivo da visita do Benfica

GLASGOW, 28 — (A. N. I.) — Os entusiastas do futebol receberam com o maior interesse a comunicação oficial de que o Glasgow Rangers, da 1 Divisão escocesa, vai defrontar o Benfica, no dia 28 de Setembro, no Estádio de Ibrox, em jogo particular.

Os dirigentes do Glasgow Rangers começaram já a receber numerosas marcações de bilhetes para o encontro.

Produções Lança Moreira transmitem hoje de Cádis

Conforme ontem anunciámos, Produções Lança Moreira iniciam esta tarde, uma nova temporada de transmissões desportivas, irradiando o relato directo e integral, através dos emissores de Parede, Porto e Miramar de Rádio Clube Português (ondas médias e curtas) do jogo BENFICA-BÉTIS, para a jornada inaugural do Troféu Ramon Carranza.

Dado o extraordinário interesse que a participação do Benfica neste importante torneio internacional está a despertar em todo o País e conhecida como é a excelente categoria dos trabalhos realizados por Produções Lança Moreira, estas transmissões estão a ser aguardadas com natural e justificado interesse.

Portanto, esta tarde (cerca das 18 e 30) e amanhã, Produções Lança Moreira estarão mais uma vez no ar, desta para falarem directamente de Cádis, pela voz do relator e comentador desportivo Mário Cilia.

3 PONTOS CERTOS

VAUXHALL 101 S VX 4/90

LICAR CONCESSIONÁRIOS GM
AV. CASAL RIBEIRO 48 A
TEL. 637122/4 LISBOA

VAUXHALL viva

Peça uma demonstração e
CONSULTE-NOS SOBRE O VALOR DO SEU CARRO E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

NOTÍCIAS DE FUTEBOL

NOVA YORK, 28 — (A. N. I.) — O Real Madrid e o Independiente, de Buenos Aires, empataram por 1-1, no encontro que disputaram aqui, ontem á noite. Ao intervalo, os espanhóis ganhavam por 1-0.

Os golos foram marcados por Tejada, do Real Madrid, aos 31 minutos, e por Savoy, aos 70.

As equipas alinharam:

Real Madrid — Betancourt; Miera e Calpe; Tejada, Santamaria e Zoco; Aguero, Blanco, Grosso, Puskas e Gento.

Independiente — Santoro; Warro e Pavoni; Ferreiro, Acevedo e Guzman; Bernão, Mura, Vallay, Rodriguez e Savoy.

O jogo decorreu, por vezes, em ambiente conflituoso, indesejável, Gento e Juskas chegaram a receber ordem de expulsão

☆

São recebidas esta tarde na sede do Sporting as equipas do Salamanca e do Córdova

☆

Corre que as direcções do Sporting e do Vitória de Guimarães talvez solicitem a antecipação do jogo que têm de disputar no dia 19 de Setembro (2.ª jornada do «Nacional»), para a noite da véspera (sábado) em Alvalade, ás 21 e 45.

☆

Carlitos já se encontra quase totalmente refeito da distensão muscular que sofreu recentemente.

☆

Os jovens do Sporting defrontam amanhã, no campo do S. L. Olivais, a equipa do Alhandra. Desses jovens constam Damas, Barnabé, Caló, Mário, Barão, Armando, Daniel, Sitoe, José Carlos II, João Carlos, Colorado, Porfírio e Morais Alves.

☆

Têm prosseguido os treinos das equipas do Benfica sob a orientação de Fernando Caiado (séniores) e Fernando Cabrita (juniores).

☆

O novo jogador do Belenenses, o brasileiro Carlos Pedro, não poderá representar a sua equipa no desafio de Las Palmas, a efectuar amanhã. Tornou-se impossível a deslocação. Carlos Pedro treinou-se já ontem no Restelo.

☆

O Belenenses, ora em digressão por Espanha, tem magoados os seguintes jogadores: Correia, Cardoso, Ramos, Rodrigues e José Ferreira.

☆

Por motivo da modestíssima exibição registada no desafio contra o Gijon, o dirigente do Belenenses, Rascínio Pinto, depois de uma reunião com Mário Tremeu e o técnico Jorge Vieira, decidiu multar os jogadores da sua equipa, que tem sobre si a pesar nova ameaça de castigos, caso não correspondam, igualmente, amanhã, no desafio de Las Palmas.

☆

O F. C. Porto tem-se esforçado por assegurar os serviços de futebolistas brasileiros de nomeada.

☆

Já está esgotada a lotação dos jogos do Troféu «Ramon Carranza», em Cádis. Os organizadores contam com 100 mil espectadores e a receita de 11 milhões de pesetas.

☆

Nos encontros do Torneio de Cádis, que começa hoje, com o Bétis-Benfica, as equipas poderão substituir o guarda-redes, durante todo o encontro, e mais dois jogadores, até ao começo da segunda parte.

☆

Por que tem de defrontar o Stade Français em Paris, no dia 11 de Setembro próximo, o F. C. Porto solicitou ao Barreirense a antecipação do jogo do «Nacional», para a noite de 11 do referido mês. O Barreirense [illegible].

☆

O [illegible] da Federação Portuguesa de Futebol, Justino Pinheiro Machado, acompanhado pelo vice-presidente do mesmo organismo, eng.º Paulo Tavares, visitou ontem á noite a direcção do F. C. Porto.

☆

Segue hoje para Espanha a equipa do Vitória de Guimarães, a fim de disputar amanhã um encontro da Final do Troféu «Conception Arenal», contra o vencedor do desafio Ferrol-Desportivo da Corunha. Constituem a representação vimaranense: os dirigentes Cardoso do Vale, Daniel Silva e Fernando Ruiz; o treinador Jean Luciano; o médico dr. Gonçalo Faria; o massagista José Ribeiro e os jogadores Roldão, Dionísio, Freitas, Pinto, Daniel, Osvaldinho, José Carlos, Ribeiro, Inácio Castro Morais, Djalma, Peres, Mendes e Vieira.

☆

Em Ayamonte, tomando parte num torneio englobado nas festas da cidade, o Olhanense e o Desportivo do Montijo foram convidados para defrontar, respectivamente, o clube local e o Bétis de Sevilha. Os montijenses defrontaram, portanto, o «team» que hoje [illegible].

Os jovens cavaleiros portugueses no Concurso Internacional de Salice-Terme

Estão a decorrer, com grande entusiasmo, em Salice-Terme, na Itália, as provas hípicas do Campeonato Europeu de Juniores, em que participam setenta concorrentes, representantes de dezoito países, cujos delegados correm por «equipes» e individualmente.

No primeiro dia das provas, que oferecem a dificuldade de duas barragens, os jovens cavaleiros portugueses obtiveram excelente e honrosa classificação, pois ficaram a seguir a um inglês, António Chaves Ramos, no «Tamariz», e Manuel Lopo de Carvalho, no «Rovuma», respectivamente em 2.º e 3.º lugares.

ARMAZÉM

de reparação e recolha de barcos para o Clube Naval de Cascais

Foi superiormente autorizada a cedência gratuita, por parte da Câmara Municipal de Cascais, de uma parcela de terreno ao Clube Naval de Cascais, a qual se destina a completar a área de que a referida colectividade necessita para a construção de um armazém de recolha e reparação de barcos.

DOMINGO DESPORTIVO

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — 23.º Campeonatos Nacionais de Atletismo (fase nacional), no Estádio Municipal de Leiria, ás 9 horas: 100 metros, 400 metros, 1500 metros, lançamento do disco, salto em altura, triplo-salto e 4x100 metros.

ANIVERSÁRIOS — Bodas de Prata do Hóquei Clube de Sintra, com «rallye» automóvel, largada de 1500 pombos, hóquei em patins (última jornada) e banquete.

ATLETISMO — Desafio Nacional (2.ª jornada) no Estádio «José Alvalade», ás 16 horas: 110 m barreiras, disco, vara, dardo e 1500 metros.

— Treino para sócios e simpatizantes do Belenenses, no Restelo, ás 10 horas: 100 metros, 700 metros, 2000 metros, comprimento e peso.

AUTOMOBILISMO — Gincana do Seixal Futebol Clube, no seu parque desportivo, ás 15 horas: provas de obstáculos e de perícia de condução.

CICLISMO — 21.º Circuito Ciclista da Malveira, prova de independentes, ás 13 horas. Provas de pista, no campo do Atlético da Malveira, a partir das 15 horas: «Grande Prova Compensação» (eliminação) e «Grande Prova de Honra» (critério de 30 voltas).

— Prova «Baltazar Rocha», para populares, [illegible] de 70 quilómetros, na Cova da Piedade, ás 9 horas.

HIPISMO — 20.º Concurso Hípico Nacional de Cascais, no hipódromo da Gandarinha, á tarde. Provas: «Sargento Carolino José» (Omnium Sargentos), «J. A. Costa Pina» (caça para civis) e «Cap. José Beltrão» (caça para militares).

NATAÇÃO — Festival infantil da A. N. L. (2.ª jornada) na piscina do C. S. Pedrouços, ás 10 horas: provas de 100 m, bruços, infantis, femininos; 100 m, costas, asp. e jun., masculinos; 100 m, mariposa, asp. e jun., femininos; 100 m, livres, infantis, masculinos; 50 m, mariposa, infantis, femininos; 200 m, estilos, asp. e jun., masculinos; 100 m, livres, asp. e jun., femininos; 100 m, costas, infantis, masculinos; 100 m, bruços, asp. e jun., femininos; 100 m, estilos, infantis, masculinos, seguidas de demonstração de salvamento, por uma equipa especializada do C. N. N.

PESCA DESPORTIVA — 13.º Grande Concurso de Mar, das Caldas da Rainha, entre S. Romeu (ao norte) e Cova do Covão (ao sul), respectivamente, S. Martinho do Porto e Foz do Arelho. Chamada ás 7 horas no parque das Caldas da Rainha, início da prova, ás 9 e 30; fim da prova, ás 16 e 30; distribuição de prémios, ás 21 horas, no Salão de Turismo das Caldas da Rainha.

SESSÕES SOLENES — Comemorativa do 25.º aniversário do Casa Pias Futebol Clube, na sede do clube, ás 16 horas, seguida de distribuição de vestuário a crianças, filhas de associados.

VELA — Regatas do «Dia do Beltrão Lopes» (sharpies de 12 m, [illegible], vougas, [illegible], moths, [illegible]) em Paço de Arcos, com início ás 11 horas, junto [illegible] Caleira.

Um acolhedor recanto do curioso certame

A Feira de Artesanato e de Antiguidades de Alfama

(Continuação da página central)

[illegible] do So' [illegible] as entidades oficiais que assistem á inauguração, entre elas, além do presidente e vereação da C. M. L.

Quinze lojas permanentes

Os srs. ministros do Interior, das Obras Públicas, da Economia, o secretário de Estado do Comércio, o subsecretário do Estado da Presidência do Conselho [illegible] outras altas individualidades.

[illegible]

[illegible] regionais.

A partir, pois, de Setembro, as caravanas turísticas que passem por Alfama vão ter outro ponto de paragem obrigatória, onde cada um poderá adquirir um objecto que lhe recorde a sua passagem pelo nosso País.

Quem o deseje terá [illegible] parte permanente nos edifícios e outra bi-semanal constituída por toldos servindo de posto de venda e exposição na área compreendida pelas Escadinhas e Calçadinha de S. Miguel, e ainda o Beco da Bicha.

Haverá um centro de antiguidades, em pleno funcionamento duas vezes por semana, nos dias da feira, formado pelo conjunto dos estabelecimentos e dos [illegible], com a particularidade de haver exemplificação do artesanato de cada sector, como no [illegible] artística e das tapeçarias, [illegible] arte de bairro e [illegible] Beco da Bicha e S. Miguel, [illegible] mais curiosa e mais [illegible] a Alfama. De futuro a feira estará aberta de noite [illegible].

PELO TELEFONE

disputou-se ontem famoso encontro de xadrez

HAVANA, 28 — [illegible] ontem, o [illegible] Nova York para [illegible]

[illegible]

Luta livre

Jornada sensacional ontem no Campo Pequeno

Kid Max em evidência

Com a 4.ª jornada prosseguiu ontem, no Campo Pequeno, o «Campeonato» de Lisboa, grande torneio de luta livre que tem atraído áquela praça [illegible] adeptos da modalidade.

O grande combate da noite foi o de Kid Max e Chausson, e teve o desfecho inevitável no primeiro assalto, altura em que Kid Max aplicou o célebre golpe de graça. Chausson foi impotente para o evitar. Com esta vitória, o lutador português é um dos mais seguros candidatos á vitória final. A completar a sessão, Mateus venceu [illegible], Gengukan [illegible] [illegible] dois combates [illegible] e Nakano [illegible].

FEIRA ANUAL DE GADOS EM CUBA

CUBA, 28 — Nos próximos dias 1, 2 e 3 de Setembro, efectua-se no Rossio de S. Brás, desta vila, a tradicional feira de gados, ambulantes e quinquilharias, que é uma das mais importantes do Baixo Alentejo.

O local da feira [illegible] instalações [illegible], abundância de água e abastecimento de energia eléctrica.

A C. P. e a Transportadora Setubalense asseguram um eficiente serviço de transportes para as pessoas que, nesses dias, se desloquem a esta localidade.

Integradas no programa da feira, haverá amanhã [illegible] tarde, [illegible] com toiros da ganadaria do sr. José Baptista Cruio, de [illegible].

[illegible]

O produto deste [illegible] Associação [illegible] Bombeiros Voluntários [illegible] Sociedade Filarmónica [illegible] Dezembro.

INAUGURA-SE ESTA TARDE a 3. Exposição Técnica de Calçado

S. JOÃO DA MADEIRA, 28 — É inaugurada esta tarde, no Pavilhão dos Desportos de S. João da Madeira, a III Exposição Técnica de Calçado.

No caso de o secretário de Estado da Indústria não poder comparecer, far-se-á representar pelo governador civil de Aveiro.

No acto inaugural está prevista a presença de cerca de 200 entidades oficiais e particulares, incluindo representantes de embaixadas e consulados de oito países acreditados em Lisboa e de [illegible] técnicos estrangeiros.

Mercês honoríficas

Foram condecorados os srs. tenente-coronel piloto-aviador António de Oliveira e primeiro-tenente Fausto Morais de Brito e Abreu, com o grau de cavaleiro da Ordem Militar de Avis; Aníbal de São José Lopes, subdirector da Polícia Internacional e Defesa do Estado, com o grau de comendador; D. Eduardo Malingre Rodrigues, [illegible] e D. Luís [illegible] e D. Rosário [illegible], o grau de cavaleiro da Ordem do Infante D. Henrique; eng. Carlos Eugénio [illegible] Oliveira de Chaby, Francisco Manuel Franco Vaz e José Maria Seixas Ferreira, respectivamente comendador, oficial e medalha da Ordem do Mérito Agrícola e Industrial.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

GRANDE QUINTA PARA EMPRESA INDUSTRIAL

Cede-se quinta situada na margem do rio Douro, com a área aproximadamente de 30 hectares própria para turismo ou para grande empresa industrial, que dista do Porto 8 km. Tem boa auto-estrada. O proprietário tem interesse em fazer parte da exploração da mesma. Trata o próprio. Carta a Delegação do Diário de Lisboa, Rua do Almada, 30-2.º — PORTO.

DIÁRIO DO PORTO

(Delegação R do Almada, 30, 2.º ☆ T 20954/5 ☆ Telex 782

Incêndios constantes nos montados de Valongo

Valongo não descansa com os contínuos incêndios nos montados. No Verão corrente, foram muitos os que se verificaram em todo o concelho, destruindo milhares de metros quadrados de terreno e, consequentemente, o mato e árvores de vária espécie, com predomínio de extensos pinhais.

Ainda ontem, desde as 13 ás 19 e 30, pavoroso fogo lambeu terreno numa extensão de cerca de 400 mil m2, terrenos na sua maioria de proprietários ainda não identificados na sua totalidade. No sinistro, trabalharam cerca de 700 homens pertencentes a diversas corporações de bombeiros dos concelhos vizinhos, algumas mesmo de grande distancia e, ainda, 150 militares e não se sabe quantos populares.

Hoje de manhã, cerca das 11 horas, próximo do local onde ontem o fogo alastrou com toda a sua fúria devastadora, voltou a atear se. Para o local seguiram cinco corporações de Valongo, Ermezinde, Valbom, Areosa e Gondomar. Lutam, como sempre, com denodo e esforço para dominar as chamas, mas não conseguiram vencê-las. Terão, certamente, de requisitar o auxílio de outras corporações e talvez do Exército.

A água nos montados não existe e é praticamente impossível transportá-la em carros-tanques até lá. Os poucos que lá conseguem chegar logo se esgotam, sem que seja suficiente a água para terminar com as chamas.

Assim, o fogo é atacado à maneira clássica destes sinistros, batendo-se todo o arvoredo com ramos e vários objectos de lavoura, o que torna o trabalho mais demorado e esforçado. Além disso, o processo não garante que qualquer pequeno foco não passe despercebido e volte a atear dentro em pouco.

A vaga de calor

Ontem foi o dia de mais calor registado este ano nesta cidade: nada mais nada menos do que 35 graus e meio

Hoje, embora não atingisse aquela marca, o termómetro do Observatório da Serra do Pilar registou, ás 11 e 25, 30 graus á sombra, temperatura mais do que suficiente para fazer com que a população, logo de manhã, enchesse as cervejarias, tentando refrescar-se.

Acidente mortal

Ontem, ao princípio da noite, ao passar na serra da Agrela, em direcção a Santo Tirso, uma camioneta de carga, conduzida pelo sr, Gaspar Miranda, de Cabeceira de Basto, colheu um indivíduo que por ali seguia de bicicleta.

Gravemente ferido, foi transportado ao Hospital de S. João, onde ficou internado, com fractura de crânio e sem fala. Veio a falecer esta manhã.

Pelo livrete da bicicleta, presume tratar-se de António Carneiro do Couto, que residia em Santo Tirso.

O Japão pretende importar minério de ferro de Angola

TOQUIO, 28 - (R.) — A Yawata Iron and Steel Company anunciou o recomeço, nesta capital, das negociações com vista a importações de minério de ferro de Angola, em grandes quantidades e a longo prazo.

Aquela companhia afirmou que as principais siderias japonesas decidiram, no mês passado, adiar as negociações a fim de passarem em revista os seus planos de procura e abastecimento de matérias-primas para o fabrico de aço, principalmente minério de ferro, em relação com a entrada em vigor de uma redução de 10 por cento da produção de aço bruto, iniciada no mês anterior.

As negociações foram retomadas em consequência de uma nova proposta feita pela Luxe Ore and Chemical Limited, agente nesta cidade, de um carregador angolano de minério de ferro, para reduzir as anteriores ofertas de 15 milhões de toneladas durante 10 anos, para seis milhões a entregar em seis anos.

A Yawata afirmou que tinham chegado a acordo, no decorrer das negociações entre as siderias e agentes, acerca das importações japonesas naquele montante ao preço de 8,14 dólares, por tonelada, CIF, Japão.

A Yawata salientou ser necessário ao Japão garantir novas fontes que possam fornecer mais matérias-primas para a produção de aço, em largas quantidades, e a longo prazo, além da Austrália, da América do Sul e da India, a fim de poder levar a cabo os seus programas futuros de expansão.

Publicações

«A INDÚSTRIA DO NORTE»

O ultimo numero de «A Industria do Norte», revista da Associação Industrial Portuense, insere, entre outros, os seguintes artigos: «Quinzena de Estética Industrial»; «O Japão, perantes os problemas da construção imobiliária e da habitação»; «Os direitos anti-dumping em França»; «As reservas espanholas de ouro e divisas»; «1.ª Exposição Internacional de Alimentação Agrícola Industrial»; «Propaganda francesa do algodão»; e «O apogeu do padrão-ouro».

«HORIZONTE»

Recebemos o numero de Julho da revista «Horizonte», que se publica na Guarda, sob a direcção do sr. José Afonso Sanches de Carvalho, que inclui os trabalhos: «Há 150 anos nasceu Otto von Bismarck»; «Os mistérios da monção»; «Samarcando salva das águas»; «Uma tradição com 3000 anos»; «Os rapazes vistos por eles mesmos»; «O fim da septicemia»; «A bolsa da vocação»; «Linhares, berço de um amigo de Cervantes»; «Cereais á medida das máquinas»; e «A delinquência juvenil — Que pode fazer a colectividade».

«MAGAZINE REGISCONTA»

Temos presente mais um numero do «Magazine Regisconta», oferecido pela Regisconta — Máquinas Registadoras e de Escritório, Lda., que traz vários artigos e informes relacionados com a actividade daquela empresa.

«WAY FORUM»

Publicada pela Assembleia Mundial da Juventude, com sede em Bruxelas, recebemos a revista «Way Forum», que, entre outros artigos, traz os seguintes: «A terra muda rápidamente», por G. P. Hirsch; «Estruturas de amanhã», por M. Hanrot; «A agricultura: uma nova industria?», por A. K. Constandse; «Entre a tradição e o progresso», por Günther Franz; «Senhores ou escravos?», por Leonardo Barberis; e «Esquecidos pelo tempo», por J. J. Scully.

«EL CORREO DE LA UNESCO»

«El Correo de la UNESCO», publicado em Paris, dedicou um suplemento aos problemas da juventude. Inclui, entre outros, os seguintes artigos: «As avançadas da juventude», por René Maheu; «Uma explosão de vitalidade», por Pierre François; «A Universidade nas aldeias esquecidas», por Eduardo Barclay; «Ciência: paixão nova, novas aventuras», por Francis Wartier; «Mais de mil milhões de menos de 21 anos», por Acher Deléo; «Três países e um só acampamento», por Margaret Rosé; e «Voluntários do Trabalho e da Amizade», por Arthur Gillette.

«LANTERN»

A revista «Lantern», de Pretória, dedicou um excelente numero especial, em inglês, a Portugal, inserindo numerosos artigos e dezenas de fotografias de assuntos portugueses de interesse. Na capa traz uma reprodução da estátua de D. Afonso Henriques.

«THE PORT OF NEW YORK»

A Administração do Porto de Nova York, através da sua Direcção de Serviços Comerciais para a Europa, editou «The Port of New York», que é um verdadeiro e útil guia acerca daqueles serviços e das facilidades que os exportadores e importadores europeus ali encontram, e que inclui numerosas gravuras de interesse.

Boletim do dia

RADIO

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 655 kcs — As 16 e 30: Noticiário — Programa da tarde; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 19: Noticiário regional. 19 e 10: Atenção, Luanda!; 19 e 15: Teatro das comédias: «Exortação da Guerra», de Gil Vicente, em adaptação de Leopoldo de Araujo; 19 e 35: Musica, só musica; 20: Tempo de «jazze, por Raul Calado; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico, 21: Cantares e danças de Espanha; 21 e 20: 6.º episodio do folhetim «O Pagem»; 21 e 40: Um serão para trabalhadores, transmitido do salão de festas de A Voz do Operário; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: 2 parte do serão para trabalhadores; 23 e 30: Programa da noite; 0: Noticiário, 1 e 15: Musica de dança; 1 e 50: Ultimas noticias; 2: Encerramento

2. programa metropolitano nacional — 397 m — 755 kcs — As 18: Que quer ouvir?: 3.º acto da ópera «La Gioconda» (Ponchielli), e «Danças de Gamanta» (Kodaly); 19: «Evolução das Formas Musicais», por Luis Filipe Pires; 19 e 45: «Suite de bailado» (Lully); 20 e 10: Concerto, pelo grupo vocal feminino Harmonia, sob a direcção de Friedrich Wilhelm Verner; 20 e 30: Musica de vanguarda; 21: Noticiário — Boletim meteorológico, 21 e 15: Concerto pelo duo Gigino Maestri-Maria Regina de Vasconcelos (violino e piano); 21 e 38: Musica de orgão, de Mozart e de Bach; 22: Tempo de poesia; 22 e 15: 1.º acto da ópera «Luísa» (Charpentier); 22 e 58: Resumo do programa; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Encerramento.

3. programa metropolitano nacional — As 23: Musica sinfónica; 23 e 54: Festival de Schwetzingen, deste ano; 0 e 50: Ultimas noticias, 1: Encerramento.

RADIO CLUBE — As 16 e 15: Final de semana; 17: Era uma vez...; 17 e 15: Composições de...; 17 e 30: Histórias romanticas de Sintra; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Acordeões; 18: Rescaldo da semana; 19 e 15: No Mundo aconteceu; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Jornal dos espectáculos; 20 e 30: Onda desportiva; 21: Noticiário; 21 e 8: Um solista; 21 e 15: Musica da Grã-Via; 21 e 30: O Olavo fala consigo; 21 e 45: Banda de som; 22: «Estudos inateis»; 22 e 15: Novidades, 22 e 30: Porta Fetter; 23: Ritmo-64; 23 e 45: Noticiário; 0: Programa Meia-Noite; 6: Boletim meteorologico.

Modulação de frequência — As 16 e 30: Noticiário 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em órbita; 19 e 45: Noticiário, 20 e 2: Boa noite em FM, 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Programa á Go-Go; 23 e 11: Selecção fim de semana; 23 e 45, Noticiário; 23 e 53: Uma orquestra; 0: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — As 16 e 30: Noticiário 16 e 35: Solista; 16 e 45: Viagens na nossa terra; 17 e 15: Era uma vez ..., 17 e 40: Banda de som; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Orquestra; 18: Produtores associados do Norte; 18 e 30: Discos em voga; 18 e 45: O fado na voz de ...; 19: Vedetas do teclado; 19 e 15: Sá-Rádio; 19 e 30: O ritmo e a melodia; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Artista; 20: Rádio Placard; 20 e 30: Sucessos; 20 e 45: Musica em alta fidelidade; 21: Noticiário; 21 e 10: Quem conta um conto...; 21 e 15: Os nossos artistas; 21 e 30: Ritmos, canções e melodias; 22: «Estudos Inuteis»; 22 e 15: Ele e ela...; 22 e 30: Ritmos do momento; 22 e 45: Guitarras e fadistas; 23: Clube da Juventude; 23 e 45: Noticiário; 0: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — As 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Sucessos musicais; 21 e 30: Canções portuguesas; 21 e 45: Ritmos em selecção; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Romance de uma cidade; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — As 18: Acordeonistas; 18 e 15: Noticiário regional, boletim de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 20: Silarte; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Uma orquestra; 21 e 15: Vozes francesas; 21 e 30: Conjuntos ligeiros; 21 e 45: Temas de filmes; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Romance de uma cidade; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RADIO UNIVERSIDADE — As 17 e 1: Abertura; 17 e 5: Programa de um ouvinte; 17 e 25: Discos pedidos; 17 e 50: Ultimo disco; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 as 19 e 30: Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; 22 ás 2: Rádio Voz de Lisboa.

para os vossos tranvistores...

DIALUX

a pilha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — As 19 e 30, Abertura, 19 e 32, Telejornal — edição da tarde; 19 e 45 «Artesanato e Decoração», por Elina Prieto Pacheco; 20 e 10 História de Animais; 20 e 20, Teledesporto — revista dos acontecimentos da semana; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 21, Boletim meteorológico; 21 e 30, Agenda da Praça; 21 e 35, A Conquista do 6.º Continente; 22, «Lados» por Ada de Castro e António Rocha Realização de Fernando Frazão, 22 e 15, Cartaz TV — apresentação dos programas da semana por Jorge Alves; 22 e 30, «Danger Man», com Patrick Mc Goohan; 23 e 25, TV Clube; Centro de Preparação de Artistas da Rádio — colaboração de Mafalda Sofia, Joel Branco, Manuela Ferenas e Ricardo Gil; 23 e 40, Telejornal — ultimas noticias; 23 e 45, Meditação; 23 e 50, Fecho.

Amanhã — 1.º período — As 12 e 30, Abertura; 12 e 32, Missa de domingo; 13, Fecho. 2.º período — As 18 e 30, Abertura; 18 e 32, Telejornal — edição da tarde e informação desportiva; 18 e 45, Passatempo Infantil — transmissão do Parque Infantil do Alvito (realização de Henrique Pavão); 19 e 30, Desenhos Animados; 20, Folclore: O Grupo de Santa Maria da Reguenga, apresentado por Pedro Homem de Melo; 20 e 25, TV Rural, pelo eng.º Sousa Veloso; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 30, Agenda da Praça; 21 e 35, TV 7 — Revista da Semana; 22, 7.ª Arte — apresentação de Fernando Garcia: «Saratoga», com Clark Gable, Jean Harlow e Lionel Barrymore (realizador: Conway); 23 e 45 Domingo Desportivo — imagens e comentarios dos principais acontecimentos do dia; 24, Telejornal — ultimas notícias; 0 e 5, Meditação; 0 e 10, Fecho.

Linha de CASCAIS

Cinemas

OEIRAS — *Oeiras-cine* — Às 21: «Sansão o terrível» (12 anos).

CARCAVELOS — *Vitória-cine* — As 21 e 30: «A festa na aldeia» (6 anos).

PAREDE — *Royal-cine* — Às 21: «Quando ela era ele» (17 anos); *Parque Oceano* — As 21 e 30: «Transito em Saigão» (12 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «Guerra e paz» (12 anos).

CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «A carga da brigada azul» (12 anos); *Académico* — Às 21 e 30: «O Prémio» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Branco* — Av Combatentes da Grande Guerra, 29 (Tel 212081).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel 2120039)

OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058)

PAREDE — *Grincho* - Avenida da Republica, 87-A (Tel 2471204)

ESTORIL — *Suiça* — Cruzeiro (Tel. 260087).

CASCAIS — *Misericórdia* — Rua Regimento 19, 41 (Tel 280141); *Cascais* — Rua Conde Monte Real — Bairro Caixas (Tel. 282407).

TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS	
Sapadores	322222
Voluntários	5385?4
AGUA, GAS E ELECTRICIDADE	
Companhia das Aguas	361553
Companhias Reunidas	320021
Gazcidla	538821
Gazcidla dom e feriados)	382059
POLICIA E G. N. R.	
Segurança Pública	366141
Judiciária	735180
Marítima	325456
Internacional	362721
Viação e Trânsito	42705
G N R (área rural)	36865
SAUDE	
Cruz Vermelha	665342
Enfermagem permanente	766161
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S José	860131
Sangue oxigénio e soro	771161
Transfusões, soros e oxigénio	538524
TRANSPORTES	
Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T. Paço)	325345
Estação Mar. de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	638531

FARMÁCIAS

TURNO G

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Moura, Tr. da Memória, 55 (630944) ☆ **Biotifar,** R D. João de Castro, 27-B (638824).

ALCÂNTARA — Bairrão, R. Prior do Crato, 25 (661321)

ALMIRANTE REIS — Confiança, Av. Almirante Reis, 46 (42453)

ALVALADE — Zil., Av da Igreja, 9-D (711780) ☆ **Roma,** Av de Roma, 85-B (772466) ☆ **Celta,** R Moura Girão, 3-B (710621)

AMOREIRAS — Britânica, Tr. da Água da Póvoa, 5-B (689250).

ANJOS — Renascença — R. Damasceno Monteiro, 104, A-B (831504).

AREEIRO — Garantia, Av. Padre Manuel da Nóbrega, 5-A-B (727300) ☆ **Imperial,** Av Guerra Junqueiro 30-B (726860).

AVENIDAS NOVAS — Alcântara, Av. da República, 74-A (771379) ☆ **Vale,** Av Marquês de Tomar 45-49 (773043) ☆ **Dalva,** Av. Duque de Ávila, 125 (45225) ☆ **S Sebastião,** Largo de S Sebastião da Pedreira, 19 (48642)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Zira, R. J., lote 48 (388172).

BAIXA — Fernandes, R. de S. José, 137 (26476) ☆ **Azevedo Filho,** Pr. de D Pedro IV, 31 (27473)

BENFICA — União, Est. de Benfica, 592-594 (700092) ☆ **Alegria,** Est de Benfica, 180-A-B (780511).

CAMÕES — Moz Teixeira, R. Poço dos Negros, 115 (663961)

CAMPO DE OURIQUE — Lobel, R de Infantaria 16, 98-B (688807) ☆ **União,** R Saraiva de Carvalho, 110 (663643).

CAMPOLIDE — Salutar, R. B., n.º 75-A-B, Bairro da Liberdade (683894) ☆ **Pinto,** R. de Campolide, 53-B (682610).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo Vila Paulo Jorge, 1 (790969).

CONDE REDONDO — Sousa Martins, R. Sousa Martins, 25 (63468).

ESTRELA — Andrade Ribeiro, Av Infante Santo, lote 4, loja B (666971).

ESTEFÂNIA — Pancada, Lda., Suc. R. Rebelo da Silva, 9 (43340)

GRAÇA — Ziller, R. de S. Tomé, 54-56 (862835).

LUMIAR — Central do Lumiar, R do Lumiar, 77 (790480) ☆ **Douro,** Al. das Linhas de Torres 93-A-B (791131).

MADRAGOA — Eduardo A. César, R. das Trinas, 102 (662631).

MOURARIA — J. Ribeiro, Ld.ª, Largo das Olarias, 33 (864643).

PALHAVÃ — Canto, Est. das Laranjeiras, 202-B (780841).

PENHA DE FRANÇA — Central da Penha, R. Penha de França, 58-60 (849245) ☆ **Vitalis,** R. Morais Soares, 66-A (848011).

PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, 16 A (728395-720703).

PRÍNCIPE REAL — Albano, R. da Escola Politécnica, 59 (26750).

REGO — Baptista, R. Francisco Tomás da Costa, 3-C (771873).

ST. AMARO — Correia de Azevedo, R. Luís de Camões, 48-50 (638625).

DE ST. APOLÓNIA AO BEATO — Freitas, R. Zófimo Pedroso, 11-13 (381136), ☆ **Banha,** Est. de Chelas, 173-175 (382241) ☆ **Frazão,** R da Cruz de St. Apolónia, 90-92 (847019)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Veias — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI
Telef 50595

As 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 12 anos)
Um filme gigante de 70 mm. em superpanorama
ASSALTO AO FORTE
com **Lex Barker — Pierre Brice e Rik Battaglia**

SÃO JORGE
Telef 54153/54

As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
O CAÇADOR DE ÍNDIOS
com **Kirk Douglas — Elsa Martinelli**

EDEN
Telefone 320768

Às 15.15, 18.30 e 21.30 (M. 17 anos)
O filme de categoria em tecnicolor
HISTÓRIA DE UMA FREIRA
com **Audrey Hepburn** e **Peter Finch**
Uma produção de Fred Zinnemann

CONDES
Telef. 322523

Às 15.15, 18.15 (p.r.) e 21.30
OS IRMÃOS KARAMAZOV
com **Yul Brynner — Maria Schel — Claire Bloom**

AVIS
Telef. 47163

Às 15.30 e 21.45 (Adultos)
7.ª semana de um dos maiores êxitos de todos os tempos!
As aventuras do fabuloso
AGENTE SECRETO 007
com a bela **Ursula Andress** e o implacável **Sean Connery** na figura de **James Bond!**

L I S
Telefone 48560

As 21 horas (Adultos)
POR AMOR OU POR DINHEIRO
O ASSASSINO VEM NA LISTA

CASINO ESTORIL

As 17 h. e 21.30 (M. 12 anos)
GUERRA E PAZ
com **Audrey Hepburn — Henry Fonda Mel Ferrer**

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

TEATROS

MONUMENTAL — As 21 e 45: «O comprador de horas» (17 anos).
VILLARET — As 21 e às 23 horas: «Desculpe se o matei» (12 anos).
ABC — As 21 e às 23 horas: «Dá-lhe agora» (17 anos)
AVENIDA — As 22: «Sim, quero» (17 anos)

CINEMAS

CINEARTE — As 15 e às 21: «A sombra do Zorro» (12 anos)
OLÍMPIA — As 14 e as 19: «Esta terra é minha» (12 anos).
ARCO-ÍRIS — As 15 e às 21: «O capitão Sindbad» (12 anos).
PARIS — As 15 e às 21: «Querida Brigitte» (12 anos).
PROMOTORA — As 15 e às 21: «Uma mulher sem honra» (17 anos).
ROYAL — As 15 e às 21: «A velha casa sombria» (17 anos)
REX — As 21: «O. S. S. 117 em acção» (12 anos).
SALÃO LISBOA — As 14 e às 19: «O caso da cobra maldita» (12 anos).
ORIENTE — As 21: «Os piratas das Antilhas» (12 anos).
MOSCAVIDE — As 21: «A rebelião das escravas» (12 anos).
CAMPOLIDE — As 15 e 15 e às 21 e 15: «Robin dos bosques e os piratas» (12 anos).
PALATINO — As 21: «O templo do elefante branco» (12 anos).
CASTANHEIRA — As 21 e 30: «Os heróis não morrem» (17 anos).

IMPÉRIO
Telef. 555134

As 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)
O sensacional filme brasileiro
O ASSALTO AO TREM PAGADOR
com **Eliezer Gomes — Luiza Maranhão**

estúdio

As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
3.ª SEMANA
BEIJA O SANGUE DAS MINHAS MÃOS
com **Joan Fontaine — Burt Lancaster**

MONUMENTAL
Telef 555131

Às 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
13.ª SEMANA
ZORBA, O GREGO
Anthony Quinn — Lila Kedrova Alan Bates

POLITEAMA
Telef 526305

Às 15.15, 18.15 e 21.30
GRANDE ÊXITO
Uma das melhores farsas do ano
5 MARUJOS PARA 100 RAPARIGAS
com **Ugo Tognazzi** e **Virna Lisi**
Divertidas aventuras de cinco marinheiros que entraram, por engano, num colégio de lindas raparigas.
(Scoope-Col.) (M. 12 anos)

ROMA
Plateia 727778
Balcão 729192

Às 15.30, 18.40 e 21.45 (M. 12 anos)
Lex Barker, Daliah Lavi e Pierre Brice
no espectacular filme em Tecnicolor e Superpanorama de 70 mm.
ASSALTO AO FORTE
Uma gloriosa epopeia entre índios e brancos na disputa dos seus princípios.
AR CONDICIONADO

ODEON
Telefone 326283

Às 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA DE ENCHENTES
Notável presença do cinema nacional
com a nova obra do produtor **Manuel Queirós**
RAPAZES DE TAXIS
com **António Calvário, Leónia Mendes e Tony de Matos**
Realização de **Constantino Esteves**
LINDAS CANÇÕES (M. 17 anos)

ALVALADE

Às 15.45 (p. r.) e 21.45 (M. 12 anos)
Um filme de amor e aventura
O MUNDO NOS SEUS BRAÇOS
com **Gregory Peck — Anthony Quinn**

CAPITÓLIO
Tel. 327493

TERRAÇO
Às 21.15 (M. 17 anos)
OS SETE LADRÕES DA CIDADE
A FERIDA LUMINOSA
Amanhã:
PATRULHA 109 e O PRISIONEIRO DA CADEIRA ELÉCTRICA

TERRASSE
Telef. 320917

Às 15 e às 21 (Adultos)
O SOL QUEIMA EM CHIPRE UM, DOIS, TRÊS

CINEMA IDEAL
Telefone 324194

Às 15.15 e 21 horas (M. 17 anos)
«007... ORDEM PARA MATAR
A AMEAÇA DO OUTRO MUNDO

ESPLANADA PORTUGÁLIA
Telefone 47663

Às 21.30 h. (M. 12 anos)
SHERLOCK HOLMES E O COLAR DA MORTE
VÉUS DE BAGDAD

A XVI Exposição Canina Internacional

(Continuação da página central)

leza e 23 concorrentes vindos, expressamente, do estrangeiro, o que constitui entre nós número «recorde».

Estão representadas quase todas as raças portuguesas e estrangeiras, algumas delas de forma excepcional, como os grupos das raças «Cão de Água», «Cão de Pastor Alemão», «Boxer», «Podengo Português Pequeno», «Setter Irlandês», «Retriever», «Galgo Afegane» «Galgo Inglês», «Caniche» etc.

Os julgamentos estão a cargo dos afamados peritos cinológicos Mr. Fred Parsons e Mrs. I. M Parsons, juízes «all-round» do Kennel Club, dr. António Cabral, Ernesto de Oliveira Magno e dr. José Joaquim Correia Monteiro, reconhecidos pela F C I São atribuídas numerosas taças, medalhas e, principalmente, os títulos do C A C e C A C I B, galardões máximos da cinologia.

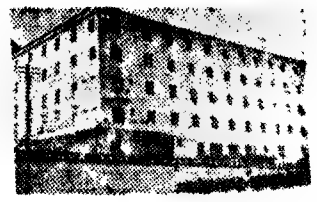
Como atractivo inédito, algumas das barracas da recente e sugestiva II Feira do Artesanato Português estarão em funcionamento, o que constituirá magnífico aliciante, dada a variedade, beleza e graça dos nossos artigos artesanais.

A exposição, no parque, junto ao recinto de ténis, começa às 20 e encerra-se ás 0 horas, mas o recinto abre ás 15.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

férias em Portugal

HOTEL DAS TERMAS DO VIMEIRO
100 quartos maioria com banho privativo
Piscina abastecida com água mineral corrente a 27 graus
Balneários com tratamentos modernos
Praias do Atlântico a 2 km com transportes privativos
Marcações e informações
Telefs.: 680568 e Termas A-dos-Cunhados



MOTEL MARSOL
LAGOS
Telefs. 237 - 468

HOTEL LIS
ÚNICO NA CIDADE
NOVA GERÊNCIA
MAGNÍFICOS QUARTOS COM CASAS DE BANHO PRIVATIVAS
LEIRIA
Telef. 22108

PENSÃO S. FRANCISCO
Uma organização hoteleira em que todos podem confiar. Serviços para casamentos, baptizados e excursões.
Esplêndido serviço de restaurante
Quartos c/ água quente e fria, e casa de banho privativa
RUA DR. ALMEIDA FUSCHINI, 45
Telef 22263 COVILHÃ

ESTALAGEM DA LEZÍRIA
ESMERADO SERVIÇO DE RESTAURANTE
VILA FRANCA DE XIRA
Telef 129

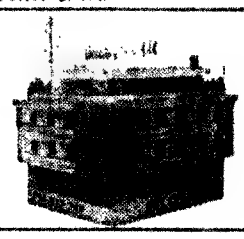
bom apetite

Chicote
RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
P. do Arcebo, 3-B — Tel. 720672
COZINHA REGIONAL
SERVEM-SE BANQUETES
— E —
LANCHES DE CASAMENTO

EM **Biquini**
COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL Telef. 260664

ARRAIAL
NO CHURRASCO
FRANGOS CARNES VARIADAS e BACALHAU
(AR CONDICIONADO)
R. Conde Sabugosa, 13-A
(Entre as Avs. de Roma e E.U.A.)

RESTAURANTE
PINTO D'OURO
Almoços, Jantares e ceias
Serviços de casamentos e baptizados
Av. João das Regras, 68-70
Telef. 25008 COIMBRA



ESTALAGEM SANTA CRUZ
Telefs 8, 17 — PRAIA DE SANTA CRUZ
ABERTO TODO O ANO
CAFÉ — RESTAURANTE — QUARTOS (com casa de banho privativa)
A 14 KMS. DE TORRES VEDRAS
ESMERADO SERVIÇO DE MESA
PRATOS REGIONAIS

RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
A MELHOR COZINHA
AOS MELHORES PREÇOS
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
RUA 1.º DE DEZEMBRO
Telef. 36919

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA
(Ao Campo Grande)—Telef 79[illegible]
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto CARIOCA
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de [illegible])

Restaurante Estrela do Ribatejo
ÚNICO COM AÇORDA DE SAVEL E ENSOPADO DE ENGUIAS DIARIAMENTE
SERVIÇO À LISTA
COZINHA REGIONAL
Rua Serpa Pinto, 12
TELEF. 113
Vila Franca de Xira

CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
Est da Torre—Lumiar Tel 790168
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
ORQUESTRA DE DANÇA SÁBADOS E DOMINGOS
(Maiores de 18 anos)

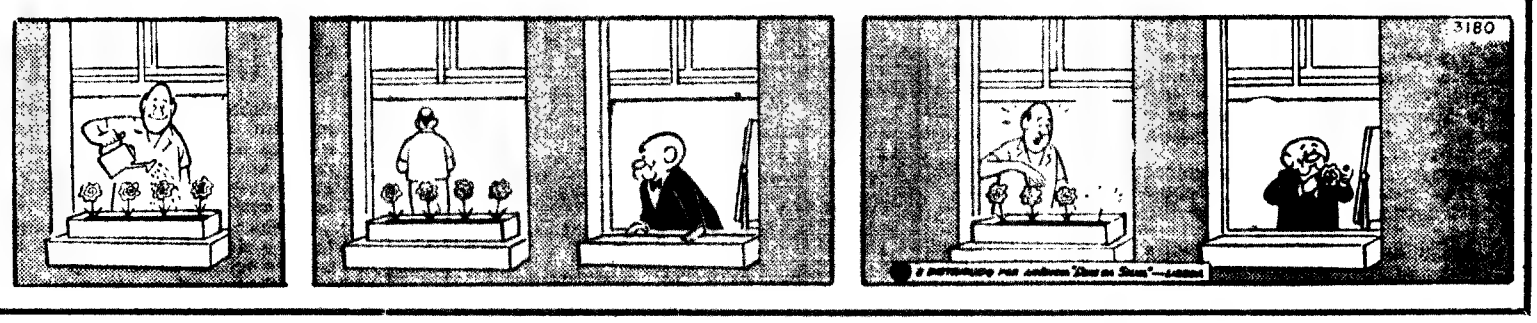
TELHEIRO
Restaurante — Churrasqueira
ESPECIALIDADES DA COZINHA REGIONAL PORTUGUESA
Rua Latino Coelho, 10-A, 10 B

LONDRES
P. DE LONDRES - Telef 720242
AMANHÃ
SUPREMOS DE LINGUADO (COSTA RICA)
ROSBIFE À INGLESA

RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA À PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 a 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

CAMÕES... O MAIOR
CAMÕES
RESTAURANTE — SNACK-BAR
...O MELHOR
PRAÇA LUÍS DE CAMÕES 45

AVENTURAS DO TIO CARLOS



Evocação da figura de Le Corbusier

por arquitectos portugueses

(Continuação da página central)

pelos discípulos que soube criar. Pois não se enquadra a cidade de Brasília, projectada e orientada por Niemeyer, dentro da arquitectura de Le Corbusier que foi mestre do grande arquitecto brasileiro?

Suiço de nascimento naturalizado francês, contava 78 anos, o homem que uma síncope cardíaca vitimou ontem quando tomava banho na enseada de Roquebrune,

LE CORBUSIER

perto de Nice. Charles Edouard Jeanneret Gris, de seu nome verdadeiro, universalizou o pseudónimo de Le Corbusier; e de tal forma o universalizou que a sua morte em nada afecta a obra por ele criada. Ela fica como o testemunho e a representação verdadeira da nossa época.

Arquitectos portugueses falam de Le Corbusier

Sobre o significado da obra de Le Corbusier ouvimos alguns arquitectos portugueses integrados na arquitectura do nosso tempo.

O arquitecto A. E. Viana de Lima declarou-nos: «O Mundo perde o mais notável dos arquitectos, mas, para todos aqueles que possuem em si o nobre sentimento de se considerarem construtores, o seu exemplo manter-se-á eternamente vivo e apaixonante».

O arquitecto Arménio Losa disse-nos: «Considero a morte de Le Corbusier, neste momento, como uma tragédia porque tinha justamente entre mãos o encargo de uma obra que lhe foi entregue pelo Governo francês — o Museu de Arte do Nosso Tempo» — que seria, possivelmente o remate glorioso da sua vida».

O arquitecto Januário Godinho disse-nos: «Le Corbusier pertence ao reduzido número dos geniais escultores da arquitectura contemporânea, podendo mesmo afirmar-se que a obra da sua segunda fase inicia o período barroco da arquitectura moderna».

O arquitecto Luís Cunha, das mais jovens esperanças da nossa arte de projectos, declarou-nos: «Com a morte de Le Corbusier interrompe-se uma das mais vigorosas fontes da arquitectura contemporânea. A sua versátil personalidade que dificulta qualquer síntese que dela neste momento procure dar.

Agora que a sua actividade, definitivamente se suspendeu, ao rever em pensamento a prodigiosa sucessão de obras espalhadas pelo Mundo que eu sempre visitava como de amigos se tratasse, a imagem que domina o meu espírito é essa sua permanente obstinação em manter presente através do desenvolvimento técnico do nosso tempo, um alto sentido de dignificação humana e dos valores espirituais por que ela se manifesta.

A notabilíssima contribuição que nos últimos anos da sua vida deu ao movimento renovador da arquitectura religiosa é bem o auge dessa linha de acção».

HOMENAGEM DO GOVERNO FRANCÊS

PARIS, 28 — (F. P.) — O Governo francês homenageará, dentro de dias, a memória de Le Corbusier.

Será uma cerimónia idêntica à efectuada, há dois anos, diante das colunas do Louvre, quando da morte do grande pintor Georges Braque, a qual André Malraux, ministro da Cultura, pronunciou o elogio fúnebre do artista.

Não estão ainda marcados a data e o local da homenagem.

JÓIAS - ANTIGUIDADES
COMPRAM-SE
RUA AUREA, 250 Telef. 35676

O 1.º tenente Bacharel explica ao nosso redactor as condições em que ocorreu o incêndio

O foco inicial do incêndio

foi dominado pelos fuzileiros mas voltou a atear-se

(Continuação da página central)

se propagasse, como é uso fazer-se em casos desta natureza.

Há quatro anos que os fuzileiros se exercitam sem acidentes, na Arrábida

O incêndio começou junto ao mosteiro e teve, efectivamente, a sua origem na explosão de uma granada de mão.

Os marinheiros extinguiram as chamas, mas deixaram os trabalhos de rescaldo aos cuidados dos mateiros da Casa Palmela. Estes, no entanto, permitiram que o fogo se ateasse de novo, e se fosse propagar a uma grande área em redor.

Os fuzileiros navais da Escola de Vale de Zebro, sob o comando do sr. tenente Gomes Teixeira, colaboraram activamente, com bombeiros e populares na extinção das chamas, mas só nas zonas perto da estrada foi possível utilizar os autotanques.

O maior perigo, segundo nos afirmaram hoje oficiais fuzileiros, entre os quais o sr. primeiro-tenente Bacharel, residia na propagação das chamas a Sul da zona limitada pela estrada que conduz ao Portinho da Arrábida, para o Alto da Pena e a Mata do Solitário. Por três vezes, caíram fagulhas nesses locais, formando logo focos, que os fuzileiros prontamente debelaram. Nessa zona, o principal perigo era o de ser atingido o próprio Portinho da Arrábida, o que, felizmente, não se verificou.

O sinistro não atingiu velhas árvores, pois foi atacado a tempo.

Duzentos fuzileiros especiais procedem, agora, a uma batida na zona onde ocorreu o sinistro. Aquelas forças militares permanecerão no local — segundo nos afirmou o sr. tenente Gomes Teixeira — até não subsistirem quaisquer dúvidas de que o fogo está completamente extinto. Aquele oficial garantiu-nos, por outro lado, que há quatro anos que os fuzileiros ali se exercitam, com fogos reais de armas de todos os tipos, sem que se tenha verificado qualquer desastre.

O incêndio não provocou acidentes pessoais de gravidade: apenas alguns fuzileiros se magoaram ligeiramente, no decorrer do combate às chamas.

O trânsito chegou a estar interrompido, por Azeitão e por Setúbal, como medida de precaução, durante cerca de três horas, mas foi estabelecido mais tarde.

Prosseguem, entretanto, os trabalhos de rescaldo.

A execução do decreto de amnistia

Nos tribunais de todo o País, prossegue o estudo dos processos no sentido de se dar execução ao recente decreto de amnistia, que deve abranger, como temos dito, alguns mais de um milhar de condenados por crimes comuns e algumas dezenas por delitos contra a segurança do Estado, que sofreram penas correccionais.

O trabalho de análise dos processos, que resultou mais árduo, em virtude de se estar em período de férias judiciais, tem, no entanto decorrido em ritmo acelerado, sobretudo para que nenhum preso em condições de poder sair imediatamente das cadeias deixe de ter esse benefício. Nesse sentido têm estado a ser enviados pelos tribunais os necessários mandados de soltura.

No Tribunal da Boa Hora, deverá ficar concluída amanhã a aplicação da amnistia aos casos de libertação imediata. O número de pessoas condenadas nos juízos criminais e correccionais de Lisboa e que ficaram em condições de ser restituídas já á liberdade, eleva-se a cerca de 150, como já noticiámos. No entanto, muitas outras centenas são beneficiadas, mas a sua libertação só se verificará nos meses seguintes, em virtude de uns estarem a cumprir penas por período superior aos três meses estabelecidos no decreto de amnistia.

Continua a ser impossível dar-se o número exacto de indivíduos abrangidos pela amnistia. Quanto ao total dos que, com a execução imediata do diploma, saírem já em liberdade ou sairão nos próximos dias espera-se que possa ser revelado ainda na semana que vem.

A China e a O.N.U.

NOVA YORK, 28 — (R.) — Dez nações solicitaram formalmente á Assembleia Geral das Nações Unidas para considerar de novo, na sua sessão do Outono, a admissão da República Popular Chinesa na organização mundial.

PARTIU HOJE

o escoltador francês

Largou esta tarde do Tejo, com destino aos mares da Terra Nova, onde vai dar apoio aos navios bacalhoeiros franceses, o escoltador da Marinha de Guerra da França, «Commandant Bourdais», do comando do capitão-de-fragata Desmarais.

O DESASTRE EM FRANÇA

(Continuação da 1.ª página)

-Bains e no hospital de Champagnolle. Entre eles contam-se algumas crianças.

O «expresso» da Lombardia era esperado em Paris pelas 8 e 33 é o «rápido» de Milão ás 9 e 25. O acidente foi causado por avaria no «expresso», que parou na estação de Pont d'Hery para vistoria dos travões, que manifestavam qualquer anomalia. Pouco depois, chegou, no mesmo sentido, o «rápido» Milão-Paris, verificando-se o choque na estação. A retaguarda do «expresso» descarrilou.

Este vinha cheio de passageiros que regressavam a França, depois de terem passado as férias na Itália.

O «rápido» de Milão, que tinha diversas carruagens-camas, transportava também automóveis dos passageiros.

CAMPO PEQUENO
M. 6 ANOS
SENSACIONAL!
DIAMANTINO VISEU
2 DE SETEMBRO, ÀS 22 HORAS
9 TOIROS DE JOSÉ LICO
JOSÉ JÚLIO • ARMANDO SOARES
RIBEIRO TELLES • MESTRE BAPTISTA
FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM
capitaneados por Rhodes Sérgio

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Cooper e Conrad receberam ordem para completar o tempo do voo

HOUSTON, 28 — (R.) — Gordon Cooper e Charles Conrad receberam ordem para completar a sua missão de oito dias, que termina amanhã.

A decisão de manter em órbita os astronautas até amanhã foi tomada por John Hodge, o «controlador» do voo.

Os cosmonautas tinham terminado a sua 106.ª órbita quando receberam ordem de prosseguir até completarem as 121 revoluções.

A cápsula deve, portanto, descer amanhã, cerca das 14 e 28, TMG, a cerca de 690 milhas a sudoeste das Bermudas.

Prevê-se a queda do Governo grego

ATENAS, 28 — (R.) — O primeiro-ministro Elias Tsirimokos joga hoje o futuro do seu periclitante Governo, fazendo um apelo pessoal aos deputados que discutem a actual crise política para que o apoiem.

O debate no Parlamento recomeça esta tarde e deve terminar com a votação sobre a moção de confiança.

Políticos prevêem abertamente que o novo Governo cairá.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava limpo e o vento era fraco.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Fonte Boa, 40°; mínima: Figueira de Castelo Rodrigo, 11°,1.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra e Porto, 30°; Faro, 25°; Funchal e Lisboa, 22°; Penhas Douradas, 26°; Portalegre, 27°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na água do mar, 15°5; na atmosfera, 21°,7.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 27°,8; mínima, 18°,5.. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 26°,8; mínima, 17°,6.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu limpo, podendo apresentar-se muito nublado durante a manhã, e na faixa costeira ocidental, durante a madrugada. Vento fraco, soprando de Norte, moderado, durante a tarde, junto á costa ocidental.

SOL — **AMANHÃ:** *Nascer ás 7 e 03* *Ocaso ás 20 e 12*

FASES DA LUA

Dia 2 — Dia 10 — Dia [illegible] — Dia 25

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 28 — Às 5 e 16 (4,3 m); 17 e 31 (4,5 m). **Dia 29** — Às 5 e 51 (4,2 m); 18 e 10 (4,4 m). **Dia 30** — Às 6 e 34 (4,1 m); 18 e 51 (4,3 m).

BAIXA-MAR — Dia 28 — Às 10 e 56 (0,7 m); 23 e 26 (0,6 m). **Dia 29** — Às 11 e 31 (0,7 m); 23 e 58 (0,8 m). **Dia 30** — Às 12 e 11 (0,9 m).

Diario de Lisbôa

MAGAZINE

Sábado • N.º 373 • 28 de Agosto de 1965

VOLTAIRE

Vauvernagues — «o mais infortunado e o mais tranquilo dos homens»

e de quem Voltaire e Mirabeau foram amigos — só foi «descoberto» nos fins do século XIX

LUC DE CLAPIERS, duque de Vauvernagues, nasceu em Aix-en-Provence, em 6 de Agosto de 1715 (há, portanto, 250 anos) e morreu em Paris, no dia 28 de Maio de 1747. Seu pai, fidalgo da pequena nobreza, obtivera o marquesado em 1722, como reconhecimento da sua louvável conduta como magistrado de Aix durante a peste que devastou a Provença.

Luc foi educado na velha mansão dos seus antepassados, situada perto da cidade. Na realidade, tudo se patenteia modesto na existência de Vauvernagues até aos seus vinte e quatro anos de idade. A saúde precária impedira-lhe a realização de estudos regulares. Não aprendeu o grego nem o latim: o que permite compreender porque os autores antigos permaneceram alheios ao seu espírito.

Porquanto «não se pode — assim o escreve ele — possuir uma alma grande ou uma inteligência algo perspicaz sem certa paixão pelas letras», recordaremos que leu com interesse, sobretudo, os moralistas do século XVII.

Neste ambiente se foi formando a sua individualidade reflexiva e inclinada a uma perfeição. Para ele, contudo, a leitura resultava em mais do que fundamento. Lhe abria perspectivas para a reflexão, que, por sua vez, o levava a obter a autonomia de pensamento.

● Um ardor nitidamente meridional

Outro aspecto do seu carácter revela-nos, guardado no íntimo mas não menos verdadeiro, um ardor nitidamente meridional, que o incitava à acção e ao amor da glória, entusiasmos que tentou satisfazer com a carreira militar.

Os preparativos dessa carreira foram grandes e habitualmente de 18 anos no regimento real, embalado pelo sonho segundo o qual «não há glória completa sem a das armas».

● À procura da «glória das armas»

Começava, então, a guerra de sucessão da Polónia, e o seu regimento, um dos melhores da infantaria francesa, dirigia-se para Itália, através do Monte Cenis, sob comando de Villars, e distinguia-se no território lombardo. Breve, porém, foi esta oportunidade de fama, porquanto em 1736 cessavam as hostilidades.

VAUVERNAGUES

A vida de guarnição, monótona e cinzenta, levou o jovem oficial às províncias. O seu carácter, simultaneamente afável e sério, valeria-lhe a estima e o afecto dos companheiros de armas, que souberam apreciar o seu amadurecimento intelectual, os seus raciocínios ardentes e persuasivos, e o seu coração aberto e generoso até à liberalidade.

● Vauvernagues teve de pagar a sua parte

O regimento partiu de novo para campanha, devido á guerra de sucessão da Áustria, que rebentou em 1741. Os franceses foram dizimados na desastrosa retirada da Boémia. Aí, também Vauvernagues teve de pagar a sua parte: sofreu congelamento das pernas.

Tendo regressado á França em 1743, em condições físicas bastante precárias em consequência de graves ferimentos e de inquietante enfraquecimento da vista, e, além disso, reduzido á pobreza, abandonou o exército com a patente de capitão.

Contudo, soube reagir com firmeza ante este primeiro embate do destino; e, assim, deu uma forma muito diferente aos seus sonhos. Uma ambição tanto mais intensa quanto secretamente cultivada induzia-o a crer-se possuidor da arte da diplomacia. Isto é: este contemplativo sentia-se atraído pela acção, e desejava colocar ao serviço dos homens os dotes

(Continua na página central deste suplemento)

Uma superprodução americana exigia a destruição pelo fogo de uma pequena cidade búlgara...

Mais de um milhão de turistas estrangeiros terão passado férias em 1965 na Bulgária. Desses, pelo menos 60 por cento provêm de países não-comunistas, o que, para os búlgaros, tem muito mais interesse do que as «férias pagas» de russos, alemães do Leste ou checos. Bastará referir que, em 1963, esses turistas deixaram na Bulgária 21 milhões e 360 mil dólares, e, em 1964, 30 milhões e 111 mil dólares, e que, este ano, se espera ultrapassar os 40 milhões de dólares.

Para um Estado que conta menos de oito milhões de habitantes, aqueles montantes de divisas são, sem duvida, consideráveis.

★ Fundada pelos Romanos

O atractivo da Bulgária reside nos seus trezentos e setenta e oito quilómetros de praia, onde novas estancias e hotéis modernos se multiplicam como cogumelos. E os preços, tal como na Jugoslávia, na Roménia ou na Hungria, são nitidamente inferiores aos do Ocidente.

Foi justamente esta diferença de preços que esteve na origem de um «acidente», porventura único, de que foi vítima uma cidadezinha muito pitoresca, verdadeiramente encantadora: Sozopol, no Mar Negro, não longe de Varna.

Algumas velhas pedras atestam que Sozopol já existia no tempo dos Romanos. Hoje, é um paraíso de escritores e de pintores, com as suas pequenas ruelas e as suas casas, tantas vezes seculares.

★ Mais barato que uma cidade de cartão

Há meses um produtor americano, em férias na Bulgária, passou, maravilhado, em Sozopol e teve uma ideia... de génio.

Por que não rodar a sua futura superprodução a cores em Sozopol? E, como o «clímax» deste filme devia ser um gigantesco incêndio, porque construir, com grandes despesas, uma cidade de cartão que, seguidamente, deveria ser incendiada, em vez de, muito simplesmente, lançar fogo a uma verdadeira cidade, o que daria uma outra impressão, imagens sem duvida mais belas e mais autênticas? Naquele país, onde tudo é tão barato, seria provàvelmente possível levar por diante semelhante plano. Os respectivos habitantes seriam — e claro está — indemnizados. E — o que melhor seria — as ruínas escavacadas, removidas por conta da firma produtora, dariam lugar a uma praia de luxo com hotéis, garagens, casino, etc. — tudo construído por uma outra sociedade, igualmente, americana.

★ Como se Barbizon ou Pont Aven devessem ser destruídas

Esta proposta, tipicamente á moda de Hollywood, lançou Sozopol e Sofia em grande perplexidade. A soma oferecida era tentadora e a nova praia de luxo, construída com capitais americanos, teria dado um impulso suplementar ao turismo búlgaro, tornado a principal fonte de divisas do país. Sacrificar Sozopol teria equivalido, no entanto, a vender a um produtor de cinema estrangeiro Pont Aven ou Barbizon, com autorização de as incendiar para as necessidades de um filme.

A proposta foi finalmente rejeitada. Sozopol não será incendiada. As suas velhas pedras, as suas velhas ruas serão conservadas, restauradas até, e os turistas estrangeiros deixarão, afinal de contas, mais divisas do que as rendidas por uma superprodução, com Liz Taylor ou Sophia Loren, que houvesse devorado as suas paredes...

Todas as jovens da cidade bávara de Landshut sonham em vir a ser Jadviga da Polónia, para casarem com o príncipe, na pomposa evocação da cena medieval, que, de três em três anos, se faz naquela velha urbe. Este ano, a noiva do príncipe de Landshut foi Eva Moosbaner, estudante do curso comercial, de dezoito anos. A filha do rei da Polónia ia no fulgurante cortejo em dourado coche, puchado a seis cavalos soberbos, idos expressamente daquele país (Ler artigo na página central deste suplemento)

AS LIÇÕES VIVAS

NO ESPECTACULAR REALISMO DOS MUSEUS DA NATUREZA

NO Jardim Zoológico de Hanover, um gigantesco orangotango, que é o mais pesado de quantos existem actualmente na Europa, está sujeito a rigorosa dieta sob «contrôle» científico, para emagrecer. Não se trata bem de uma ques-

(Continua na página central deste suplemento)

SÃO OS PEIXES MUITO MÍOPES — E É O QUE VALE AOS PESCADORES

Vale aos porfiados e pacientes pescadores, entregues a esse desporto de subjugadoras miragens que os abstraem do tempo e de tudo o mais á sua volta, vale-lhes o serem os peixes míopes, para não terem de ir sempre comprá-los ao mercado...

Afirmam os cientistas, revelando surpreendentes resultados das mais recentes investigações, que os peixes são míopes por natureza, além de que os há cegos, isto é, desprovidos de olhos, os quais lhes seriam completamente inúteis na densa e perpétua escuridão das profundidades abissais onde vivem.

*

Ao contrário do que sucede com os mamíferos, os que não são privados deles têm olhos formados de maneira a verem de perto, a um metro ou menos de distancia — e, muitas vezes, apenas á distancia de um decímetro. No aparelho visual dessas espécies o

(Continua na página central deste suplemento)

— E' outra vez a D. Isabel... Volto a dizer-lhe que ainda não chegaste?

— Assim mesmo, sr. doutor. Levante os braços dez vezes e suspenda a respiração... Verá como lhe passam os soluços.

— O carro ficou como novo. Que pena, tu ainda estares assim.

REVOADA DE GRAÇAS

ALMAS DO OUTRO MUNDO

Uma viuva que fala com almas do outro mundo por meio duma mesa entrou em contacto com seu marido defunto

— Tu és feliz, ai onde estás? — perguntou-lhe ela.

— Infinitamente mais feliz do que na Terra ao pé de ti.

Ainda bem. Espero muito brevemente ir juntar-me a ti no céu.

— Mas eu não estou no céu...

FAZ QUE ANDA MAS NÃO ANDA

Resolução duma Camara Municipal:

Art.º 1.º — A Camara Municipal será reconstruida com os materiais do antigo edificio.

Art.º 2.º — O antigo edificio será utilizado até que o novo edificio esteja reconstruido.

O DEDO DO DESTINO

Duma canconeta francesa:

Até um ano mete-se o dedo na boca, de um ano até os doze no nariz e depois até o fim da vida, pretende-se metê-lo nos olhos dos outros

RESPOSTA

Respondendo ao rei Luis XIII que o censurava de ter perdido o norte, Richelieu exprimiu-se assim: «Se eu tivesse perdido o norte, deixava de ser ponto cardeal».

AS APARENCIAS...

Uma jovem dancarina acabava de fazer o exame e estava felicissima na gare á espera do combolo para regressar a casa. A gare estava quase deserta e ela esboçou uns ligeiros passos de dança.

Uma boa senhora que a viu aproximou-se dela e disse-lhe docemente:

— Minha menina, vejo que não conhece bem esta gare. O WC é ao fundo, á direita da gare.

Uma prova provada

Numa reunião de sabios que provavam a sua ciência com factos, o professor Rigolo levantou-se e disse:

— Meus senhores, nestes ultimos tempos tenho-me dedicado principalmente ao estudo das rãs. Entre elas havia uma que eu chamava Fifi. Eu dizia-lhe: «Salta Fifi» e ela saltava. Isto repetia-se quantas vezes eu quizesse. «Torna a saltar» e Fifi não se fazia rogada. Um dia cortei-lhe as pernas de traz e disse-lhe: «salta Fifi». Bom; ela não saltou, o que prova que, quando se lhes corta as patas de trás, as rãs ficam surdas».

ANEDOTA

UM RAPAZ TIMIDO

*** Certo rapaz era duma timidez extraordinariamente exagerada, mas um dia encheu-se de coragem, comprou um ramo de flores e, depois de muito tempo de silêncio, foi levá-lo áquela que tanto amava. E ela para lhe agradecer beijou-o. Então ele pôs-se vermelho como um pimentão e dirigiu-se apressadamente para a porta. Muito surpreendida ela perguntou-lhe:**

— O quê, você vai-se embora?

E o rapaz tímido respondeu-lhe balbuciando:

— Nada disso. Pelo contrário. Vou buscar outro ramo de flores

UMA CONSULTA DIFICIL

** Um sexagenario vai ao médico e pergunta-lhe:*

— Doutor, acha que eu possa viver cem anos como o meu pai?

— Isso depende de muita coisa. O senhor fuma? O senhor bebe? O senhor come de mais?

— Não, nada disso.

— E mulheres?

— Ainda menos.

— Então para que quer o senhor viver 100 anos como o seu pai?

SEJAMOS DELICADOS

*** O Carlinhos, cinco anos, foi convidado por uma amiga de sua mãe que dava um chá. A certa altura o miudo exclamou:**

— Eu ainda comia outro bolo.

A dona da casa interveio:

— A tua mamã não te ensinou que era muito feio pedir outro bolo?

— Oh! sim, minha senhora, mas ela não sabia que os seus bolos eram tão pequenos.

BOA RESPOSTA

** [illegible] Henrique IV [illegible] a uma menina tão bela como virtuosa:*

[illegible]

— Desculpe, mas partiram-se-me os óculos. E capaz de me indicar o caminho para a casa-abrigo?

— E a tua vez de jogar. A minha foi ontem à noite.

Onze milhões de famílias

de várias condições sociais têm dois ou mais automóveis (índice da opulência dos E. U.)

AS estatísticas assinalam a crescente prosperidade dos norte-americanos, que coincide com uma época de expansão, e empenhamentos do seu país em várias regiões do Mundo, nalgumas onde crepita a fogueira devoradora da guerra. E uma das consequências dessa opulência é o numero assombroso de automóveis na posse de pessoas de todas as categorias sociais.

Nos Estados Unidos há milhões e milhões de pessoas que têm carros; e, sendo larga a sua prosperidade, os americanos adquirem automóveis, em inumeros casos impelidos á posse dos melhores e mais luxuosos para causar impressão na roda das suas relações. Calculam, por isso, os magnates da respectiva industria que as vendas durante o ano corrente subirão a nove milhões de unidades.

Um largo e rigoroso inquerito feito pelo «Wal Street Journal» demonstra que a *doença do automóvel* não alastra apenas entre os ricos. Verifica-se que muitos americanos compram automóveis pomposos, excedendo as suas posses; e isso em resultado de lhes garantirem os economistas a continuação do *boom*, mantido há quatro anos, com a vigência do elevado nivel de salários por largo tempo.

Outra circunstancia que justifica tão elevado numero de carros em circulação nas mãos de criaturas de modestos planos é não haver na generalidade, motivos para preocupações, por ser o crédito a coisa mais fácil de obter nos Estados Unidos. E os automóveis novos adquirem-se, com a exigência de um mínimo de garantias por parte dos vendedores e em pagamento fraccionado, que pode ser feito em trinta e até em quarenta e dois meses.

● Não há questão de preço

Um agente de uma das mais poderosas e populares fábricas de automóveis revela, através do referido inquérito, que noventa por cento dos seus clientes compram os carros de que mais gostam, mesmo quando sejam caros e muito para além das suas possibilidades económicas. Aponta o caso passado com um jovem operário, o qual, entrando apenas por curiosidade no *stand*, se tornara dono de um automóvel de luxo. Tinha-o havia dez meses, quando se deixou convencer, em menos de duas horas, por um dos vendedores, a adquirir outro, dando em troca aquele que tanto o fascinara.

Actualmente, onze milhões de famílias norte-americanas (ou seja a quarta parte do seu numero total) têm dois automóveis ou mais. Há várias razões, dentro da prosperidade básica e da facilidade de aquisição, que explicam o fenómeno. Um exemplo: ao regressar de uma das suas voltas, um caixeiro-viajante encomendou, pelo telefone, um novo carro, pois, ao chegar a casa, soube que a filha faltara á lição de piano, por não ter sua mulher um automovel para levá-la ao Conservatorio.

● Cinco milhões de carros, por ano, para a sucata

Famílias com três e mais automoveis já não constituem hoje excepção em qualquer parte dos Estados Unidos, correspondendo tal abundancia de carros, os quais constantemente se renovam, ás posses e ao ritmo de vida dos americanos; e, principalmente, á importancia e ao predomínio da juventude na sociedade americana actual. Aponta-se, também, um exemplo, bem elucidativo neste aspecto:

Um comerciante compra um automovel do ultimo modelo, com a particularidade das mudanças automáticas, e oferece-o ao filho. Este não fica satisfeito, pois quer um carro de mudanças manuais. Tudo se resolve num momento: o comerciante dá aquele automovel á filha e adquire para o rapaz esse que ele prefere...

Outro motivo fomentador da facilidade na aquisição de automoveis por americanos de todas as classes é a variabilidade dos preços conforme as ocasiões. De facto no mercado norte-americano os preços dos carros não são fixos; e os representantes de qualquer marca podem sacrificar parte das suas percentagens para aumentarem as vendas. Sabem-no os clientes, que experimentaram os vários modelos de diferentes marcas, antes de comprarem os automóveis que mais lhes convém. E se, decorrido algum tempo, não estiverem satisfeitos facílimo se lhes torna nova aquisição.

Corresponde a tão largo movimento no comércio de automóveis uma elevada percentagem dos que são retirados, anualmente, da circulação — nada menos de cinco milhões. Daí resulta uma quebra considerável no preço da ferragem proveniente dos carros desmantelados; e nem os negociantes de sucata retiram já os carros abandonados nas estradas, exigindo, ao mesmo tempo verbas consideráveis para irem buscar os automóveis velhos aos particulares.

O problema resolve-se, contudo, de maneira mais simplificada e compensadora: os automoveis postos de parte são reduzidos, por meio de gigantescas prensas, a blocos metálicos que entram directamente nas fundições, para se transformarem em aço.

Telefones e rádio TV e reclamos luminosos

— expressões da vida moderna

COM um aumento de 164 200 aparelhos, o numero de telefones existentes na Suécia, no ano passado, subiu a 3 386 900 segundo revela o relatório mais recente do respectivo Conselho Nacional de Telecomunicações. Corresponde tal cifra a 440 telefones por cada mil habitantes.

Da rede de ligações a longa distancia naquele país, em 1964, oitenta e seis por cento eram automáticas.

Um novo terminal telefónico de rádio começou a operar em Enköping e destina-se a estabelecer comunicações entre Estocolmo e Nova York, Buenos Aires e Tóquio.

*

Verifica-se através do mesmo relatorio que as estações de radiodifusão administradas pelo referido Conselho incluíam 42 transmissores de ondas longas e curtas e 15 de frequência modulada. Dois dos postos emissores de onda curta foram usados especialmente para programas irradiados para o estrangeiro.

Registou-se certo declínio no numero de licenças de rádio: de 3 142 000 para 2 947 317 (383 por mil habitantes). Do total dessas licenças, 357 000 eram relativas a automóveis.

No fim de 1964, havia 106 estações de TV, incluindo 59 retransmissoras. O numero das respectivas licenças aumentou de 1 429 170 para 1 963 682 (255,2 por mil habitantes).

*

Outras curiosidades sobre pormenores da vida moderna no mesmo país se encontram nas estatísticas na linguagem dos numeros elucidativos.

Sabemos assim que nove entre dez suecos preferem os letreiros luminosos a neón; um de cada três opina que deveria haver mais desses reclamos e apenas cinco por cento querem menos.

Revela mais o Instituto Sueco de Investigações sobre a Opinião Publica que, entre mil pessoas consultadas, 29 por cento responderam que gostariam de ver mais letreiros luminosos e 63 por cento manifestaram-se satisfeitos com os já existentes.

Sobre inconvenientes, 60 por cento das respostas foram negativas; 7 por cento apontaram os inconvenientes nas zonas residenciais; 9 por cento são de parecer de que os mesmos letreiros estorvam o transito, e 2 por cento, que prejudicam a paisagem arrabaldina das cidades.

Quanto aos efeitos dos letreiros a neón, 36 por cento acham-nos alegres; 21 por cento indicam que iluminam a área onde refulgem; 5 por cento, que são bonitos; 19 por cento manifestaram a impossibilidade de dar uma resposta.

No total 90 por cento das pessoas inquiridas acham bonitos os reclamos luminosos, 3 por cento não os apreciam; e 7 por cento ficam-se na indiferença.

Os singulares disfarces dos guardas de segurança do presidente Johnson

É muito árdua e extremamente difícil a missão dos agentes dos Serviços Secretos dos Estados Unidos da América do Norte, incumbidos de velar pela segurança do presidente e defendê-lo em todas as emergências, mesmo a troco da propria existência.

Depois do assassínio do presidente John Kennedy, o trabalho e a responsabilidade desses agentes redobraram. Entre outras medidas postas em vigor, de modo a tornar mais eficiente a vigilancia preventiva de tais guardas do presidente, incluem-se disfarces que lhe permitam agir com maior liberdade de movimentos confundindo-se em meio das entidades circundantes e da multidão nos lugares considerados perigosos ou susceptíveis de qualquer caso anormal em todos os itinerários presidenciais. Usam assim os agentes da guarda pessoal do chefe do Estado insuspeitados artifícios que os tornam irreconhecíveis, incluindo os trajos mais diversos, estranhos e bizarros, conforme as ocasiões em que têm de agir e as situações ocasionais ou imprevistas.

*

Precauções e acção vigilante é

(Continua na 10.ª página deste suplemento)

Uma quarta parte dos quarenta e quatro milhões das famílias norte-americanas — o dobro de há oito anos — tem dois ou mais automóveis. Isso corresponde a vida desafogada e, também, ao predomínio da juventude, que impõe aos pais os seus desejos e caprichos

Matérias plásticas aplicadas a terras áridas

garantem larga produção agrícola

TEM sido assombrosas, ultrapassando todos os progressos em qualquer outro ramo da química, as conquistas e sensacionais inovações verificadas, na ultima década, quanto a produção de plásticos. E no que respeita á Europa Ocidental, esse desenvolvimento da industria especializada e com notáveis avanços técnicos, o seu contributo para a produção mundial subiu no mesmo espaço de tempo, de mais de 37 por cento. Previsões formuladas sobre bases positivas indicam que, passados outros dez anos, haverá um acrescimo de produção de 7 por cento.

Ao mesmo tempo que se avolumam a produção e surgem novas matérias plásticas ampliam-se as possibilidades de aplicação nos mais variados sectores e para diversos fins de novos plásticos, os quais substituem já o cimento e o próprio humus; e temos também, como aqui se referiu, os solos de plástico na luta contra as secas calamitosas.

● O papel que não se gasta

Nas mais recentes inovações em produtos de uso corrente, conta-se o chamado *papel que não se gasta*, criação de uma fábrica britânica.

Uma fábrica inglesa começou a produzir esse tipo de plástico que substitui com vantagem o papel de desenho para uso de artistas, arquitectos, etc. e pode ser utilizado com qualquer tipo de tinta ou lápis. Além disso, tem a notável particularidade da duração indefinida. Quase impossível de rasgar, a sua superfície não é afectada pelas borrachas de apagar a escrita, por chupa tinta, raspagens, etc.

Este plástico para desenho consiste numa folha de material absorvente, entre duas camadas de película de poliester. A tinta penetra na superfície do material, o que garante uma aderência permanente, ao contrário de alguns outros materiais de desenho, que requerem tintas de plástico especiais. A superfície deste prodigioso material é ideal para trabalhos a lápis, pois garante uma aderência perfeitíssima á grafite. E não requer este plástico qualquer preparação ou limpeza especial. É apresentado em rolos de 18 metros por 73 centimetros.

● Estradas de plástico

Campo de grande futuro para a aplicação dos plásticos, largamente explorado pela industria alemã, é a construção de estradas e a agricultura.

Há já alguns anos começaram os plásticos a ser utilizados na construção de estradas, e com excelentes resultados. A principio, tratava-se apenas de reparar rápidamente pavimentos de betão. Este ano fizeram-se já experiências com pavimentos que consistem de uma mistura de saibro, areia e 15 por cento de uma resina sintetica á base de poliester, aos quais se refere Ilo Ulrich.

Verificou-se, com satisfação dos químicos, que os novos pavimentos podem competir com os que são preparados com materiais tradicionais. O desgaste é mínimo. A maior vantagem está em que, dentro de 24 horas, atingem a solidez que nos pavimentos de betão só se consegue decorrido um mês. E o factor tempo é de extraordinária importancia no domínio da construção de estradas na Europa. Assim, em vez de se perderem semanas na reparação de autoestradas e na pavimentação das ruas, reduz-se o tempo o mais possível. Na Alemanha Ocidental utilizam-se os novos pavimentos com plástico mesmo na construção de novas estradas.

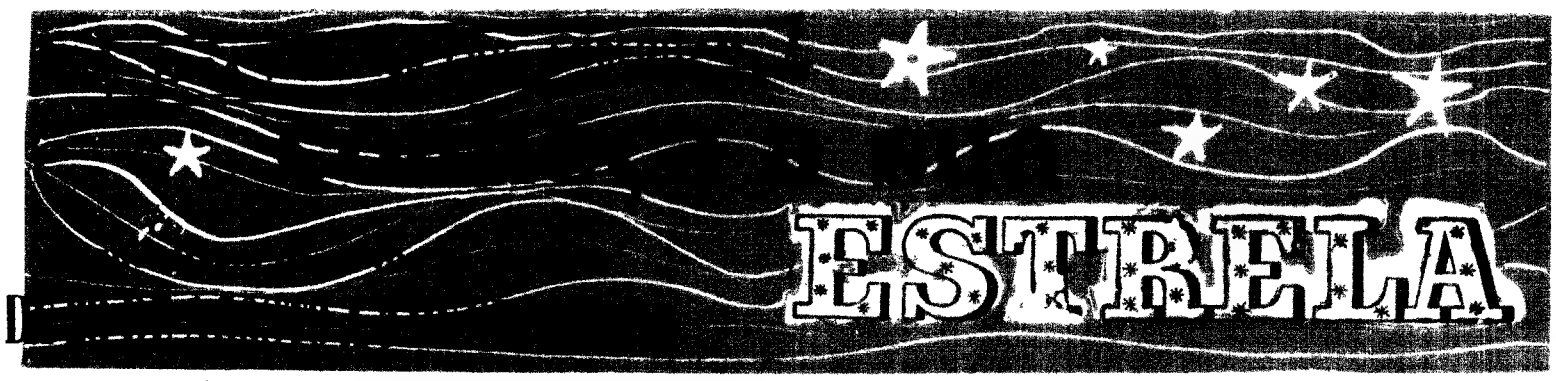
● Solos plastificados dão maior produção agrícola

Os plásticos abriram uma nova era á agricultura. Pesquisas científicas demonstram que todos os solos poderiam ser substituídos por plásticos — e as safras seriam, provávelmente, ainda maiores. O humus que retém água e as substancias nutritivas são os elementos que tornam as terras possíveis de cultiváveis e ligam os solos menos densos. Obtém-se agora os mesmos resultados por meio de plásticos. Com um produto especial transformam-se os solos barrentos.

O processo é simples: cobre-se o solo com uma camada de dois a quatro centímetros de flocos de plástico, revolvendo em seguida o solo com uma charrua ou um arado. Na terra assim preparada, as plantas crescem muito mais depressa. Além disso, há a grande vantagem de o plástico ser, por assim dizer um *humus duracel*, pois ao contrário do que se dá com o humus natural, resiste á decomposição.

Nos solos leves, que só dificilmente retêm a água, resolve-se também o problema recorrendo aos plásticos. Cobrem-se os campos com a espuma de uma resina sintética, á base de ureia e *formaldeído*. Este chamado *solo plástico* retém a água e as substancias nutritivas. Na Alemanha Ocidental plantaram-se em terrenos assim plastificados aveia, batatas e feijões, obtendo excelentes resultados e a produção aumentou de 70 por cento.

Na Europa Central, onde as chuvas são suficientemente abundantes, não será preciso recorrer aos plásticos. Aliás, já desempenham papel importante nas culturas em estufas. A industria alemã da especialidade desenvolveu tais produtos com o objectivo especial do desenvolvimento da agricultura nos países onde as chuvas são escassas. No Egipto, por exemplo, transformaram-se já vastas áreas desérticas em culturas de alto rendimento.



Carneiro

(De 21 de Março a 20 de Abril)

O dia 28 é muito contraditório no aspecto astral. Se, por um lado, a combatividade pode ser aplicada á realização e á criação das ambições sociais, por outro lado, os impulsos infelizes e a precipitação são contrários aos interesses pessoais. Risco de lutas violentas. O carácter, de si já violento, torna-se vingativo, se não tiver capacidade para se dominar. Vida sentimental: predispõe ás maiores extravagancias; despesas exageradas, acima dos meios de que dispõe. Falta de sentido das realidades. Saude: doenças inflamatórias agudas. Dias desfavoráveis: 28, 30 e 3.

Touro

(De 21 de Abril a 21 de Maio)

O dia 29 pode ser um dia feliz; o sentido da forma, a inteligência nas actividades intelectuais são notáveis. Ideias progressistas; adaptação e engenho; eficiência e prontidão na acção. Perseverança, concentração, bom senso e firmeza nos projectos. Contudo, não deve inclinar-se para empreendimentos arriscados de ordem social. Vida sentimental: denota que a expansão da personalidade não satisfaz o cônjuge masculino. Alguns obstáculos a vencer. A vida conjugal é pouco harmoniosa. Risco de separação violenta. Saude: instável, excesso de prazeres. Dias desfavoráveis: 30 e 3.

Gémeos

(De 22 de Maio a 21 de Junho)

O dia 29 é um dos dias em que a Lua está mais bem colocada em relação aos outros planetas. Vida interior intensa; poder de realização profissional; êxito social. Intuição, interesse pelas ciências conjecturais, novas concepções originais em arte. Vida sentimental: sociabilidade, atracção espontanea do sexo oposto. Imaginação fértil, vivacidade de espírito, boa argumentação. As iniciativas são por vezes irreflectidas, impulsivas. Falta-lhe um pouco de concentração, de análise lógica na sucessão das ideias. Saude: energias que se renovam pouco a pouco. Dias desfavoráveis: 30 e 3.

Caranguejo

(De 22 de Junho a 23 de Julho)

É possível que tenha de retardar viagens ou de as adiar para melhor oportunidade; o aspecto lunar dominante revela mudança no lar familiar por dissentimentos insuperáveis, descontentamento em relação a propriedades. Grandes oscilações na vida quotidiana, obstáculos, etc. Vida sentimental: complicações passageiras, inesperadas, na regularização de partilhas por morte de parente. Tensão interior, obsessão nos objectivos da posse de bens e do cônjuge. Tendência para a revolta, oposição. Saude: depressões psíquicas. Dias desfavoráveis: 28, 30 e 3.

Leão

(De 24 de Julho a 23 de Agosto)

O Sol e Mercúrio dominam a vivacidade de espírito, facilitam as transacções comerciais, conferem optimismo e o gosto da vida; Natureza generosa, coração aberto, que invariávelmente consegue singrar na vida com êxito, adquirindo a confiança e a consideração dos outros. Vida sentimental: concepções construtivas, elevação social pelo casamento; aspirações estáveis, talento de organizador para formar um lar harmonioso. Requinte artístico, percepção viva da estética. Saude: excitação exacerbada pelo orbe lunar neste período. Dias desfavoráveis: 28 30 e 3.

Virgem

(De 24 de Agosto a 23 de Setembro)

A ambivalência deste signo dá caracteres opostos ao extremo. Temos o tipo cheio de complexos de inibição até á impotência latente, indiferente aos ardores femininos ou masculinos, e os epicuristas autónomos despegados de toda a emotividade. Argutos e subtis, sacrificam os sentimentos ás especulações calculistas. Vida sentimental: a disposição de Saturno na casa VII é obstrucionista a uma união familiar ou casamento tranquilo. O carácter reflectido e prudente incita-o a fazer judiciosamente uma união ou associação de conveniência. Saude: os seus reflexos condicionados predominam em detrimento do seu estado físico. Dias desfavoráveis: 28, 30 e 3

Balança

(De 24 Setembro a 23 de Outubro)

Todas as analogias venusianas são exaltadas pela presença dominante do patrono, principalmente para os artistas de várias artes: musica, pintura, teatro, dança, etc. Os sentimentos são elevados, de justiça, equidade e legalidade. Vida sentimental: aspira viver em harmonia, conciliar divergências, aplanar conflitos com subalternos. Gosto da vida em comum, em camaradagem. Grande capacidade de apreciação dos valores humanos nas actividades intelectuais. Saude: extraversão, expansão da personalidade. Dias desfavoráveis: 28, 30 e 3.

Escorpião

(De 24 Outubro a 22 Novembro)

O carácter mostra-se firme e rebelde, autoritário na atracção e repulsão instintivas, com acessos de cólera destruidora, por vezes implacável. Vontade irredutível, faciosa, que cria fortes hostilidades. Vida sentimental: é-lhe difícil exteriorizar a cortesia; as suas atitudes são cáusticas, intransigentes. Combatividade nos objectivos, sede de domínio, de autoritarismo. Despreza os princípios estabelecidos se está em causa a sua paixão; exclusivista, fascinante e perigoso. Saude: óptima; grande actividade cerebral; impulsão, mas desordenada Dias desfavoráveis: 30 e 3.

Sagitário

(De 23 de Nov a 21 Dezembro)

Período de prodigalidade; concepções de grandeza que determinam gastos exagerados. Atracção para aventuras, viagens, etc.: Marte na casa XII anuncia perseguições, aborrecimentos nos interesses monetários. Inimizades difíceis de apaziguar. Vida sentimental: mostra-se muito escrupuloso na escolha do cônjuge, apesar das inclinações sentimentais demonstrativas. Os bons influxos de Jupiter patrono são na casa VII bastante propiciatórios. Vida serena, bom entendimento conjugal. Saude: garganta vulnerável. Dias desfavoráveis: 28 e 30.

Capricórnio

(De 22 de Dez. a 20 de Janeiro)

A posição de Saturno em oposição a Urano anuncia sempre acontecimentos singulares, imprevistos, reforçados agora pela passagem da Lua neste sector. Modere a franqueza nas palavras, nem todas se devem dizer. A concentração e o raciocínio profundo devem servir-lhe em todas as conjecturas. As decisões terão de ser realistas na situação financeira. Vida sentimental: as relações sociais podem favorecer o nível de vida, recorra á protecção das pessoas bem colocadas que triunfaram pelo esforço pessoal. Não deve ter presunção nem arrogancia. Saude: seja frugal se quer manter a linha. Dias desfavoráveis: 30 e 3

Aquário

(De 21 de Janeiro a 19 Fevereiro)

Os influxos de Saturno são sempre obstrucionistas, como a estadia na casa II é demorada; deve contar com atrasos nos negócios; pressagia sempre dificuldades monetárias na realização dos projectos financeiros. Não descure a opinião que possam fazer a seu respeito, é essencial manter boa reputação. Vida sentimental: a iradiação pessoal traz-lhe novas perspectivas de um futuro próspero e tranquilo; vantagens pelo casamento. Não gaste as energias em ligações supérfluas, estabeleça um plano adequado ás possibilidades. Saude boa. Dias desfavoráveis: 28 e 30.

Peixes

(De 20 de Fev. a 20 de Março)

Se tem de assumir novas responsabilidades, deve tirar partido da experiência adquirida e minimizar as decepções. É provável que queira mudar de lugar; adopte uma política construtiva com diplomacia. O temperamento pode explodir de maneira violenta com acessos de cólera, o que agravaria a situação. Vida sentimental: não contraia compromissos irreflectidos A tendência para fazer um casamento romanesco ou uma união livre sob a impulsão do momento pode trazer-lhe graves consequências. Saude: as faculdades de trabalho tendem a melhorar. Dias desfavoráveis: 28, 30 e 3

PORTUGÁLIA EDITORA

OFERECE-LHE

GRATUITAMENTE

LIVROS
À SUA ESCOLHA
NO VALOR DE

NOVENTA ESCUDOS

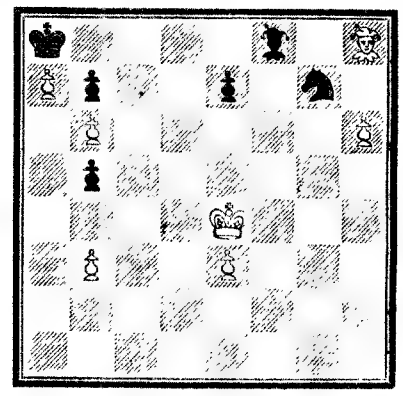
☆

PEÇA FOLHETO ELUCIDATIVO
DA CAMPANHA DE VERÃO

Avenida da Liberdade, 13 — LISBOA
TELEFONES 323438 - 325304

Xadrez para todos

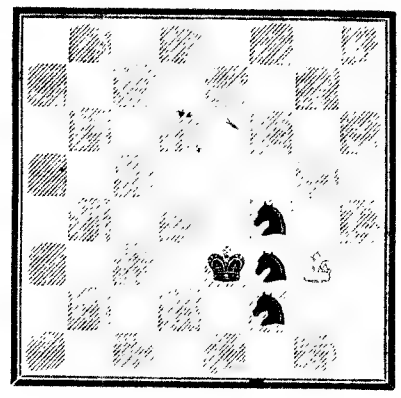
ESTUDO N.º 29
P. M. SIMKOVITCH



BRANCAS (7): **R é 4, B h8, P a7, b3, b6, é3, h6**
NEGRAS (6): **R a8, B f8, C g7, P b5, b7, é7**
As brancas jogam e ganham.

RESOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 28

1. C g1!, **C é3+**
se 1. ..., **é1=D**, então 2. C f3+ e 3. C×D; se 1. ..., **é1=C+**, 2. R×C(f); se 1. ..., C f4+, 2. R h1!, **é1=C**; 3. C f3+, C×C e pate; ainda se 1. ..., C f4+, 2. R h1, C g3+; 3. R h2 e partida nula
2. R h3!
o unico lance possivel em consequência das respostas que as negras teriam para 2. R f2 (é1=D+), 2. R h1 (é1=D) e 2. R h2 (é1=C!)
2. ..., C f4+
a promoção do Peão em Cavalo não é possível: 2. ..., é1=C; 3. C f3+, C×C pate
3. R h2!, C g4+!
note-se que a 3. .., é1=C, seguir-se-ia 4. C f3+, C×C e 5. R g3! ganhando as brancas um Cavalo, com partida nula
4. R h1!, C f2+
aqui, se as negras tivessem jogado 4. .., é1=D ou 4. .., é1=T o jogo ficava empatado
5. R h2, é1=C!
6. C f3!!, C×C+
7. R g3!!, R é3 e pate.



Posição depois de 7. R g3!!, R é3

GRAFOLOGIA

Publicamos hoje mais análises grafológicas de leitores que nos enviaram as suas letras. Todos os outros que desejem fazê-lo devem enviar-nos, pelo menos uma página, nunca menos, em papel sem linhas O texto não interessa. Podem escrever o que quiserem não esquecendo a assinatura que é de grande importancia, a idade e o pseudónimo

As cartas devem ser dirigidas á grafóloga directora da secção, juntando 15$00 em selos

Para uma análise grafológica mais pormenorizada o leitor deverá enviar 40$00.

FRUTA MADURA — Felizmente, na sua pouca idade a letra ainda não está bem formada e aos poucos vai mudando e no seu caso exulta que assim seja, porque está a atravessar uma fase terrivel de criança que já se julga um homem, com experiência do mundo. Tem umas ideias ocas que dão cabo do seu cérebro ainda infantil. É um produto exagerado da época em que vivemos e deve ter péssimas companhias.

Necessita de uma mão de ferro que o guie e aconselhe. Assim, entregue a si próprio, não dá nada. É esperto, bondoso e deve procurar estudar, trabalhar para conseguir algo de proveitoso pela vida fora.

Vai pensar sériamente nessa análise e emendar-se, não é verdade?

F. D. R. — Inteligência acima da mediana, clareza de raciocínio, ideias muito elevadas e cheias de espiritualidade. Firmeza no querer e tudo quanto empreende é no propósito de chegar aos seus fins.

Demasiadamente minucioso, reservado e concentrado. É cheio de aspirações e possui uma leve tendência para o místico. Bastante afectivo, procura não demonstrar o seu verdadeiro eu.

Momentos de desanimo e de depressão moral, que tenta combater mas nem sempre com êxito.

M.ª RENIER

Uma jovem singular

por CATHERINE ROY

RESUMO — Luce, jovem estudante, noiva de Pedro, apaixona-se por Ted, um rapaz estranho que conhecera uma noite, quando tomara conta do bebé dos Delval. A rapariga, que quer ajudar Ted a encontrar trabalho, pede a Aniel, um industrial muito influente, que a auxilie nessa tarefa. Mas Ted não comparece ao encontro em casa dos Aniel, e estes retiram-se irritados, deixando o filho entregue aos cuidados de Luce. O rapaz aparece mais tarde e tenta ser atrevido, mas Pedro chega nesse momento Ted foge. Entretanto, o sr. Aniel volta a casa, para buscar a carteira. Não a encontra, porém, em parte nenhuma. Luce afirma não ter recebido ninguém na ausência dos donos da casa; mas o porteiro assevera que a jovem falara com um homem, que não era o noivo

21 — Depois de ter deixado Pedro, Luce lançou-se na primeira cabina que encontrou, e marcou o numero dado por Ted. Recebeu a mesma resposta que Pedro: «Ted? Não conheço. Fala do Café dos Desportos». A voz da mulher era tão desagradável, que a jovem não ousou insistir. Encontrou-se na rua, quase sem saber como. Não tinha a morada do rapaz e, assim, encontrá-lo não era tarefa fácil. Nem sequer conhecia os amigos dele. De repente, teve uma ideia: Muriel Delval devia saber onde morava o amante. Não podia perder um minuto. Pedro já devia ter prevenido a Policia. Urgia que encontrasse Ted... Tomou um táxi, e deu ao motorista a morada dos Delval. Quando ali chegou, subiu a escada rápidamente, e tocou á campainha... Ninguém veio abrir «Esqueci-me por completo, que hoje é sábado. Os Delval foram passar o fim de semana a qualquer lado» — pensou a jovem. Saiu do prédio, desencorajada, e caminhou pela Rua de Passy, na direcção da estação do metropolitano. Ao passar diante de um «café», estremeceu: lera o nome «Café dos Desportos», escrito no vidro. Em baixo, viu um numero de telefone igual ao que lhe dera Ted!

22 — Entrou no estabelecimento, sem hesitar. Reconheceu imediatamente, que fora ali que encontrara Ted pela primeira vez. Reflectiu durante alguns momentos, e acabou por concluir: se o rapaz lhe dera o numero do telefone daquele «café», é porque o costumava frequentar. Dirigiu-se á «caixa» e perguntou-lhe: «Ainda esse Ted» — exclamou a mulher. «Estou farta disto. Toda a cidade o procura...» Luce adivinhou que Pedro também telefonara. Estremeceu e insistiu. «Não posso conhecer todos os clientes!» — lançou a «caixa». «Aliás comecei a trabalhar aqui há pouco tempo». Nesse momento, porém, um cliente gritou: «Procura Ted?» A jovem voltou-se bruscamente. Reconheceu o bêbedo que tinha querido discutir com Pedro. «O senhor conhece Ted?» — perguntou, estupefacta. «É um dos meus amigos» — explicou o homem. Um amigo? Nesse caso, o rapaz não corria qualquer risco ao impor-lhe respeito, naquela noite «Ted estava aqui, há dez minutos» — explicou o seu interlocutor «Agora, voltou para casa. Tem um quarto alugado no sexto andar. É a terceira porta...» De um gesto, o homem indicou a Luce o prédio dos Deval, e acrescentou: «Mas deve saber menina, que ele não é para brincadeiras!...»

23 — Finalmente, Luce chegou á porta indicada. Bateu. Ninguem respondeu. Desta vez, não pôde mais. Estava esgotada. Mas precisava de fazer um ultimo esforço. Todos os locatários se conhecem nos sextos andares, divididos em pequenos apartamentos modestos. Talvez os vizinhos de Ted a pudessem informar. Bateu na porta ao lado. O batente cedeu com um empurrão. Espantada, avançou e soltou um grito Ted encontrava-se ali, ajoelhado ao pé de uma velha que estava caída no chão. Havia sangue nos cabelos grisalhos da mulher. O rapaz voltou-se com brusquidão. Luce mal o reconheceu, pois o rapaz estava transtornado pela emoção. «Que se passa?» — gritou ela «Um acidente?» Ted soltou um longo suspiro, antes de afirmar: «Sim!» Luce vacilou e apoiou-se ao rapaz, murmurando: «Ocupar-me-ei desta desgraçada. Mas tu, meu querido, deves retirar-te, porque a Policia...» Mas o terror cortou-lhe a frase. Os seus olhos abriram-se desmesuradamente. Por cima do ombro de Ted, acabava de aperceber uma matraca, que ainda tinha alguns cabelos, grisalhos, colados... As mãos do assassino, que se apoiavam nos seus ombros, subiram até á garganta e começaram a apertar. Desmaiou.

24 — Alguns instantes depois, reanimaram-na. Abriu os olhos e ficou espantada: Pedro encontrava-se ali. Devia ter seguido a mesma pista. Estava a lutar com uma violência terrível. Martelava sem piedade o cranio de Ted... Nesse momento, o porteiro, atemorizado, entrou no aposento. «Depressa, chame a Policia. Entretanto eu tomo conta do assassino!» — «Eu não queria matá-la» — gemeu Ted «Mas precisava de dinheiro! Falhei o golpe que planeara em casa dos Aniel. Bebi muito... e lembrei-me das economias da velha...» — «Confessa tudo!» — gritou Pedro. «Senão, dou cabo de ti! Querias roubar os Delval?» — «Sim, é verdade» — afirmou o outro «Roubei a chave de casa deles á porteira. Como moro no mesmo predio foi fácil. Habitualmente, eles vão para fora ás sextas-feiras. Se eu não tivesse encontrado essa estudante imbecil...» O seu rosto convulsionou-se de ódio «A culpa foi toda dela! Era tão estupida. Gabava-se de tomar conta de crianças em casa de pessoas ricas. Era o que eu ambicionava há anos! Um apartamento sem os respectivos donos, e alguém que me abrisse a porta!» E concluiu com uma risada cinica: «[illegible], para a seduzir, tive de evitar alguns esforços! Contar bazófias num belo automóvel... Aquele roubei-o nos Campos Elisios. E, depois [illegible] da partida [illegible] Estrangeira. É assim que se conquista uma mulher!» Pedro, louco de raiva, calou-o com um pontapé. Luce chorava de vergonha. [illegible] julgava-o um herói... Afinal, o herói és tu, Pedro!» O rapaz [illegible] «Ah! [illegible] não está [illegible], minha querida! É porque eu [illegible] Só porque [illegible] não é [illegible]»

FIM

TO LET

Brand-new furnished flat, modern and comfortable, at Av. República, Lisbon, dining-living-room and double bedroom with verandahs, fully carpeted floor, refrigerator, telephone, vacuum-cleaner, gas-stove, cold and hot water, etc. Linen and china, if required. Tel. 774757/680857 every week day after 7 p. m.

FACTOS REAIS

Brasil — a terra prometida

21 — Uma cidade aparece como o símbolo do novo Brasil: São Paulo, que tinha quinze habitantes... quando os missionários jesuítas ali se fixaram, em 1504. Possuia 26 000 em 1870; 70 000 em 1890; 240 000 em 1900; 570 000 em 1920; 1 300 000 em 1940; 2 200 000 em 1950; 2 600 000 em 1953... Não se conhecem, no mundo, casos semelhantes de um desenvolvimento tão radical. Em média, constroem-se ali cinquenta casas por dia; em cada quarto de hora, um imóvel está pronto a ser habitado.

22 — Há alguns meses, abriu em São Paulo um museu de arte, onde se encontram algumas das obras mais preciosas do mundo. Foi oferecido á cidade por alguns milionários brasileiros. No dia da sua inauguração, os convidados tiveram de subir por escadas, pois o arranha-céus, de quinze andares, onde se encontra instalado o museu, ainda não estava pronto. Este facto constituiu um sinal da audácia, da exuberancia e do espírito de iniciativa, que animam esta cidade em constante desenvolvimento.

23 — A prosperidade de São Paulo começou com a «alta» do café, no século passado. Para que fosse possível expedir o apreciado produto, construiu-se próximo da urbe um porto — Santos — que se tornou célebre; e, ainda se fez uma linha de caminho de ferro, «escalando» a falésia de oitocentos metros, sobre a qual foi construida a cidade do mesmo nome. Mas, se São Paulo se tornou uma urbe [illegible] nominal, isso deve-se, sobretudo, ao seu desenvolvimento industrial. Quinhentos mil operários trabalham ali, diáriamente, em 17 000 fábricas. Numa área de 1600 quilómetros quadrados, está concentrada a quarta parte da actividade industrial do Brasil.

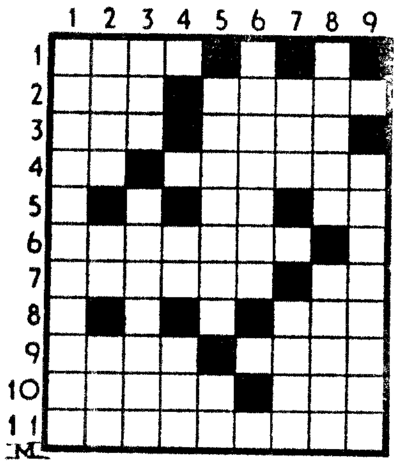
24 — É também em São Paulo que vivem os conquistadores modernos, os homens partidos do nada, que chegaram ao cume da escala social. Francisco Mattarazzo, [illegible] possuia apenas alguns cruzeiros, quando em 1881 desembarcou no Brasil, deixou ao morrer [illegible] empresas florescentes; Assis Chateaubriand, que era repórter no Rio de Janeiro, tem hoje [illegible] jornais e [illegible] estações de rádio; Jeremias Lunardelli, que, aos 11 anos, não sabia ainda ler, ostenta actualmente o título de «rei do café»...

(Continua)

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3849



HORIZONTAIS: 1 — Leste. 2 — Negativo. Vila e concelho do distrito de Coimbra. 3 — Julga. Rezei. 4 — Existe. Caminho percorrido por um corpo celeste. 5 — Em a. Alternativa. 6 — Enviará 7 — Espécie de bilha, estreita e com duas asas. Mulo. 8 — Sofrimento. 9 — Entre nós. Briga. 10 — Som. Grande porção. 11 — Atmosfera.

VERTICAIS: 1 — Estofara. 2 — Grande deserto da Africa setentrional. Prefixo de privação O qual. 3 — Tanja. Concorrer. 4 — Piedade. Passado. 5 — Voltará. Artigo (pl.). 6 — Brutal. 7 — Governador muçulmano. Persista. 8 — Abundante. Que produz movimento ou dá impulso. 9 — Pressagiara.

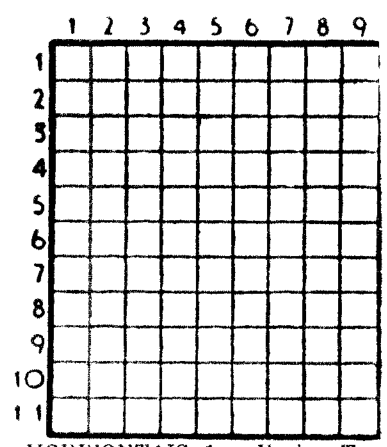
Solução do problema n.º 3848

HORIZONTAIS: 1 — CAPA. E. Pó. 2 — MERENDA. 3 — Sairia. Ir. 4 — Ter. 5 — Papeira. 6 — Vire. Ira. 7 — NINGUÉM. 8 — Cadente. 9 — Ah. Ante. 10 — Vou Tá. SE. 11 — Estreitos.

VERTICAIS: 1 — Só. Are. 2 — Ama. Pinchos. 3 — Peitaria. Ut 4 — ARREPENDA. 5 — Eire. Gente 6 — Ena. Untar. 7 — Ariete 8 — Pai. Arme. Só. 9 — Ri. Rés. (Provérbio: CAPA E MERENDA NINGUÉM SE ARREPENDA).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7694



HORIZONTAIS: 1 — Vazias. Tosta. 2 — Rosto. Trituras. 3 — Vila e concelho do distrito de Setubal. 4 — Figura que simboliza o povo americano. Cincho. 5 — Artigo definido. Nome dum jogo. Nesse lugar. 6 — Porco. Estrepito de desmoronamento. 7 — Senhor em inglês. Ninho. 8 — Em partes iguais. Esteiro. Abreviatura de idem. 9 — Troveje. Invulgar. 10 — Acrescentar. Içar. 11 — Nivela. Imposto de transmissão.

VERTICAIS: 1 — Lingua antigamente falada ao sul do rio Loire. Isolados. Prender. 2 — Coberturas. Nome dum peixe. 3 — Lavram. Pronome pessoal. Primeira das três palavras que formam o nome de uma freguesia do concelho de Anadia. 4 — Chiste. Constara. 5 — Maior. 6 — Estime. Enfeitaras. 7 — Coiro curtido. Interjeição de dor. Naquele lugar. 8 — Fechara as asas para descer mais depressa. Entontece. 9 — Artigo definido. Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. Oferecerá.

Soluçao do problema n.º 7693

HORIZONTAIS: 1 — Saca Cama. 2 — Cartago. 3 — Opala. 4 — Al An. 5 — Voar. Runa. 6 — Atuá. Aral. 7 — Ar. Dó. 8 — Amime. 9 — Ir. Adi. Tl. 10 — Aos. Fia 11 — Marrariam.

VERTICAIS: 1 — Java. Siam. 2 — AC. Lota. Roa. 3 — Cão. Aira. Sr. 4 — Arpara. Má. 5 — Tá. Sidra. 6 — Calara. Mi. 7 — Agá. Urde. Fi. 8 — Mó. Anão. Tia. 9 — Anal. Alam.

Vauvernagues — «o mais infortunado e o mais tranquilo dos homens»

e de quem Voltaire e Mirabeau foram amigos — só foi «descoberto» nos fins do século XIX

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

de penetração que sentia activos no seu espírito. Assim, solicitou de Luís XV e do seu ministro um lugar no corpo diplomático. Desprovido de bens de fortuna e de «padrinhos», não se encontrava, para o fim que se propunha, muito bem situado numa sociedade em que os privilégios do dinheiro e da linhagem eram uma condição necessária e suficiente para o êxito; por outro lado, sem habilidade para tais pedidos, viu desatendidas as suas solicitações, tão dignas na sua essência como elevadas quanto ao tom em que foram apresentadas.

● Voltaire sente-se atraído pelo jovem

Deparou, então, com um protector em Voltaire, que naquela época gozava na corte de especiais favores. Tenaz nos afectos e nos ódios, o poeta-filósofo sentiu-se atraído pelo jovem desconhecido que a ele se dirigira para submeter á opinião de um ilustre homem de letras o seu estudo paralelo de Corneille e Racine, cujas conclusões eram favoráveis na sua totalidade a este ultimo.

O mutuo apreço fizera nascer em ambos a amizade, como o demonstram as cartas trocadas, e, apesar de notórias divergências de pensamento e de carácter, Voltaire, influenciado pela maneira de ser de um jovem tão íntegro e firme nos seus princípios morais, «apoiou» a petição perante importantes personagens, dos quais conseguiu apreciáveis promessas.

● Uma provação ainda maior

Vauvernagues de novo ganhou ânimo. Contudo, a euforia não ia durar muitio tempo. O destino reservava-lhe outra provação, ainda pior do que as anteriores: a varíola deu-lhe o golpe de misericórdia na suade. Desfigurado, quase cego e sob ameaça de doença pulmonar, teve de renunciar a qualquer projecto de vida activa e de procurar apenas em si próprio o motivo da sua existência e o vigor necessário para a viver.

Então, voltou a estabelecer, com maior intensidade, o diálogo com a sua própria alma, que afastava o desespero como «o principal dos erros», e, não sem penosas crises, pôde encontrar novamente o equilíbrio que lhe permitiu empreender a unica actividade possível: a literária.

Em 1745, mudou de Provença para Paris, apesar da resistência dos familiares e dos escassos meios de subsistência. Viveu ainda dois anos, doente e conseguindo débeis energias num supremo esforço e em nome de uma esperança extrema. Vauvernagues mostrou-se sereno e firme, confiou na eficácia do sentimento situado na base da sua filosofia, e deixou em quantos o conheceram uma recordação emotiva e reverente.

● Enquanto o «corpo se ia dissolvendo»...

Na solidão da sua modesta residência, próximo da Escola de Medicina, o seu temperamento, enquanto «o corpo se ia dissolvendo», adquiria nova arrogancia, e o seu espírito, embora situado entre as paixões e discórdias suas contemporâneas, mantinha-se alheio ás contaminações utilitaristas e á luta filosófica, da qual a *Enciclopédia* representaria o grandiloquente manifesto.

Vaurvernagues, entretanto, teve ainda tempo de ordenar o fruto das suas meditações. A sua «finesse» era aguda, quase patética. A sorte, que lhe negara a glória e o amor, não o privou do consolo da amizade, á qual o pensador ofereceu o melhor de si mesmo: entre os seus fiéis amigos figuraram o marquês de Mirabeau, o grande economista que intuiu, antes de qualquer outro, as qualidades morais e intelectuais do jovem, e outros personagens ilustres, como Voltaire e Marmontel.

Com escasso êxito, publicou uma «Introdução ao conhecimento do espírito humano», texto destinado a ser o prelúdio de um estudo orgânico e sistemático do conhecimento: contudo, o temperamento mais reflexivo do que especulativo de Vauvernagues induz-nos a crer na incapacidade do autor quanto a uma obra de tão sólida estrutura.

Preparou uma segunda edição, que ficou incompleta devido á sua morte, e na qual se encontram «Ensaios sobre alguns caracteres» e «Reflexões e máximas» nas quais o homem e o pensador se expressam com mais felicidade e nos surge a alma sobre de Vauvernagues em luta com um destino cruel, destruidor de qualquer aspiração.

A máxima, genero magistralmente consagrado por La Rochefoncauld, essa «maneira de exprimir, brevemente e sem ligação, grandes pensamentos», era a forma mais adequada á sua maneira de pensar e á necessidade que o movia de se unir, na solidão e para além do próprio sofrimento, aos homens para se elevar a considerações de ordem geral. O «mais infortunado dos homens e o mais tranquilo» — são palavras de Voltaire — continuava a acreditar na «virtude, como bem superior á própra felicidade. Foi em torno deste princípio ideal, compensado com os conceitos dos limites da razão, que o moralista centrou o seu pensamento, abundante em solidariedade e esperança. Aos trinta e seis anos, a morte colhia-o. Voltaire pronunciou um comovente elogio funebre de Vauvernagues. A sua obra, a qual, depois da morte do autor, foram incorporados os «Diálogos» e a «Correspondencia», ficou agrupada nos dois tomos da edição Gilbert, de 1857, cuidada e completa; contudo, teve de esperar a aprovação da posteridade até aos primeiros anos do século passado.

● Tendente a considerar o homem para além do indivíduo

Vauvernagues pertence á «lignee des observateurs du Coeur humain», tão rica e gloriosa em França desde Montaigne, e tendente a considerar o homem para além do individuo, como ser universal e indestruitível. Próximo dos clássicos pelo respeito á dignidade humana, afasta-se deles, porém, ao substituir a razão pela natureza como guia na orientação da vida.

Num século de liberdade e de despreocupação, praticou a austeridade e nutriu-se do próprio sofrimento, no qual encontrava o amor pelo próximo. A sua expressão pessoal em favor da importância do sentimento, «le sens intime», representa uma antecipação, e com ela procurou defender o homem; neste aspecto, não fica muito longe de Diderot e de Rousseau, e surge-nos quase romantico.

«MÁXIMAS» DE VAUVERNAGUES

- *A constância é a quimera do amor.*
- *Os grandes pensamentos procedem do coração.*
- *Diverte-nos pouco o espírito dos outros.*
- *A experiência é a demonstração das demonstrações.*
- *Os homens têm grandes pretensões e pequenos projectos.*
- *A humildade é o nosso sentimento de pequenez diante de Deus.*
- *Para ter gosto é preciso ter alma.*
- *E' bom ser firme de carácter por temperamento e flexível por reflexão.*
- *As coisas que o homem melhor sabe são as que não aprendeu.*
- *A consciência é a mais variável de toda as regras.*
- *Os conselhos fáceis de praticar são os mais úteis.*
- *A ignorância não é um defeito do espírito, nem os conhecimentos são prova de génio.*
- *O recurso dos que não têm imaginação é contar.*
- *Se um pensamento ou uma obra não interessam senão a poucas pessoas, pouco falarão de um ou da outra.*
- *As leis devem ser severas e os homens indulgentes.*
- *A moderação dos fracos é mediocridade.*
- *Todos os homens nascem sinceros e morrem mentirosos.*
- *Os nossos protectores mais seguros são os nossos méritos.*
- *Aquele que tudo pode suportar, tudo pode tentar.*
- *Quando os prazeres nos esgotam, julgamos ter esgotado os prazeres.*
- *Os preguiçosos têm sempre desejo de fazer qualquer coisa.*
- *As longas prosperidades passam num momento, como os calores de Verão são levados por um dia de trovoada.*
- *A razão não conhece os interesses do coração.*
- *A sabedoria é o tirano dos fracos.*
- *Compreender, pouco é; sentir é que é tudo.*
- *Os homens de sociedade não se ocupam tanto de pequenas coisas como o povo.*
- *A solidão é para o espírito o que a dieta é para o corpo.*
- *O fruto do trabalho é o mais doce de todos os prazeres.*

Para emagrecer este pesado e gigantesco orangotango, vindo da América do Norte e que é o mais pesado da Europa 175 quilos está submetido a rigorosa dieta, sob atenta vigilância de médicos veterinários do Zoo onde vive

AS LIÇÕES VIVAS

(Continuação da 1.ª pagina deste suplemento)

tão de estética, embora a direcção daquele *Zoo* se preocupe com tudo o que possa constituir atractivo para os visitantes, os quais exigem hoje dos parques de aclimatação não só a espectacularidade emotiva, mas a verdadeira lição da Natureza nas expressões animadas, realistas dos autenticos *museus da vida estuante*.

O bicho tem mesmo de emagrecer. Chama-se Audy, veio há semanas dos Estados Unidos da América do Norte para o referido Jardim Zoológico. Pesa, contudo, cento e setenta e cinco quilos; e isso suscitou grandes preocupações aos responsáveis pela fauna ali cativa

Se ele vivesse em liberdade na selva, a luta pela existência, com os seus rudes embates, dar-lhe-ia o necessário equilíbrio do organismo; ou, então, o excesso de peso seria neutralizado por uma norma alimentar que o instinto lhe imporia... Assim, teve de ser observado pelos médicos-veterinários, os quais determinaram uma dieta especial, para ser rigorosamente aplicada, de modo a reduzir ás proporções convenientes o monstruoso simio, que não pode comer mais, em cada dia, do que um pão, meia duzia de maçãs e bananas. Tal regime não só reduzirá sensivelmente o peso, mas dar-lhe-á boa disposição.

A companheira do avantajado orangotango *Sandra*, foi privada dos cuidados dele; e *Audy* mostra-se irritado contra os que tanto se interessam em mantê-lo na melhor forma. Vinga-se, fazendo uma espécie de greve, consistindo esta em não limpar a sua jaula, como o fazia, diáriamente, sempre esforçado, antes de o submeterem ao odiado tratamento pela fome.

Não quer o bicho, também, saber dos visitantes, com os quais se entretinha, sempre interessado —, quando eles lhe podiam dar as apetecíveis e apreciáveis guloseimas. Cobre a cabeça com o seu cobertor, parecendo querer assim abrigar-se de uma tormenta, á qual não tem outro meio de fugir.

☆

No mesmo Jardim Zoológico, que é um dos atractivos turisticos da capital da Baixa Baviera, houve, há pouco, um acontecimento sensacional: o nascimento de um rinoceronte preto, que, ao sair do claustro materno pesava já trinta e oito quilos.

O caso suscitou grande interesse e teve larga repercussão, pois só há conhecimento de terem nascido rinocerontes em Jardins Zoológicos desde 1941. O primeiro deles veio á luz no parque de aclimatação de Chicago; e depois desse, registam-se vinte e sete nascidos, fora da selva, em diversos *Zoos*.

O Jardim Zoológico de Hanover, onde se repete o caso pela segunda vez, ultrapassa assim, com certo orgulho, alimentado por constante rivalidade, o de Francfort, pois ali já nascera também um rinoceronte de peso considerável

Ainda hoje, por não ser muito vulgar fora da selva, o nascimento de um rinoceronte constitui um acontecimento, como no caso da vinda á luz, no Zoo de Hanover e oito quilos

O PRÍNCIPE DE LANDSHUT CASA-SE
COM A FORMOSA JADVIGA
NO SÉCULO XX (ENTRE POMPAS MEDIEVAIS)

AO celebrar-se em Landshut, a pitoresca e atraente cidade do Sul da Alemanha, a tradicional e festiva cerimónia do casamento do príncipe, a primeira impressão colhida pelo forasteiro em meio do ambiente, alegre, pomposo e bizarro da velha urbe é estar ali reunido algum congresso de fanáticos admiradores e partidários dos estapafurdios Beatles. É que toda a juventude aparece com emaranhadas gaforinas, chegando-lhes mesmo as cabeleiras a cair-lhes nos ombros, enquanto os cidadãos, mesmo os mais respeitáveis, ostentam grandes barbas em caprichosos efeitos.

A explicação para o facto estranho e surpreendente é dada ao turista, mais ou menos espantado, por qualquer transeunte barbado e guedelhudo, que recorda o acontecimento inspirador do singular espectáculo, o qual Sybil Scheer revive com toda a sugestão da cena jubilosa, evocadora, cheia de cor e movimento.

Trata-se, como se diz, do casamento de um príncipe, o príncipe de Landshut, o qual casou com a bela Jadviga, princesa de sonho, filha do rei da Polónia. De três em três anos, eles celebram os esponsais com a solenidade e o casticismo da cerimónia nos tempos antigos. Neste Verão, os príncipes casaram-se mais uma vez — e toda a cidade tomou parte nos fulgurantes e típicos festejos, com os moradores em trajos originais, cabelo e barba à moda do ano distante de 1475, vivendo em plena Idade Média

● Milhares de turistas reconduzidos à epoca medieval

Estes festejos evocadores do casamento do príncipe em Landshut conquistaram fama mundial; e este ano a cidade recebeu cerca de duzentos e cinquenta mil forasteiros, os quais, durante três dias, assistiram às celebrações, numa plena revivescência dos costumes da época, do matrimónio do duque Ludwig de Wittelsbach com a filha do rei da Polónia.

Viveu assim a velha e atraente cidade de Landshut, que conta cinquenta mil habitantes, no ambiente medieval e com tal rigorismo que se evitaram todos os anacronismos, não podendo, por exemplo, qualquer cavalheiro exibir um relógio de pulso ou usar alguma dama um vestido com fecho de correr.

A noiva, a formosa Jadviga, entrou na cidade num coche doirado, precedido de cavaleiros e arautos, seguindo-se o brilhante sequito. Foi recebida pela flor da nobreza do século XV e rodeando o imperador Frederico III, o seu filho Maximiliano, o conde de Brandeburgo, a «Nobre Senhora da Saxónia», dúzias de damas de honor e de pajens. E vinham também os cavaleiros que, perante os noivos e o imperador mediram forças depois num torneio de rigor medievalesco.

Este célebre casamento principesco voltou a ser celebrado numa rigorosa reconstituição, em 1903. Naquele ano, um mestre padeiro de Landshut, interessado na história da sua cidade natal, teve a magnífica ideia de uma empolgante revivescência do brilhante acontecimento que refuge nas páginas da História.

Em plena Idade Média Landshut era uma das mais ricas e mais sumptuosas cidades da Baviera e por isso o duque Luis escolheu-a para ai celebrar o seu casamento. Junto do castelo de Trausnitz, sede da Casa de Wittelsbach, formou-se o brilhante cortejo. Como então, ainda hoje as casas medievais, a catedral gótica e as belas residências das famílias ricas constituem o cenário aliciante dos festejos.

Constituiu-se em Landshut uma instituição que mobilizou todos os recursos da ciência e da investigação para reconstituir a cena histórica com fidelidade absoluta — e daí o êxito da celebração.

● Entram na liça os descendentes dos cavaleiros do século XV

Em consequência de profundos e pormenorizados estudos sobre crónicas e documentos coevos, tornaram-se conhecidos todos os pormenores dos deslumbrantes festejos que celebraram o casamento do príncipe de Landshut com a encantadora princesa polaca Jadviga.

Tudo obedece, pois, aos rigores da tradição longínqua. Os músicos tocam instrumentos da última fase da Idade Média, instruídos para isso por um professor do Mozarteo de Salzburg, os tecidos para os trajos evocadores da época procedem de Veneza, onde uma fábrica se especializou no fabrico de veludos e brocados medievais, e no torneio, os cavaleiros que envergam armaduras originais respeitam rigorosamente as regras vigentes em 1475. Uma competição na qual os cavaleiros tentam apanhar um anel com a ponta da sua lança foi reconstituída com tal rigor que os contendores eram os descendentes dos condes de Soden e Preysing, os quais, há 490 anos, receberam o prémio da vitória das mãos da bela Jadviga.

Todas as famílias de Landshut consideram uma honra tomar parte na esplendorosa cerimónia do casamento do príncipe, recebendo como recompensa apenas um litro de cerveja por dia.

Nas festas deste ano gastaram-se, só nos preparativos, cerca de 400 000 marcos (o equivalente a 100 000 dólares), não obstante quase todos os habitantes dedicarem as suas horas vagas á organização da sua bela festa. E antes de os turistas abandonarem a cidade já a comissão dos festejos se reunia na Camara Municipal de Landshut para cuidar dos preparativos da pomposa celebração em 1968.

SÃO OS PEIXES MUITO MÍOPES

(Continuação da 1.ª pagina deste suplemento)

cristalino, em vez de ser biconvexo, como nos vertebrados superiores, é quase esférico.

Uma vez que a água poucas vezes é transparente, quer no mar, quer nos rios, e não penetrando a luz senão nas camadas superficiais, compreende-se que aos peixes de pouco lhes serviria verem ao longe.

*

A miopia normal dos peixes explica-nos a razão de serem eles incapazes de distinguir a linha ou a rede dos pescadores; o motivo por que tão fácilmente são enganados por meio de isca artificial; e, enfim, porque se deixam apanhar quando se lhes aproxima aquela da cabeça.

Os peixes não podem ver distintamente a maior parte dos objectos, os quais se lhes apresentam como se estivessem envoltos em névoa.

Há muitos, no entanto, que sempre ludibriaram o mais afortunado pescador — e são aqueles que mordem a isca e largam o anzol.

Rinoceronte em qualquer Jardim Zoológico — deste rinoceronte preto, pesando trinta

PARA NADAR NO CAMPO:
Piscinas plásticas
para substituir as de cimento

DENTRO de dez anos a piscina deixará de ser um luxo. A piscina tende a democratizar-se, tal como sucede com as casas de campo.

Esta é, pelo menos, a opinião dos especialistas, em vista das encomendas que receberam nos ultimos anos. Num certo número de países europeus — como, por exemplo, a França — pode dizer-se que, em cada dez casas de campo que actualmente se constroem, uma tem piscina.

Esta proporção não diz respeito ás piscinas de cimento, cuja construção é altamente dispendiosa para um particular, mas resulta de se terem tornado populares as piscinas desmontáveis, em plástico.

Estas piscinas são fáceis de conservar e limpar, devido ás suas dimensões reduzidas e têm, além disso, a vantagem de se montar em três ou quatro horas e custam umas quinze vezes menos do que as de cimento de igual tamanho.

São constituídas por uma armação metálica — aço galvanizado ou alumínio — coberta por uma placa de material plástico. Enchem-se fácilmente com uma simples mangueira de rega e desmontam-se fácilmente, podendo guardar-se até ao ano seguinte numa garagem ou armazém de pequenas dimensões. Daí, o seu grande êxito.

O problema dos filtros

Os construtores americanos são os mais sabedores no que se refere a piscinas desmontáveis. Os seus modelos são de uma grande variedade quanto a desenho e capacidade e conseguiram fabricá-los a preços tão moderados que em França, por exemplo, é mais barato comprar uma piscina feita nos Estados Unidos e importá-la, do que adquirir uma fabricada no próprio país.

Mas, mais do que a forma, o que essencialmente importa considerar numa piscina é o problema dos filtros. A água de uma piscina deve ser cuidada como se se destinasse a ser bebida.

Por estar exposta ao tempo, a água de uma piscina está sujeita a uma poluição permanente. Os médicos chegaram á conclusão de que a água não regenerada de uma piscina, ao fim de três dias, pode provocar infecções da pele. Vale a pena, por isso, que depois da compra se não esqueça a despesa da aquisição de filtros purificadores.

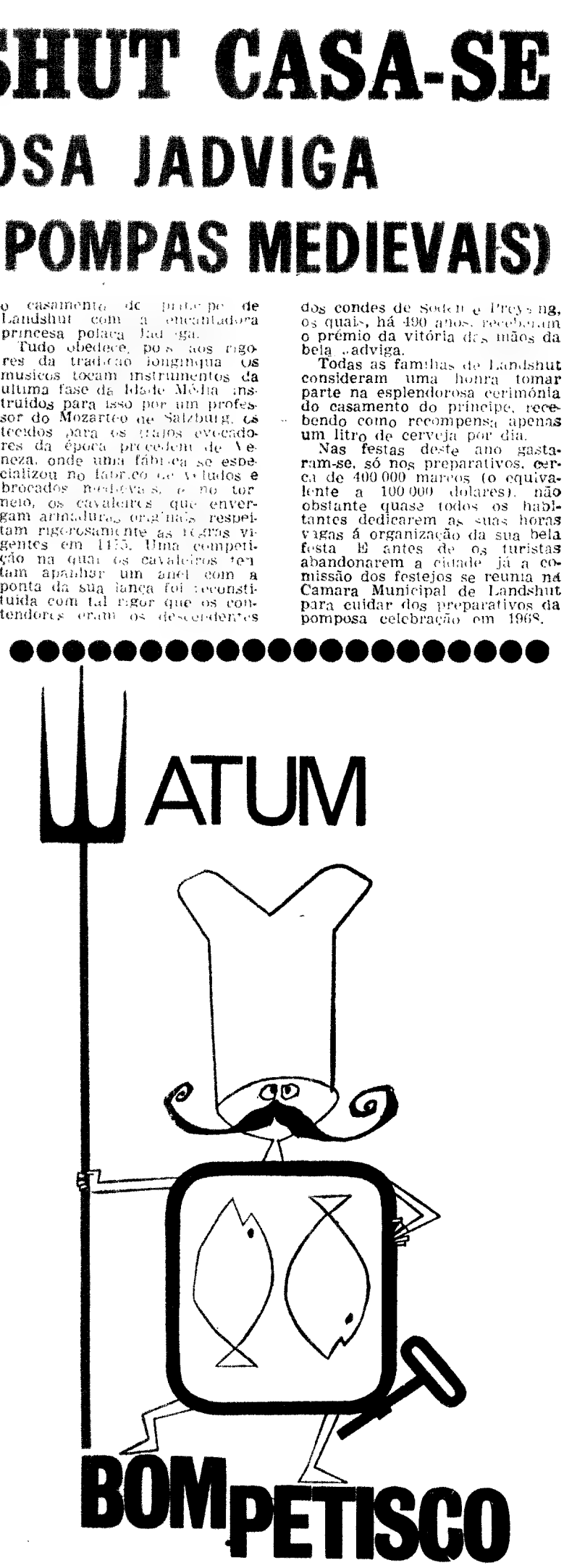
Natação no Verão patinagem no Inverno

Construir uma piscina não é coisa ao alcance de toda a gente. Muitas das que existem foram feitas por aqueles que podem ser classificados como «construtores do campo», cheios de boa vontade e fantasia, mas destituídos de conhecimentos técnicos.

E vale a pena, a propósito, dar um conselho sincero: da construção de uma piscina deve ser sempre encarregada uma casa especializada. Isso evitará que o cimento estale e a pintura desapareça com a chegada do primeiro Inverno. Além disso, as casas especializadas sempre dão uma garantia de cinco ou dez anos — o que é sempre uma tranquilidade!...

Há, ainda, um outro género de piscinas convertíveis, que no Inverno servem de pista de gelo.

Mas isso já não é problema que, entre nós, tenha grande aplicação. Em todo o caso não deixamos de o referir. Sempre pode haver pessoas ou entidades que gostem de saber que tal possibilidade existe!



A CONSERVA NACIONAL
DE PRESTÍGIO INTERNACIONAL

especialidades BOM PETISCO:
ATUM Bom Petisco
ATUM Assado
ATUM à Montanheira
Filetes de Cavala
Sardinhas Bom Petisco

FRIGORÍFICOS

VISITE A MAIOR EXPOSIÇÃO DAS MAIS REPUTADAS MARCAS MUNDIAIS

VENDAS A PRONTO A PREÇOS DE COMBATE

AS MAIORES FACILIDADES DO MERCADO

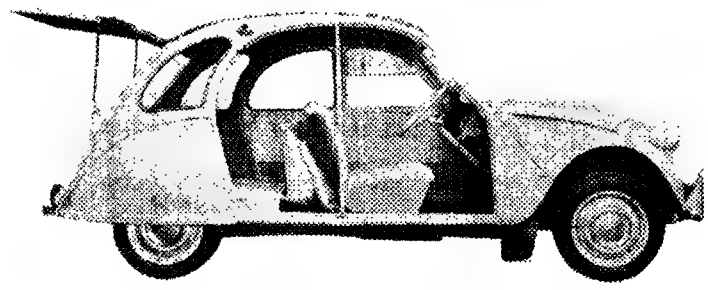
Bardo

AV. DA LIBERDADE, 131 ■ RUA DE S. BENTO, 53 A 57 ■ AV. ALMIRANTE REIS, 124-B

INIMITÁVEL

A VIATURA QUE TODOS AGUARDAVAM

2 CV. MISTO - **AZC**



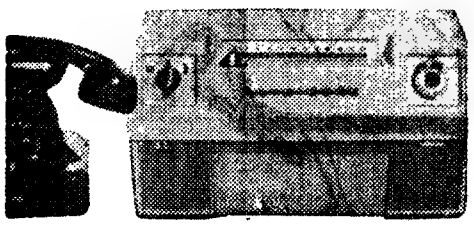
UMA VIATURA PARA PASSEIO
UMA VIATURA PARA TRABALHO
4 passageiros ou carga (286 Kg.)
GRANDE PORTA DE ACESSO

AUTOMÓVEIS CITROËN S. A. R. L.
AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 47-A — TELEF. 73 41 33 — LISBOA
AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

INIMITÁVEL

ALIBICORD

RESPONDEDOR E GRAVADOR AUTOMÁTICO DE CHAMADAS TELEFÓNICAS OFICIALMENTE APROVADO PELOS C T T E A. P. T. PARA SER LIGADO A TELEFONES DE ASSINANTES



— O ALIBICORD é indispensável ao serviço de todas as profissões liberais, médicos, advogados engenheiros.

— O ALIBICORD serve as grandes e pequenas empresas, fábricas, escritórios, oficinas, etc.

— O ALIBICORD responde automàticamente a todas as chamadas telefónicas de entrada, gravando-as para futura reprodução.

— O ALIBICORD permite a sua ligação a qualquer tipo de telefone.

Pedidos de demonstração sem quaisquer encargos pelo telefone: 537265

EURAL — Rua Rodrigues Sampaio, 21-6.º — LISBOA

BANHOS DE S. PAULO

ESTÂNCIA TERMAL ABERTA TODOS OS DIAS, EXCEPTO AOS DOMINGOS
– DAS 8 ÀS 13 HORAS –

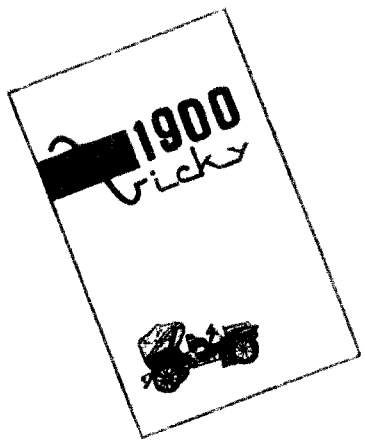
TRATAMENTO DE REUMATISMOS, GOTA, NEVRALGIAS, CIÁTICA, ASMA, SINUSITES, FARINGITES, LARINGITES, RÍNITES, BRONQUITES, DOENÇAS DA PELE, CIRCULATÓRIAS E HIPERTENSÃO, OBESIDADE, CELULITE, etc.

TRAVESSA DO CARVALHO, 23 (a S. Paulo) — **Tel. 32 55 58**

DUCRETET
THOMSON

TELEVISORES — RADIOS — GIRA DISCOS

REPRESENT.: **F I O**
AV. DA LIBERDADE, 141-1. — LISBOA — TELEF. 320198



A CAMISA DO CALHAMBEQUE

CAMINHOS DE FERRO

LISBOA-VENDA NOVA--CENTRAL

Informa-nos a C. P. que a partir de 1 de Setembro próximo, todas as estações de caminho de ferro despacham bagagens e mercadorias para Lisboa-Venda Nova-Central.

No Despacho Central instalado na referida localidade, na Rua Elias Garcia, Lote 12, loja C, despacham-se, igualmente, bagagens e mercadorias para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse utilize este serviço combinado

DINHEIRO SOBRE AUTOMÓVEIS

QUALQUER QUANTIA

Empresta-se no prazo de 1 hora
MÁXIMO SIGILO
Telefone 328491

PIANOS

VERTICAIS E DE CAUDA

ALUGAM-SE

Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95 Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS

Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas.

VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES SEM DATA

Todos os dias e em todas as estações

JARDINAGEM

CULTURA E REPRODUÇÃO DE GERÂNIOS

O gerânio reproduz-se por semente e por estaca. Os jardineiros profissionais sabem que quase todos os gerânios de colecção produzem semente em quantidade, que se pode lançar á terra com fundadas esperanças de obter variedades novas. Mas só ás plantas que se considerem belos tipos no seu género se deve consentir que criem sementes, já para as hibridar com outras também notáveis, escolhidas para tal fim, já para confiar ao acaso cruzamentos acidentais, que muitas vezes se verificam e produzem resultados esplêndidos, mesmo surpreendentes.

Note-se, no entanto, que os gerânios em que se deixa amadurecer as sementes não tornam a rebentar no mesmo ano. Quer isto dizer que dão apenas flor uma vez em cada ano.

Por consequência, as plantas das quais se não deseja obter sementes são tratadas de modo diferente daquelas que se destinam á reprodução pelo processo acima referido. A' medida que as flores desabrocham e secam, vão-se cortando, para que a semente não possa formar-se. Usando este simples processo, a florescência dos gerânios prolonga-se para além da época própria.

As sementes lançam-se á terra no momento em que atingem o estado de completa maturação. Semeiam-se em vasos ou terrinas, onde a terra, leve e apropriada ao cultivo da planta, deve conservar-se sempre humida.

Assim que a semente germine, e a plantazinha lance as primeiras folhas, transplantam-se cada um dos pequenos arbustos, isoladamente, para vasos de tamanho médio, onde se conservam os gerânios até á Primavera seguinte, altura em que se transplantam definitivamente para os canteiros.

A multiplicação por estaca, que se usa mais para os pelargónios de colecção, dá também bons resultados com os gerânios. Utilizam-se para estacas os rebentos novos logo que neles termina a inflorescência. As melhores épocas para estacar os gerânios são a que vai de meados de Março a princípios de Abril, e por todo o mês de Setembro. Pode, todavia, ensaiar-se o processo, com maiores ou menores possibilidades de êxito, durante todo o ano.

Geranium peltatum

PELARGÓNIOS

Escrevemos, há semanas, que os jardineiros confundem geralmente, os gerânios com os pelargónios, e que estes abundam entre nós, enquanto que aqueles são raros ou nem mesmo existem nos nossos jardins. Mas descrevemos a maneira de cultivar e reproduzir os gerânios, que nem sequer vêm referidos nos catálogos dos nossos horticultores...

Não poderiamos, portanto, deixar de pormenorizar, também, os processos de cultivar e multiplicar os pelargónios, já que eles, entre todas as plantas floriferas, são os mais utilizados para a ornamentação dos jardins.

Vamos transcrever da interessante obra «Como deve cultivar as suas plantas», de Joaquim Moreira da Silva (edição de Alfredo Moreira da Silva & Filhos, Limitada, do Porto), o que o autor refere acerca do cultivo e da multiplicação do Pelargónio «Inquinans», com a devida vénia:

«Quando se deseja obter a floração destas plantas na sua maior perfeição, deve fazer-se a cultura em vaso e em abrigos. Multiplicam-se de estacas em Julho e Agosto, divididas em pequenos bocados com 4 olhos a que se cortam as folhas, metendo-se nas bordas de vasos em terra leve não estrumada e regando-se dois dias depois de plantados, devendo ser colocados á sombra.

Dois meses depois põem-se ao sol, podendo ser plantadas passados 15 dias em pequenos vasos de 7 a 8 centímetros, com terra adubada e postos a todo o tempo.

Se a cultura que se deseja fazer é para produzir plantas bem guarnecidas de flores, devem as pequenas plantas serem postas em abrigo ou estufa.

Dois meses depois faz-se a transplantação para vasos de 12 centímetros e passado um mês dão-se, todos os oito dias, adubações líquidas.

E' preciso que as plantas sejam bem arejadas, pois a humidade demasiada é-lhes prejudicial.

As plantas assim tratadas estão em floração desde a Primavera até ao Outono, podendo formar-se encantadores maciços nos jardins, que se conservam até Novembro».

TRABALHOS DE SETEMBRO

Principiou o mês de Setembro. Isto quer dizer, em jardinagem, que novos e importantes trabalhos se impõem aos jardineiros amadores, além de prosseguirem as tarefas começadas no mês que findou, como sejam as sementeiras e as plantações de bolbos e raízes.

Antes de ordenarmos uma relação desses trabalhos a executar, lembraremos que as variações de temperatura que habitualmente se verificam em Setembro, mês em que é já acentuado o arrefecimento nocturno, aconselham a alterar o regime de regas. Convirá, assim, regar de preferência de manhã cedo. Se a canícula se fizer sentir, entretanto, requere-se duas vezes por dia, de manhã e ao sol-pôr.

As plantas ainda envasadas devem ser agora transplantadas, para que tenham tempo de desenvolver bem as raízes antes de o Inverno principiar.

Colocam-se em locais á sombra e regam-se convenientemente, mas sem excessos, que podem ser perigosos. Havendo os necessários cuidados, um mês será o período suficiente para estas plantas se refazerem da mudança.

Outros trabalhos a executar no mês de Setembro: procede-se aos ultimos enxertos de roseiras; estacam-se os craveiros que possuam hastes florais e aplicam-se-lhes adubações líquidas (se o tempo arrefecer abriguem-se do frio os cravos flamengos e de fantasia, de natureza delicada); prossegue-se com a aplicação de adubações líquidas tão uteis aos crisântemos e tiram-se a estas plantas todos os botões laterais dos pés em que se aproveitou o botão terminal (dá-se-lhes uma rega com nitrato de sódio, na proporção de um grama para cada litro de água).

Publicamos, a seguir, a habitual relação de sementes e bolbos que podem ser enterrados, com vantagem no mês de Setembro:

SEMENTES — Açafrates-de-prata, amores-perfeitos, assembleias, ásteres, begónias, sempre-em-flor, «bluets» bocas-de-lobo, calciolárias, calêndulas, capuchinhas, casadinhos, centáureas, chagas, cinerárias, cinoglossas, clárquias, cravos dobrados, cravos-da-China, ervilhas-de-cheiro, esporas, estatices, estrelas-do-Egipto, Flox, galhardas, gazão (relva), gipsofila, godétias, goivos, gotas-de-sangue, julianas, leucantemos, linhos encarnados, lobélias, malmequeres anuais, malmequeres-de-palha, malvaiscos, maravilhas, margaridas, matricários, mimulos, miosotis, paciências, papoulas, pentastênsones, piretro dourado, pirolitos, primulas-da-China, primulas-dos-jardins, quisantos, resedas, sálvias, saudades, sempre-vivas, seuécios e verbenas.

BOLBOS E RAÍZES — Andorinhas, jacintos, tulipas, narcisos, ranunculos, anómonas, junquilhos, lírios da Holanda e da Espanha, «montbretias», ixias, sparaxis, «trileias» e «amarylis» — para floração temporã.

A BELA ARTE DOS JARDINS

Com o título em epígrafe, principiou a «Gazeta das Aldeias» a publicar, no seu numero de 1 de Agosto, uma secção dedicada á floricultura e á jardinagem, «com fundamentadas esperanças de larga continuidade». A colaboração foi confiada ao regente florestal Horácio Elisen, a quem saudamos formulando os melhores votos de êxito para a bela e util tarefa a que se propôs.

Aqui entre nós...

(Conversa íntima)

CONSULTA

Tenho dois filhos casados. Não tenho filhas. Por este motivo, eu gostaria que as minhas noras me tratassem como mãe, e fossem realmente duas filhas para mim. Mas não. Sem serem próprimente desagradáveis para mim, são no entanto muito frias, e não me dão o carinho e a assistencia que eu tanto apreciaria e de que tanto preciso, porque sou de temperamento carinhoso e não tenho mais ninguem senão os filhos e elas, pois sou viuva e não tenho mais familia. Eu não digo nada mas sinto-me muito, com a falta de atenções que têm para comigo. É curioso que, quando está só uma, as coisas ainda não correm mal de todo, mas quando estão as duas é que eu passo para um segundo plano muito afastado, porque elas entendem-se muito bem e então unem-se as duas e eu sinto nitidamente que me não ligam importancia e inferiorizam tudo o que digo e faço. Não sei se deva continuar como até aqui, fingindo que não dou por nada, ou se devo ser franca e mostrar-lhes quanto me magoam. Que diz?

RESPOSTA

Pede-me uma opinião de muito melindre, pois apenas sei o que me diz, e a sua opinião é muito subjectiva. Claro que a atitude que a minha amiga tem adoptado até agora é a mais prudente. Veja se consegue mantê-la, e encontrar as palavras simples que façam compreender ás suas noras a sua necessidade de mais assistência e de mais carinho. Isto sem que elas vejam intenção de censura. É dificil, claro, muito dificil, mas talvez elas nunca tenham pensado no seu problema de viuva que não tem mais ninguém senão os filhos e as noras, talvez pertençam ao numero daquelas pessoas boas mas um pouco egoistas ás quais é preciso lembrar os seus deveres para com os outros.

Compreendo-a muito bem, minha amiga, mas gostaria sabe de quê? Que pudesse contentar-se e sentir-se feliz com aquilo que lhe dão. Afinal, é o grande segredo da felicidade. E não haverá um bocadinho de exagero na crítica que faz ás suas noras? Reparo que reconhece que elas não são próprimente desagradáveis mas se distanciam. Ora, essa distancia não será provocada inadvertidamente — pela minha amiga? Sabe que nos conhecemos muito mal, não é verdade? Não podemos ver a nossa expressão enquanto nos dirigimos ás outras pessoas e até ouvimos a nossa própria voz de maneira diferente daquela que os outros ouvem. Quero dizer que há pequenos factores que nos escapam, e que, se os conhecêssemos e os eliminássemos tudo passaria a ser diferente.

Quanto ás suas noras se entenderem muito bem, regozije-se! Seria muitissimo pior se elas se dessem mal, como tantas vezes infelizmente se verifica. Essa amizade entre as duas estreita ainda mais a intimidade entre os dois irmãos e aqui está um motivo de grande alegria e verdadeira felicidade para qualquer mãe. Estamos de acordo, não é assim?

Se quiser contar-me factos concretos, talvez possa ajudá-la um pouco melhor. Com o que me disse nesta primeira carta, nada mais posso aconselhar-lhe.

TELMA

O LIVRO
COMPANHEIRO DE FÉRIAS
A EDITORIAL LIVROS DO BRASIL PENSOU NO SEU PROBLEMA OFERECENDO-LHE
plano FÉRIAS/65
UM VOLUME GRÁTIS DA APRECIADA ENCICLOPÉDIA LBL.
POR CADA AQUISIÇÃO DE LIVROS NO VALOR DE CEM ESCUDOS.
PEÇA FOLHETO EXPLICATIVO E CATALOGO AOS EDITORES
livros do brasil
RUA DOS CAETANOS, 22 — LISBOA
plano férias/65
VÁLIDO ATÉ 30 DE SETEMBRO
boas férias com bons livros

Goze as suas férias

—mas tenha cuidado com os músculos...

VOCÊ já está em férias? Ou vai partir para férias? Certamente que se sentirá tentado a fazer exercícios físicos, isto é, a correr, a nadar, a jogar a bola a dar longas caminhadas.

Atenção, porém: não se atire sem mais nem menos para uma actividade exagerada, porque, sob um ponto de vista de conjunto, você não está preparado, sobretudo se tem um trabalho sedentário, se vive na atmosfera poluída das cidades e se se encontra fatigado por um longo ano de trabalho.

Tendo estudado este problema, queremos dar-lhe alguns conselhos, para fortalecer os seus músculos em poucos dias e evitar as cãibras e os esgotamentos. Facultamos-lhe, assim, a possibilidade de se manter em «plena forma muscular» no decurso das suas férias.

● Ginástica

Há que começar, antes de mais, por uma sessão de ginástica. Mas proceda gradualmente: cinco minutos no primeiro dia, aumentando depois cinco minutos (por dia) até quinze minutos, no máximo. Após cada série de movimentos, repouse. E' indispensável, e, se tem um ponto fraco — lumbago ou torcicolo, por exemplo —, deve cuidar dele. O exercício não deve dar origem a dores.

Eis os movimentos que lhe aconselhamos. O primeiro desenvolve-lhe os músculos do peito.

De pé, afaste os braços em cruz e volte a trazê-los, estendidos diante de si, à posição horizontal voltando fortemente os pulsos para o interior.

— Seguidamente, descreva pequenos círculos nos dois sentidos, com os braços afastados.

O segundo movimento descongestionará os seus órgãos abdominais.

— De pé, de pernas afastadas e de mãos sobre as ancas, faça rodar o seu tronco em torno da bacia, que se conserva fixa.

Finalmente, para ter uma silhueta elegante, levante-se sobre a ponta dos pé, respirando para dentro, e eleve os seus braços acima da cabeça. Baixe depois os braços, respirando para fora e descansando sobre os calcanhares.

● Se você já fez quarenta anos

Estes exercícios, excelentes para todos, não devem, no entanto, ser executados se o calor o fatiga ou se não se sente «em forma».

No fim desta sessão, friccione se bem com éter. (Atenção! O éter é inflamável... Veja primeiro se não há o perigo de se lhe comunicar o fogo!). O éter desengordura a epiderme e dilata os poros, permitindo assim á pele respirar melhor.

Mas, se você já passou a casa dos quarenta, observe estas três regras muito importantes:

— Nenhuns movimentos quando deitado ao sol, sob pena de fatigar a parede dos vasos cerebrais;

— Nenhuma flexão do tronco (exercício que leva a cabeça a baixar demasiado);

— Nenhuma ginástica após as refeições ou os banhos de sol. Você ficaria, sem dúvida, com uma forte dor de cabeça...

● Músculos entorpecidos

Por vezes, no primeiro dia de férias, você exagera, faz «desporto», como diz, seguro de que o movimento lhe fará bem.

E, na noite seguinte, dorme mal. Ao outro dia de manhã, quando se levanta, sente-se todo dorido. Os seus músculos estão entorpecidos e duros. Doem-lhe. Você está fatigado, irritável... Há que cuidar dos esgotamentos. Mas como?

Primeiramente com repouso, um banho quente prolongado e uma fricção com água de Colónia.

Se isso não for suficiente, peça ao farmacêutico que lhe prepare o seguinte linimento estimulante, utilizado pelos grandes campeões:

Tintura de quinquina, 50 gramas; bálsamo de «fioravanti», 50 gramas; álcool canforado, 50 gramas; essência de cravo da India, 2 gramas; essência de terebentina, 5 gramas; álcool a 90 graus, q. b. p. 300 mililitros.

Após uma fricção com esta mistura, coloque sobre a região dorida uma pequena flanela impregnada do mesmo linimento, depois um pouco de algodão em rama e cubra tudo com um tecido impermeável, que conservará durante 3 a 4 horas.

● Atenção ás cãibras!

O prazer das férias na praia é, evidentemente o banho.

Há, no entanto, algumas precauções a tomar, pois a água apresenta os seus perigos, e não raro origina cãibras aos que a desfrutam.

Um veraneante não treinado não deve «armar-se» em campeão. E' perigoso, na verdade, nadar no mar alto ou durante horas.

Caso, todavia, se desprezem semelhantes conselhos, há que manter o sangue frio quando uma cãibra desoriente o veraneante em plena água.

A cãibra não é mais do que uma dor, que bruscamente, se apossa de uma das pernas. O musculo fica crispado, contraído. Ao menor movimento, a dor torna-se intolerável.

Evitar, principalmente, qualquer agitação irreflectida.

E' necessário que o musculo repouse. Por isso, convém que se deixe imediatamente de nadar. Impõe-se que se boie, respirando lenta e profundamente.

Se a cãibra é pouco dolorosa, basta uma massagem ligeira dada com a mão no musculo contraído, partindo do pé para o joelho. Se o pé, estendido, se mantém dentro do eixo da perna, puxe sem forçar, com pequenas sacudidelas, a parte anterior do pé, agarrando o dedo grande com a mão. A contracção da barriga da perna diminuirá.

E se a cãimbra é intolerável? Há que aguardar que a dor passe. Depois, sem precipitações, alcance-se a margem utilizando os braços...

● Como eliminar as cãibras

Como poderão ser evitadas as cãibras?

Convém saber, antes de mais, que semelhante mal resulta do esgotamento muscular. O repouso é, pois, aconselhável.

No entanto, caso as cãibras se manifestem, por exemplo, após longa marcha, os seguintes conselhos são de seguir:

● Beber, todas as manhãs, um copo de água do mar, ou de água artificalmente salgada (dois gramas de sal por um litro de água).

● Colocar uma toalha nas pernas e friccionar com um ferro bastante quente. O calor permite que o musculo elimine o ácido láctico que origina a cãibra.

● Finalmente, utiliza-se a seguinte solução (fácilmente aviada em qualquer farmácia): essência de terebentina, álcool e óleo canforado.

...Pronto!

Boas férias!

VEJA A DIFERENÇA..

Só aparentemente estes dois desenhos são iguais. O segundo apresenta, em relação ao primeiro, dez diferenças. Caso o leitor as não consiga localizar, veja a solução publicada em posição inversa.

SOLUÇÃO: 1 — Um balde a menos sobre o cesto; 2 — Desaparecem a valvula da camara de ar; 3 — Posição diferente das tiras avos mais ao longe; 4 — A bandeira a meia haste; 5 — A travessa da cadeira á esquerda está partida; 6 — Há um anuncio a mais no jornal; 7 — As pernas da boina têm outro feitio; 8 — A toalha apresenta três riscas pontoadas; 9 — Ela mais uma travessa na cadeira, junto da sua pousada; 10 — A pá menos enterrada.

Os singulares disfarces

dos guardas de segurança do presidente Johnson

(Continuação da 3.ª página deste suplemento)

volta do presidente Johnson são cada vez mais rigorosas e os agentes disfarçam-se das maneiras apropriadas ás circunstancias.

Ainda recentemente, por exemplo, no dia do baptismo católico da filha mais nova de Johnson, um agente dos serviços secretos vestido de padre tomou parte em todas as cerimónias na igreja. Desde então os colegas passaram a chamar-lhe o «cónego» e a alcunha pegou.

Doutra vez, quando o presidente, tendo um discurso na cerimónia de distribuição dos diplomas na Universidade Baylor, no Texas, vários «doutores honoris causa» que seguiam no cortejo, logo atrás do chefe do Estado, eram também agentes dos serviços secretos encarregados de velar pela sua segurança.

Nas cerimónias solenes, muitos dos «diplomatas» de casaca presentes, são guardas do presidente. Estes usam sempre indumentárias idênticas á do chefe do Estado, tanto nas cerimónias solenes como no «ranchio» de Johnson do Texas.

O QUE SABE

ACERCA DO... PÉ?

Responda «verdadeiro» ou «falso» ás afirmações seguintes, todas elas acerca do pé. Não se decida pela resposta demasiado depressa!

1 — E a inclinação em arco da planta do pé que dá uma base elástica ao corpo.
2 — No pé há dezoito ossos.
3 — Os calos são sempre devidos á pressão do calçado sobre uma região proeminente dos artelhos.
4 — O pé oco é mais frequente do que o pé chato.
5 — A pele da planta do pé é protegida por grossa camada de gordura.
6 — A pediatria é a cirurgia do pé.
7 — Segundo as estatísticas, apenas 40 % dos adultos têm pés perfeitos.
8 — As linhas da planta dos pés variam de um indivíduo para outro como as da mão.
9 — A entorse no pé é mais frequente do que no pulso.
10 — Um sapato pode deformar o pé sem provocar dores.
11 — O calçado demasiado apertado favorece as entorses.
12 — Notam-se poucos pés deseituosos nos indígenas que andam descalços.

● E aqui tem as respostas

1 — Verdadeiro. 2 — Falso; vinte e seis. 3 — Verdadeiro. 4 — Falso; é o contrário. 5 — Verdadeiro. 6 — Falso; é a medicina infantil; a «podologia» é que diz respeito aos pés. 7 — Falso; apenas 20 %. 8 — Verdadeiro. 9 — Verdadeiro. 10 — Verdadeiro. 11 — Falso; é o calçado demasiado largo. 12 — Verdadeiro; apenas 6 % a 8 %.

Os saborosos caracóis

originam um conflito na fronteira franco-suíça

Os caracois, que cozidos á maneira do Algarve, com o indispensável orégão para lhes dar o travo apetitoso, são um petisco gostoso, já apreciado as mesas dos «bars», dão em França excelentes manjares e entram mesmo nas «ementas» de hoteis e restaurantes de luxo.

Pois agora foi absolutamente proibida a apanha de caracois em todo o cantão suíço de Neuchatel. E tal disposição não foi bem aceite nas regiões fronteiriças francesas, principalmente na zona do Jura, pois não chegando já esses moluscos para o crescente consumo do país iam da França apanhá-los aos campos da Suiça.

*

A resolução tem, contudo, outro objectivo que não seja prejudicar os franceses, pois visa a proteger a espécie, em face do desbaste crescente originar uma escassez alarmante de caracois para os seus entusiásticos apreciadores.

Sendo cada vez maior a procura dos saborosos e alimenticios moluscos, que, por aquelas paragens, entram, diàriamente, nas cozinhas de toda a gente para serem arranjados de várias e apetitosas maneiras e crescendo as remessas para os mercados citadinos, tornou-se necessário evitar o desaparecimento dos caracois. É de ponderar ainda que esta espécie de molusco só passados três ou quatro anos atinge o calibre próprio exigido pelo comércio da especialidade — e daí imporem-se urgentes e eficazes medidas de defesa.

*

Embora possa surpreender, o comércio de caracois atingiu elevado nível na Suiça, conforme se documenta pelas estatísticas aduaneiras. —

Em 1952, aquele país importou quarenta e sete toneladas desses moluscos e exportou oitenta e seis mil quilos. E, desde então, o movimento importador e exportador tem aumentado continuamente.

Quatro anos depois, a Suiça importava cem toneladas e colocava nos mercados estrangeiros quatrocentas e setenta e seis, continuando tal comércio a intensificar-se, embora com algumas flutuações.

No ano passado, as importações e as exportações atingiram, respectivamente, duzentas e oitenta e quatro e seis toneladas.

LUSTRES

de sonho para a sua casa. Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203, r/c., Esq.ª — Tel. 771639. (Ao Campo Pequeno)

PARA OS MAIS PEQUENOS

NORAS

Pelas hortas e pomares
as noras, cansadamente,
erguem nos ares
a voz dolente,
cantam e choram, como a [gente
em seus pesares.

... ...

E uns descendo, outros su-[bindo,
em seu trabalhar infindo,
os alcatruzes iguais,
vão e vêm continuamente,
trazendo na água corrente
a frescura aos laranjais.

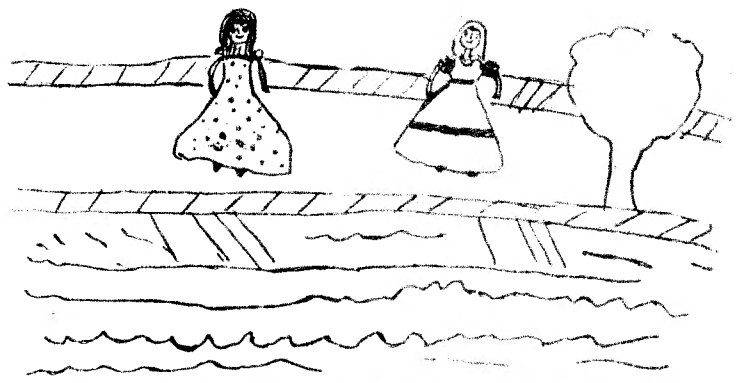
Água clara que assim vem
do seio da terra mãe,
ao sol bordada em matizes.
E a nora, gira que gira,
do poço a tira,
dando-a a beber ás raizes.

Quando a chilrear, á tardinha,
a passarada se aninha
na frondosa ramaria,
as noras gemendo, vão
acompanhando a canção,
em tom de melancolia.

... ...

E o boi a puxar á nora
de olhos vendados, lá sonha
que vai pelos campos fora,
entre a verdura risonha
cismando assim:
— Quem será que canta e [chora
ao pé de mim,
neste caminho sem fim?

CARDOSO DOS SANTOS



A menina bonita e a menina feia. — Desenho de Ana Bela Ferreira Machado, de 11 anos, de Cruz Quebrada

OIÇAM LÁ ESTA!...

Uma senhora muito pretensiosa que por afectação costumava carregar nos rr a ponto de desafinar os nervos de quem a ouvia, dizia um dia ao marido de uma amiga:

— As senhorras parrisienses costumam rrirr a prropósito de qualquerr rridicularria!

— É vedade (respondeu ele), minha senhoa, as fancesas são muito alegues.

— O senhorr é gago? (perguntou a pretensiosa dama). Não prronuncia os rr?

— Pois se V. Ex.ª os gasta com tanta podigalidade, não há emédio senão os outos os economizaem paa se não esgotaem de todo.

A HISTÓRIA DE UM BAGO DE MILHO

• Contada pela Tia Maria Lúcia

JÁ tinha passado o mês da «debulha», que é o mês de Julho. A eira do senhor Antoninho estivera tão cheia de cereal que não havia lugar onde caísse um alfinete; agora, estava vasia e muito limpa.

Primeiro o trigo, depois o milho, tinham sido debulhados, joeirados, e ensacados. No fim de toda aquela lida a senhora Antoninha, mulher do senhor Antoninho, tinha pegado num vasculho e varrido a eira muito bem varrida, porque gostava de ver tudo arrumado e em condições, tanto dentro como fora de casa. Só um Bago de Milho ficara a um cantinho da eira, encostado a uma pedra do muro, muito triste por ter sido esquecido e separado dos irmãos, que tinham seguido, cómodamente instalados dentro de sacos, para casa do moleiro.

Passaram os meses de Agosto e Setembro, com sol tão quente que o Bago de Milho chegou a pensar que ia morrer queimado. Secou tanto, tanto, que até estava mais pequeno.

Em seguida veio o mês de Outubro, com dias muito bonitos de sol mais brando. O Bago de Milho já se não sentia aflito com o calor, mas continuava de tal maneira desanimado da sua vida que já não tinha gosto por coisa nenhuma. Só lhe apetecia ficar ali naquele canto, e mirrar, mirrar até desaparecer.

Estava assim, nesta tristeza, quando, num dos ultimos dias de Outubro, o Vento começou a aparecer pela eira do senhor Antoninho. A princípio o Vento não o viu. Mas, numa das suas voltinhas mais baixas, junto do chão, reparou naquele Bago de Milho mirrado e sózinho, encostado a uma pedra, e perguntou-lhe, admirado:

— O que estás tu aqui a fazer, ó Bago de Milho?

☆

— *E depois?*

— *Depois, na próxima semana veremos o que aconteceu. Entretanto, os sobrinhos que queiram colaborar com a Tia Maria Lucia, podem fazer um desenho para ilustrar o que hoje leram. Esse desenho deve:*

— *Ser feito só pelos sobrinhos, sem ajuda nem sugestão de ninguém.*

— *Ser feito em papel branco sem linhas, a tinta-da-china ou esferográfica preta.*

— *Não ter nada escrito sobre o desenho. Na parte de trás, escrever o nome, idade (anos e meses) e morada do seu autor.*

— *Os desenhos devem ser enviados ao «Diário de Lisboa» — Rua Luz Soriano, 44 — Secção «Para os mais pequenos» — até ao próximo dia 3 de Setembro.*

— *Os desenhos que melhor obedeçam a estas indicações serão publicados, e os seus autores receberão uma linda lembrança.*

Os noivos. — Desenho de João Carlos Andrade Rebelo, de 9 anos, de Lisboa

O SABER NÃO OCUPA LUGAR

A ORIGEM DOS BOTÕES

Os primeiros botões que apareceram não se destinavam a abotoar, mas sim a enfeitar o vestuário. Os fatos abotoavam-se então com colchetes, e a prova é que nas pinturas anteriores ao século XVI se vêem fatos com botões e sem casas.

Os botões apareceram na Europa, como enfeite, nos começos do século XI; e no século XVI principiaram a usar-se para fechar os vestidos.

A princípio faziam-se de madeira ou de osso; depois de prata, de ouro, e por fim apareceram os botões forrados de pano.

Os primeiros botões de louça fizeram-se em França e na Austrália, e em Inglaterra fizeram-se os primeiros de metal. Em Espanha tiveram grande uso os botões com incrustações de pedras finas e os de vidro de cor.

Em 1721, o rei Jorge I de Inglaterra proibiu nos seus domínios a fabricação de botões de pano, protegendo assim a fabricação dos botões metálicos.

Autópsia de oito profissões nos Estados Unidos

ELEANOR HARCEST
vendedora

ELEANOR é empregada na secção de vestidos de noiva de um grande armazém de confecções em Pittsburg, na Pensilvania. Por quarenta horas de trabalho por semana recebe cinco mil dólares por ano, dos quais tem de descontar impostos, segurança social, reforma, seguro contra doenças e compras regulares de acções do Tesouro. Quando enviuvou, recebeu o seguro feito pelo marido e investiu-o na compra de uma casa, onde hoje vive com o filho, a nora e dois netos. O seu passatempo favorito é o canto. Faz parte do grupo coral da cidade.

WILLIAM MASSIE
funcionário

WILLIAM MASSIE é um funcionário modelo. Entrou há trinta anos para a Administração dos Correios, como suplente, e hoje chefia em Washington uma secção com vinte e cinco funcionários. E' casado e tem um filho de vinte e um anos e uma filha mais velha, já casada. O seu orçamento é de 11 000 dólares por ano, e a casa onde habita é pertença do casal. As distracções favoritas de W. Massie são a jardinagem e as actividades sociais na igreja baptista local, de que ele é um dos paroquianos mais devotados.

LARNER KELPY — motorista

LARNER KELPY é motorista de um dos autocarros dos transportes colectivos em Washington. Das cinco e meia da manhã até á uma e meia da tarde, cinco dias por semana, Kelpy está ao volante do seu 200 cavalos «diesel», climatizado. Tem quatro filhos, uma casa própria e o salário medio anual é de 5500 dólares, assim repartidos: 15 por cento para os pagamentos mensais da casa, 38 por cento para alimentação das seis pessoas da família, 8 por cento para vestuário, 13 por cento para seguros diversos e impostos locais e 7 por cento para o imposto federal. O resto é destinado ás férias, ás distracções, ao imprevisto. Larner Kelpy passa o tempo livre a melhorar a casa em que vive com a família.

MARY REED — professora

MARY REED é professora há quinze anos, e actualmente ensina História no liceu de Baltimore, onde os seus alunos, brancos e pretos, oscilam entre os doze e quinze anos. Tem a seu cargo cinco aulas de cinquenta minutos por dia, e ocupa-se também da cantina do liceu. Vive com uma colega num apartamento, e ganha 8000 dólares por ano, assim repartidos: vinte e cinco por cento para o Estado (Impostos e Segurança Social), 30 por cento para a vida quotidiana (casa, alimentação), 10 por cento para distracções e viagens, 15 por cento para vestuário e automóvel e 20 por cento de economias, que deposita na sua conta bancária.

WILLIAM CURRY
comerciante

O «drugstore» é o reinado de William Curry, proprietário, depois de seu pai, de um destes estabelecimentos tão típicos nos Estados Unidos. Aí se encontra de tudo: jornais e revistas, tabaco, produtos de beleza, de alimentação e remédios. A loja de William Curry está aberta das sete e meia da manhã ás dez da noite, e aí trabalham 23 pessoas. Os Curry têm dois filhos e vivem numa casa de dois andares num bairro residencial. Dispõem de doze mil dólares por ano, dos quais vinte por cento se vão em impostos. O passatempo favorito de Curry é a reparação de velhos móveis de madeira.

ERNEST PACIORKOWSKI
engenheiro

DE origem polaca, Ernest subiu todos os degraus da empresa, trabalhando e ao mesmo tempo estudando em cursos nocturnos. Foi depois nomeado engenheiro chefe duma grande fabrica de produtos texteis. Ele próprio construiu a casa onde vive, com a mulher e dois filhos. Ocupa-se ainda com o escutismo, os refugiados, e a administração de Norwood, perto de Boston, localidade onde habita. Ganha dez mil dólares por ano, assim gastos: 15 por cento para o Estado, 23 por cento para a alimentação, 19 por cento para a manutenção da casa e do automóvel, 10 por cento para vestuário, 11 por cento para seguros 10 por cento para distracções e 12 por cento para economias.

ARTUR WEIHE — médico

O dr. Weihe é um apaixonado pela sua profissão, de tal maneira que trocou o consultório, próspero mas tranquilo, nos arredores de Chicago, para se instalar numa localidade de Wisconsin. Em colaboração com o genro, médico como ele, divide o tempo entre a clientela particular e a construção do novo hospital da localidade. Ganha muito bem a sua vida — 20 000 dólares por ano — e passa o seu tempo livre entre a mulher e a mais nova das três filhas do casal, numa casa de campo na beira do lago. Gosta de pescar, de andar de barco, de golfe, da caça, do tiro ao arco... e de marcenaria.

JAMES CHAMBERS
músico

JAMES CHAMBERS fez uma carreira invejável. Ha 17 anos que é solista na Orquestra Sinfónica de Nova York. Além disso, participa em quatro concertos semanais, em emissões de televisão, na gravação de discos, dá lições particulares, é professor em duas grandes escolas de musica. No Verão, vai em tournée para o estrangeiro. E casado, tem quatro filhos, e vivem num vasto apartamento em Nova York; tem ainda uma casa de férias numa pequena ilha vizinha. Dispoem de cerca de 18 000 dólares por ano, dos quais 20 por cento vão para o aluguer e 20 a 25 por cento para os impostos.

CAMINHOS DE FERRO

ALTERAÇÃO AO HORARIO DOS COMBOIOS ZONA CENTRO

Informa-nos a C. P. que desde 15 do corrente são feitas algumas alterações ao horário em vigor nas seguintes linhas:

LINHA DO NORTE (circulações ascendentes)
LINHA DO NORTE (circulações descendentes)
LINHA DO NORTE (condições de utilização das circulações)
LINHA DA BEIRA ALTA (circulações ascendentes)
LINHA DA BEIRA ALTA (circulações descendentes)
LINHA DA BEIRA BAIXA
LINHA DO VOUGA
LINHA DO DÃO E RAMAL DE AVEIRO A SERNADA
RAMAIS DE TOMAR E PORTALEGRE
RAMAL DA LOUSÃ E LINHA DE COIMBRA A FIGUEIRA DA FOZ (via Pampilhosa)
TRANVIAS — FIGUEIRA DA FOZ A COIMBRA (via Alhadios)
SERVIÇO INTERNACIONAL
LISBOA-MADRID
LISBOA
PORTO GALIZA
LISBOA-PARIS
TRANVIAS — PORTO-AVEIRO
LINHA DO OESTE
TRANVIAS — LISBOA-AZAMBUJA

O pormenor destas alterações consta de cartazes afixados nas estações para consulta do Público que também pode obter outros esclarecimentos nas Secções de Informações da C. P.

FRIGORIFICOS
PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
4-A — R. Passos Manuel — 4-A

PANORAMA INTERNACIONAL

A UNIÃO INDIANA: GIGANTE DE PÉS DE BARRO

por NUNO VIEIRA

Dezasseis anos depois do cessar-fogo na Caxemira, entre as tropas indianas e paquistanesas, a situação naquele remoto território do Himalaia volta ao primeiro plano da actualidade internacional. Guerrilheiros que se intitulam «combatentes da liberdade» estão a operar na parte da Caxemira ocupada pela Índia, «para a libertar do jugo» indiano, e as forças indianas respondem á sua actuação atacando, através da linha de cessar-fogo, posições paquistanesas. Nova Delhi acusa o Paquistão de estar por detrás das infiltrações dos «combatentes da liberdade», que, segundo os indianos, seriam, afinal, militares paquistaneses vestidos de camponeses de Caxemira.

Mas a verdade é que a maior parte dos três milhões e quinhentos mil habitantes do território em disputa é constituída por muçulmanos, sendo o Paquistão também um Estado muçulmano. Quanto á União Indiana, que invadiu, em 1947, a Caxemira — após um pedido de auxílio do marajá local — recusa aceder á realização do plebiscito pedido pelos paquistaneses. É provável que, se ele se efectuasse, o seu resultado não fosse favorável á política de anexação seguida pelo Governo de Nova Delhi.

● Fome no segundo país do mundo em população

A razão não parece estar do lado indiano, o que não impede a Índia de tentar impor pela força a sua vontade, por motivos de prestígio ou, muito simplesmente, por imperialismo. No caso da Caxemira, os indianos teimam em recusar a aplicação do princípio da autodeterminação, princípio que defenderam em relação a outras questões em que os seus interesses não estavam em jogo.

Pelo lado do prestígio, a posição indiana no problema da Caxemira encontra-se, de certo modo, ligada á situação interna da Índia, o segundo país do Globo em matéria de população e onde se está a fazer sentir, de forma aguda, o problema da fome. As disposições tomadas, primeiro pelo Governo de Nehru e presentemente pelo de Shastri, não conseguiram fazer melhorar o panorama alimentar. Pelo contrário: ele tem-se agravado, especialmente desde a guerra fronteiriça com a China, que levou Nova Delhi a gastar com armamento grande parte dos investimentos destinados ao desenvolvimento económico. Além disso, a União Indiana é uma nação formada por povos díspares e a herança do sistema de castas, anacrónico nos nossos dias, contribui para manter tremendos problemas sociais. O resultado é uma instabilidade que faz da Índia um gigante de pés de barro.

● Ajuda americana, inglesa e russa a Nova Delhi

O primeiro-ministro Shastri, enredado no sistema que permite ao seu Partido do Congresso conservar-se no Poder, não pode dar aos problemas a solução que eles exigem e vê-se forçado a encontrar uma diversão em questões como a da Caxemira, nas quais se impõe cada vez mais o uso da força para salvaguardar o prestígio indiano.

A ajuda americana, inglesa e russa facilita semelhante política. Contudo, compromete as potências ocidentais e a União Soviética, que assim sustentam o gigante indiano de pés de barro nos litígios com uma China de dia para dia mais forte e um Paquistão ressentido com a indiferença demonstrada por Washington, Londres e Moscovo quanto á sorte do povo da Caxemira. É natural, portanto, que os paquistaneses e os chineses tendam a aproximar-se, enquanto na Índia, onde se iludem os verdadeiros problemas, a situação se agrava.

A FIGURA DA SEMANA

ELIAS TSIRIMOKOS

Elias Tsirimokos, que foi encarregado de formar o Governo grego, nasceu em 2 de Agosto de 1907, em Lamias, na Grécia central. Depois de estudos de Direito e de Ciências Económicas nas Universidades de Atenas e de Paris, começou uma carreira de advogado.

Membro do Partido Liberal, foi eleito deputado, pela primeira vez, em 1936, e fez parte da comissão para a revisão da Constituição.

Durante a ocupação, participou activamente na resistência contra o ocupante. Em 1941, fundou o Partido E. L. D. (União da Democracia Popular) e, em 1963, foi ele quem negociou, na sua qualidade de representante das forças de resistência nacional, com o Governo grego no exílio.

No ano seguinte, Tsirimokos fez parte da «Comissão Política da Libertação Nacional», como secretário da Justiça. Esta comissão constituia um Governo da E. A. M. (Resistência da Esquerda), a monte, e, em 1944, passou a ser ministro da Economia Nacional no primeiro Governo da Libertação, dirigido por George Papandreou.

Secretário-geral do Partido Socialista S. K. E. L. D. de 1945 a 1953, foi eleito deputado, por Atenas, em 1950. Em 1958, foi reeleito deputado, desta vez como independente, colaborando com a E. D. A. (esquerda).

Fundador, com Papandreou, Venizelos e Stephanopoulos, do Partido da União do Centro, em 1961, Tsirimokos foi eleito deputado destes partido nas eleições de 1961, 1963 e 1964. Por um curto lapso de tempo, foi presidente da Camara, em 1963.

É vice-presidente da «União Internacional para os Direitos do Homem e do Cidadão» e da comissão grega desta organização.

Tsirimokos é unanimemente apreciado pela sua vasta cultura, tanto helénica como francesa e anglo-saxónica. Mantendo estreitas relações com os socialistas franceses e britanicos, representa há longos anos a corrente socialista humanista, falange ainda pouco numerosa, que, na Grécia, se opõe com a mesma energia aos excessos do capitalismo e do comunismo. Todavia, foi com os comunistas que colaborou na resistência contra o ocupante, tendo sido um dos raros não-comunistas a aceitar um lugar no «Governo da Montanha, o de secretário da Justiça. A direita nunca lho perdoou, e até há bem pouco tempo o nome de Tsirimokos, para ela, era sinónimo de subversão e rebelião. Hoje, porém, faz-se sentir a necessidade de recorrer a uma personalidade enérgica, que possa, liquidar o «Papandreismo». Para quem não viva na Grécia, é difícil imaginar o que representa o gesto do jovem soberano ao convidar Tsirimokos a formar Governo. Aceite pela direita, Tsirimokos passa a ser, para a esquerda, o traidor e o renegado. Já lhe chamam, em Atenas, «primeiro-ministro do Governo Real da Montanha».

A CONQUISTA DO ESPAÇO

(Nomenclatura — 6)

PELÍCULA REFRIGERADORA — REFRIGERAÇÃO POR PELÍCULA (Film-cooling) — Processo utilizado para proteger as cargas transportadas pelos foguetões, evitando a sua destruição aquando do regresso á atmosfera. Caracteriza-se pela ejecção, através de pequenos orifícios ou através de um material poroso, de um gás liquefeito a baixíssima temperatura (oxigénio, nélio, etc.).

ABSORÇÃO — ABSORVEDOR DE CALOR (Heat shield) — Processo utilizado para proteger as cargas transportadas pelos foguetões, evitando a sua destruição aquando do regresso á atmosfera. A energia térmica resultante da fricção nas camadas superiores da atmosfera é absorvida por uma massa de metal (berílio, por exemplo).

ATITUDE (Attitude) — Posição assumida no espaço por um engenho astronáutico (ou por um foguetão qualquer, ou ainda por um avião). Inclinação dos seus eixos principais em relação a um sistema de referência.

AUSÊNCIA APARENTE DE PESO (Weightleness, Weigthlessness) — Ausência aparente de peso devida ao equilíbrio entre a atracção gravítica de um planeta e a força centrífuga resultante do movimento do veículo transportador em torno desse planeta. Designação abreviada corrente: «Zero-G». Sinónimo corrente, mas imperfeito: «imponderabilidade», «estado de imponderabilidade». Seria mais correcto dizer: «imponderabilidade aparente», porquanto o peso não deixa de existir; é apenas equilibrado por outra força.

CONE, OGIVA, NARIZ (Nose cone) — Parte extrema superior dos foguetões. Pode fazer parte integrante do engenho e pode também ser destacável em pleno voo. Neste último caso pode ser constituído por um simples revestimento (fairing) destinado a proteger os instrumentos transportados pelo foguetão, durante a subida deste, ou por uma verdadeira cápsula, contendo os instrumentos (no caso de um foguetão astronáutico) ou a carga explosiva (warhead) no caso de um míssil.

TELEMETRIA (Telemetry) — Técnica do registo dos dados referentes a um acontecimento distante, utilizando normalmente a transmissão, pela rádio, das leituras dos instrumentos colocados a bordo de um avião, de um foguete ou de um engenho astronáutico.

DEFLECTORES (Vanes) — Pequenos planos móveis (geralmente de grafite) colocados á saída de certos tipos de motores de foguetes, de modo a deflectirem o respectivo jacto e assim assegurarem a estabilização, orientação e direcção.

EXEMPLOS — V-2, Redstone, T-1.

Os anéis (jetavators) utilizados nos modernos motores de propulsante sólido (Polaris, etc.), podem também ser classificados como deflectores ou mais propriamente como **anéis deflectores.**

SUSPENSÃO ARTICULADA — SUSPENSÃO POR CARDAN (Gimball mounting, Swiwell mounting) — Montagem articulada de um motor, mediante uma união esférica ou de cardan, assegurando o seu movimento em todas as direcções e logo a estabilização (no todo ou em parte), a orientação e a direcção. É o processo mais usual.

ELEMENTO SENSÍVEL (Sensor) — Elemento, ou grupo de elementos, sensível a um dado estímulo: luz ou outra forma de radiação, temperatura, etc.

Erro comum, mas disparatado: «censor».

SEGUIMENTO (Tracking) — Técnica do seguimento (visual ou electrónico) de um foguetão ou das partes de um foguetão, e da determinação dos elementos da sua trajectória ou da sua órbita.

ESTAÇÕES DE SEGUIMENTO (Tracking Stations) — Estações destinadas á observação (visual, fotográfica ou electrónica) dos foguetões, ou das suas partes, ou dos engenhos por eles transportados, e ao seguimento (tracking) da sua trajectória ou da sua órbita.

DIVERSOS

MATERIAL (Hardware) — Material disponível para a construção de foguetões. Foguetões que podem ser utilizados para a execução de uma dada missão. Distingue-se também o «off-snelf material», material que se encontra em produção corrente, e que pode por isso ser obtido sem quaisquer dificuldades.

LANÇAMENTO (launching) — No sentido geral: operação de largada de um foguetão. No sentido especial: espaço de tempo decorrido desde que o engenho abandona o solo até ao momento em que se inicia a fase propulsiva final.

No caso de um foguetão de andares a operação de lançamento inclui várias **fases propulsivas** (uma por cada andar) separadas por **fases balísticas** mais ou menos curtas.

NOTA — A designação de «disparo» (foi «disparado» um foguetão...) é errada, pois que os foguetões não são disparados nem projectados. São lançados (no espaço) pelos seus próprios motores.

BASE DE LANÇAMENTO (launching base) — Instalação, ou conjunto de instalações, a partir da qual ou quais se faz o lançamento dos foguetões.

Consoante o tipo dos engenhos, as bases possuem «plataformas», «rampas» e «torres» de lançamento.

PLATAFORMA DE LANÇAMENTO (Launching Plataform, Launching Pad) — Plataforma em que assentam os foguetões cujo lançamento se efectua na vertical ou próximo da vertical. É o caso de todos os foguetões astronáuticos e de todos os misseis balísticos de grande alcance.

RAMPA DE LANÇAMENTO (Launching ramp, launching cradle) — Rampa de inclinação variável ou fixa, formada por uma estrutura suportando uma ou mais calhas, sobre as quais deslizam no momento do lançamento os misseis atmosféricos e alguns misseis balísticos tácticos.

TORRE DE LANÇAMENTO (Launching Tower) — Torre de inclinação variável ou fixa, formada por uma estrutura suportando uma ou mais calhas, através das quais desliza o foguetão no momento do lançamento. Utilizada principalmente para assegurar a estabilização inicial dos foguetes-sondas, equipados com sistemas rudimentares de orientação.

EXEMPLOS — «Aerobee» (primeiros modelos); «Skylark».

NOTA — Não confundir as «torres de lançamento» com os «pórticos» destinados á montagem do foguete, á sua inspecção e ao abastecimento de propulsante.

PÓRTICO (Gantry) — Andaime metálico, móvel sobre calhas, destinado a facilitar a montagem dos foguetes (em especial dos foguetões de andares), a sua inspecção e o enchimento dos tanques.

À MARGEM DO NOTICIÁRIO

● PREVÊ-SE QUE DOBRYNINE SUBSTITUIRÁ GROMYCO

Diplomatas russos predizem que Andrei Gromyko abandonará em breve o cargo de ministro dos Negócios Estrangeiros da União Soviética, devendo suceder-lhe Anatoly Dobrynine, actual embaixador em Washington. Atribui-se ao Kremlin a intenção de proceder á substituição das últimas personalidades que estiveram ligadas ao regime de Estaline. Gromyko pertence á «velha guarda» enquanto que Dobrynine representa a nova classe tecnocrática no Poder.

● O PARADEIRO DE BEN BELLA

Segundo fontes diplomáticas, o ex-presidente Ben Bella, da Argélia, que não tem sido visto desde que foi afastado do Poder, encontra-se presentemente em Argel, para onde foi levado da prisão no deserto do Sahará onde estava retido. Supõe-se que será levado a julgamento em breve.

● AINDA A CRISE NA REPÚBLICA DOMINICANA

Entre as condições apresentadas pelos rebeldes para a solução do problema dominicano figura o afastamento de seis oficiais das forças do general Imbert, responsáveis pelo bombardeamento aéreo de S. Domingos, em Abril. Por seu lado, os imbertistas rejeitam a hipótese de poderem continuar nas fileiras os militares que se passarem para a facção dos insurrectos, embora o próprio chefe rebelde, o coronel Francisco Caamano, se mostre disposto a voltar a servir, quando tudo se normalizar, sob as ordens dos chefes militares contra os quais luta presentemente.

MERGULHÃO
AS MAIS LINDAS PRATAS
Rua de S. Paulo, 162 ● Telef. 30013

CAROCHINHA
Modas Juvenis até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

EXTERNATO DE ALVALADE
SEXO MASCULINO
DIURNO — NOCTURNO
R. ISIDORO VIANA, 12 — (ao Campo Pequeno)
TEL. 771965
INSTRUÇÃO PRIMÁRIA — CURSO LICEAL

FABRICANTE
EXECUTA COM GARANTIA: MÓVEIS MODERNOS E DE ESTILO, SOFÁS-CAMAS, MAPLES E CORTINADOS
«ARTIS» — Rua Maria Andrade, 64
(perto da Igreja dos Anjos)
Telef. 84 87 19